

# RELATÓRIO DA **ADMINISTRAÇÃO**

Relatório da Administração, relativo ao exercício de 2025, que compõe a Prestação de Contas Ordinária Anual, submetida ao TCE-GO. (IN. Nº. 05/2018, 03/2022 - Anexo II).





**GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**

Ronaldo Ramos Caiado

**VICE GOVERNADOR**

Daniel Elias Carvalho Vilela

**SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO**

Adriano da Rocha Lima

**METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S/A**

Francisco Antônio Caldas de Andrade Pinto

**DIRETORIA FINANCEIRA METROBUS**

Miguel Elias Hanna

**CHEFIA DE GABINETE**

Marcos Alberto do Valle

**SUPERINTENDÊNCIAS:**

**SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA**

Adécio Alves da Silva Júnior

**SUPERINTENDÊNCIA FINANCEIRA**

Antônio Márcio Miguel

**SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO**

Leônidas Elias Júnior

**SUPERINTENDÊNCIA DE MANUTENÇÃO DA FROTA**

José Marcos Teixeira

**GERÊNCIAS:**

**GERÊNCIA JURÍDICA**

Estênio Primo de Souza

**GERÊNCIA RH**

Luciene Rodrigues Leão Santos

**GERÊNCIA DE PLAN. E OPERAÇÃO**

João de Castro Torres

**GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO**

Eliane Alves Kihara

**GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS**

Vagmar Pereira de Rezende

**ASSESSORIAS:**

**PRESIDÊNCIA**

Marcelo Guimarães Conte

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Edir Gomes

**CONTROLADORIA**

Lúcio Antônio Arantes

**OUVIDORIA**

Manoel Francisco da Silva

**COMUNICAÇÃO**

Letícia de Oliveira Januário

**CPL**

Giovanna Barbosa de Miranda

# ÍNDICE

Mensagem do Presidente.....	8
<b>I – Diretoria Executiva.....</b>	<b>10</b>
Secretaria Geral.....	10
Identificação da Empresa.....	11
Composição Acionária.....	11
Estrutura Organizacional.....	11
<b>Nossas Conquistas.....</b>	<b>12</b>
Metrobus Diamante em Transparência.....	12
Prêmio Diamante em Ética e Responsabilidade.....	12
Prêmio Ouro em Governança.....	13
Prêmio Diamante em Ouvidoria.....	13
<b>Política de Acesso a Informação.....</b>	<b>14</b>
Carta Anual De Governança Corporativa.....	14
Política de Divulgação de Informações.....	15
Política de Distribuição de Dividendos.....	15
Política de Transação com Partes Relacionadas.....	15
Política de Participação Societária.....	15
Nossa História.....	15
Cadeia de Valores.....	16
Boletim Metrobus.....	17
Prestação de Contas dos Gestores – TCE-GO.....	18
Mobilidade.....	19
<b>II – Atividades Comunicação.....</b>	<b>20</b>
Apresentação.....	21
Contexto Institucional.....	21
Objetivos da Comunicação em 2025.....	21
Indicadores consolidados do período.....	23
Quadro de Metas versus Entregas – Comunicação 2025.....	24
<b>III – Atividades Gerência Jurídica.....</b>	<b>26</b>
Mensagem do Gerente Jurídico.....	27
Estrutura Organizacional.....	27
Principais Resultados.....	28
Principais Metas Institucionais da GJUR 2025.....	29
Atos em números.....	29
Atos/Peças Processuais e Proveito Econômico.....	30
Conclusão.....	31
Fale Conosco.....	31
<b>VI – Relatório de Atividades de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação.....</b>	<b>32</b>
Atribuições RH.....	33
Organograma Funcional.....	33
Principais Ações do RH 2025.....	34
Dialogo em Ação.....	34
INOVAÇÃO – Fale com a Segurança.....	35
Atribuições da TI.....	35
Indicadores da TI.....	36
Principais Ações TI 2025.....	36
<b>V – Atividades CPL.....</b>	<b>38</b>
Apresentação.....	39
Gestão de Riscos e Compliance.....	40
Metas e Indicadores de Desempenho.....	40
Comparativos 2024/2025.....	41
Tabela: 1 - Gestão de Riscos e Compliance.....	40
Quadro: 1 - Gestão de Riscos e Ações.....	40
Quadro: 2 - Metas e Indicadores de Desempenho.....	41
Quadro: 3 - Número de licitações adjudicadas, desertas e fracassadas - 2024-2025.....	41
Gráfico: 1, 2, 3 e 4 – Proporção por categoria – 2024 - 2025.....	42
Gráfico: 5 e 6 – Análise de Custos: Estimado vs. Realizado – 2024 - 2025.....	43
Gráfico: 7 – 1º Lugar no SISLOG reforça a força do trabalho integrado.....	44
<b>VI – Controle Interno.....</b>	<b>46</b>
Estrutura de Controles Internos.....	47
Programa de Compliance Público.....	48
Gestão de Riscos.....	49
Transparência e Acesso à Informação.....	59
Fiscalização.....	60
Contas prestadas pela REDEMOB.....	61
Gráfico 1: Resultados Compliance.....	51
Gráfico 2: Efetividades dos controles por ciclo.....	51
Quadro: 1 Quantidade de Riscos e Ações aprovados.....	51
Quadro: 2 Fomento a Transparência.....	59
Tabela: 1 Apetite ao Risco.....	49
Tabela: 2 Efetividades dos Controles.....	52
Tabela: 3 Resultado monitoramento dos Riscos.....	52
Tabela: 4 Situação do Compliance na Metrobus 2025.....	52
Tabela 5: Estatísticas de Contratos, Aditivos, Autorizações e Convênio.....	60
Tabela 6: Principais apontamentos nos processos de pagamentos.....	60
Tabela 7: Inspeção – Almoxarifado Administrativo.....	61
Tabela 8: Inspeção – Almoxarifado Manutenção.....	61
Tabela 9: Recebimento de combustível Arla / Diesel.....	61
<b>Atividades da Ouvidoria Adjunta.....</b>	<b>54</b>
Manifestação em Números – 2025.....	55
Tempo Médio de Resposta.....	55
Resolutividade e Nota de Recomendação.....	56
Análise Geral.....	57
Gráfico 3: Manifestação em Números – 2025.....	55
Gráfico 4: Manifestações – Manifestações por tipo de assunto e subassunto.....	55
Gráfico 5: Tempo de Resposta - Prazos.....	56
Gráfico 6: Pesquisa de Satisfação – Satisfação Geral.....	57
Gráfico 7: PANORAMA - Análise Geral Tipo de Manifestação.....	57
Gráfico 8: Manifestação por hierarquia.....	58
Gráfico 9: Manifestações - Ranking.....	58
<b>VII – Atividades Superintendência Administrativa.....</b>	<b>63</b>
Gerência de Suprimentos.....	63
Acuracidade do Estoque e Manutenção - 2025.....	63
Consumo mensal do diesel - 2025.....	63
Entradas, saídas e estoque.....	64
Matriz Kraljic.....	64
Coordenação de Serviços Gerais.....	65
Serviços Gerais.....	68
Coordenação de Infraestrutura.....	72
<b>VIII – Atividades de Superintendência de Manutenção da Frota.....</b>	<b>77</b>
Apresentação da Unidade.....	77

Plano de Metas 2025.....	77
Ações do Departamento.....	77
Manutenções preventivas.....	78
Gráfico 1 – Preventiva de Chassi.....	78
Gráfico 2 – Preventiva de Carroceria.....	78
Foto 1 – Preventiva de Carroceria.....	78
Gráfico 3 – Preventiva de Pneus.....	79
Gráfico 4 – Preventiva de Radiador.....	79
Resultados alcançados - MKBF: 2024/2025.....	80
Gráfico 5 – Comparativo MKBF: 2024/2025.....	80
Gráfico 6 – Média de Consumo Km/l.....	81

## IX – Atividades da Superintendência de Planejamento e Operação

A Metrobus e sua Atuação Institucional.....	83
Superintendência de Planejamento e Operação.....	84
Gerência de Operação.....	85
Eixo Anhanguera e suas Extensões.....	86
Frota Patrimonial.....	86
Operação Atual.....	89
Frota Operacional.....	90
Viagens Programadas.....	91
Quilometragem Programada (KP).....	91
Acidentes.....	92
Treinamento e Desenvolvimento.....	94
Cumprimento de Viagens.....	97
Viagens Programadas e Viagens Realizadas.....	97
Viagens Não Realizadas.....	99
Viagens Incompletas.....	100
Índice de Cumprimento de Viagem (ICV).....	101
Comparativo do ICV.....	103
Dados e Indicadores da Operação.....	103
Quilometragem Rodada.....	103
Índice de Passageiro por Km (IPK).....	104
Passageiro por carro.....	106
Demanda mensal BRT ANHANGUERA (Leste/Oeste).....	107
Conclusão Desempenho Operacional.....	108
Gráfico 1 – Frota patrimonial por tipo de veículo.....	88
Gráfico 2 – Frota operante por dia típico.....	90
Gráfico 3 – Quantidade de viagens programadas por dia típico – Tabela horária.....	91
Gráfico 4 – Quilometragem programada por dia típico – Tabela horária 2025.....	92
Gráfico 5 – Quantidade de acidentes envolvendo veículos de terceiros - 2025.....	93
Gráfico 6 – Quantidade de viagens programadas e realizadas.....	98
Gráfico 7 – Distribuição mensal de viagens não realizadas.....	99
Gráfico 8 – Distribuição mensal de viagens incompletas.....	100
Gráfico 9 – Índice de cumprimento de viagens.....	102
Gráfico 10 – Comparativo do ICV.....	103
Gráfico 11 – Quilometragem rodada e Consumo de combustível e elétricos – Jan. a Dez./2025.....	104
Gráfico 12 IPK – Eixo Anhanguera.....	105
Gráfico 13 – Passageiro por carro do Eixo Anhanguera – Jan a Dez/2025.....	106
Gráfico 14 – Demanda Mensal do Eixo Anhanguera – Jan. a Dez./2025.....	107

Figura 1 - Ônibus Bi-articulado (2011).....	87
Figura 2 - Ônibus Bi-articulado (2011).....	87
Figura 3 - Ônibus articulado (2014).....	88
Figura 4 – Ônibus Bi-articulado 100% Elétrico 2023.....	88
Figura 5 – Ônibus Bi-articulado 100% Elétrico 2024.....	88
Figura 6 - Operação compartilhada.....	89
Figura 7 – Treinamento de motoristas.....	96

Tabela 1 – Frota de Largada.....	88
----------------------------------	----

Tabela 2 – Cumprimento de Viagens.....	97
--	----

## X – Relatório da Superintendência Financeira – Gestão Financeira, Orçamentárias, Contábil e Econômica

1. Visão Geral da Gestão.....	111
2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	111
3. Execução Orçamentária e Gestão Financeira.....	111
4. Gestão Contábil e Patrimonial.....	111
5. Controle e Arrecadação – Bilhetagem Eletrônica.....	112
6. Governança, Controle Interno e Conformidade.....	112
7. Considerações Finais e Perspectivas.....	112
Atividades Financeiras, Orçamentárias, Contábeis, Patrimoniais e de Bilhetagem.....	112
Coordenação Contábil.....	112
Coordenação Financeira.....	113
Supervisão de Suporte Técnico à Bilhetagem Eletrônica.....	114
Supervisão de Permissionários.....	114
Execução Financeira.....	114
Gráfico 1: Comparativo de Receitas Operacionais 2025 x 2024.....	114
Gráfico 2: Comparativo Outras Receitas 2025 x 2024.....	116
Gráfico 3: Comparativo de Custos e Despesas Operacionais 2025 x 2024.....	117
Gráfico 4: Comparativo das Despesas Administrativas 2025 x 2024.....	119
Gráfico 5: Comparativo Pessoal a Disposição 2025 x 2024.....	121
Gráfico 6: Comparativo Recursos de Subvenção Econômica.....	122
Gráfico 7: Evolução Patrimonial da Metrobus.....	122
Demonstrativo Comparativo de Receitas Operacionais 2025 x 2024.....	124
DRE comparativa de 2025 em relação a 2024.....	125
Demonstrativos dos Indicadores Econômicos.....	125
Análise dos Indicadores Econômico contábeis - 2025.....	126
Atualizações Monetárias e Parcelamentos - 2025.....	127
XI – Conclusão.....	128

## MENSAGEM DO PRESIDENTE



Prezados usuários, colaboradores, parceiros e toda a comunidade,

Apresentamos o Relatório de Gestão da METROBUS referente ao exercício de 2025, um registro transparente de nossas ações, conquistas e compromissos com a melhoria contínua do transporte coletivo urbano da Região Metropolitana de Goiânia.

A referência da METROBUS no setor de transporte coletivo já é a nossa marca registrada. E, tem mais, avançamos em várias direções. 2025 foi um ano de muitas entregas para melhorar a mobilidade das pessoas. A nossa frota de ônibus elétricos cresceu. Passamos a contar com 28 ônibus 100% elétricos, sendo 23 articulados e 5 biarticulados.

Para a definição dos temas relevantes e estratégicos para as atividades da empresa, foram considerados o Programa de Metas da METROBUS – 2025, o planejamento, o desempenho institucional, as ações positivas nas operações da empresa, os aspectos ambientais, a responsabilidade social e de governança

corporativa alinhada aos objetivos estratégicos, seguindo nosso compromisso em garantir mobilidade, sustentabilidade e qualidade de vida aos nossos clientes do transporte coletivo. Não foi apenas mais um ano de operação: foi o ano em que a Metrobus teve coragem de olhar para o próprio passado, aprender com ele e, com trabalho sério e coletivo, pavimentar um futuro sólido e promissor.

Com responsabilidade, planejamento e muito empenho, superamos desafios históricos e saneamos R\$ 65,6 milhões em dívidas, recuperando a credibilidade institucional que sustenta qualquer grande empresa. Reformamos nossos ambientes, modernizamos a tecnologia e, principalmente, investimos no nosso maior patrimônio: as pessoas. Da nova sala dos motoristas às capacitações em eletromobilidade, cada iniciativa teve um propósito claro — valorizar quem faz a Metrobus acontecer todos os dias.

Os resultados falam por si. Alcançamos índices históricos, como 99,42% de transparência na avaliação da ATRICON / TCE e 79% de eficiência em licitações. Na manutenção e na operação, garantimos que cada um dos mais de 5 milhões de quilômetros rodados em 2025 representasse segurança, confiança e qualidade para a população. A atuação da METROBUS também foi reconhecida institucionalmente. Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, importantes prêmios da Controladoria-Geral do Estado (CGE): Diamante em Transparência; Ouro em Governança; Diamante em Ouvidoria e Diamante em Ética. Tais conquistas refletem uma gestão comprometida com a responsabilidade pública, o respeito ao cidadão e a eficiência administrativa.

Reconhecemos, no entanto, que os desafios do transporte coletivo ainda são muitos. Sabemos que o transporte coletivo é parte essencial da vida de milhares de pessoas e, por isso, temos como

prioridade diária oferecer um serviço digno, seguro e de qualidade. Agradecemos aos passageiros que utilizam diariamente o BRT LESTE/OESTE (Eixo Anhanguera) pela confiança e parceria. É por vocês e com vocês que seguimos evoluindo.

Se 2025 foi o ano da organização e do saneamento, 2026 será o ano da expansão e da maturidade. Novos desafios virão com a ampliação da frota elétrica e a consolidação de uma gestão cada vez mais profissional, moderna e eficiente. Estamos crescendo, não apenas em números, mas em compromisso, qualidade e responsabilidade com a sociedade.

Nosso sincero agradecimento a cada motorista, mecânico, técnico, administrativo e auxiliar da Metrobus, seja ele efetivo, terceirizado ou prestador de serviço. O mérito dessa transformação é coletivo. Vocês são a força, o coração e o motor que impulsionam a Metrobus todos os dias.

Muito obrigado a todos. Seguimos juntos por uma mobilidade urbana mais humana, sustentável e transformadora. Que em 2026 sigamos juntos, com orgulho e excelência, movendo Goiânia e a Região Metropolitana rumo a um futuro cada vez melhor.

**Francisco Caldas**  
**Presidente da Metrobus**

## I – DIRETORIA EXECUTIVA

### SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral, em 2025, desempenhou as suas atividades, em conformidade com o que prevê o Regimento Interno da empresa, assessorando a Diretoria Executiva na gestão burocrática dos atos a ela atribuídos pelo Estatuto Social.

Assim, cumpriu fielmente as suas obrigações referentes ao assessoramento à Diretoria Executiva da empresa, por ocasião das reuniões do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleias de Acionistas, bem como reuniões da Diretoria ocorridas no período, executando a tarefa de secretariar a mesa dos trabalhos, elaborar as Atas, colher assinatura dos participantes e registrar na Junta Comercial do Estado de Goiás as que foram necessárias.

Além dessas atribuições acima, a Secretaria Geral formalizou e encaminhou as determinações e atos oriundos do Diretor Presidente, tais como: resoluções, portarias, regimentos, circulares e publicações em geral, acompanhando a elaboração e distribuição aos departamentos e o cumprimento dos mesmos, quando necessário.

Como parte integrante do Gabinete da Presidência, promoveu, em conjunto com a Chefia de Gabinete a elaboração de documentos, tais como: ofícios expedidos, de acordo com as técnicas específicas para cada caso; despachos de pagamento; autorizações de licitações; autorização de aditivos contratuais; homologações de procedimentos licitatórios; além de fazer a conferência de todos os contratos e aditivos celebrados pela Metrobus com empresas prestadoras de serviços ou fornecedores advindos da Controladoria Geral da Metrobus, para posterior assinatura.

Além da elaboração de documentos, efetivou o encaminhamento e o acompanhamento de documentos, de interesse da Metrobus para publicação, tanto no Diário Oficial quanto em jornal de grande circulação, quando foi

necessário.

Em 2025, a Secretaria Geral teve como meta de trabalho determinada pela Diretoria, o atendimento de no mínimo 98% dos processos SEI abertos no mês, em no máximo 3 dias úteis, concluiu a digitalização do acervo da Secretaria Geral referente às Resoluções da Diretoria, Atas de Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, Atas das Reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como Atas de Reuniões da Diretoria Executiva que são realizadas mensalmente, além da Revisão do Código de Ética, Conduta e Integridade e do Regimento Interno da Metrobus, sendo que estas duas últimas metas foram cumpridas com a colaboração e participação assídua também da Chefia de Gabinete, Gerência Jurídica e Controladoria Geral, tendo todas as metas sido cumpridas integralmente no decorrer do ano.

Outras tarefas desempenhadas pela Secretaria Geral ao longo do ano de 2025, foram: organização e preparação com antecedência das pautas de reuniões internas levadas a efeito entre a Diretoria e as áreas administrativa, financeira, de planejamento e operação e de manutenção da frota, as quais são realizadas semanalmente, nas quintas feiras.

Assim, a Secretaria Geral cumpriu fielmente as suas atribuições determinadas pelo Regimento Interno, auxiliando com isso, a atual gestão administrativa da Metrobus.

## IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

**Empresa:** Metrobus Transporte Coletivo S/A

**CNPJ:** 02.392.459/0001-03

**Sede:** Rua Patriarca, nº. 299, Vila Regina, CEP 74.453-610 – Goiânia – GO.

**Tipo de Estatal:** Sociedade de economia mista

**Acionista Controlador:** Estado de Goiás

**Tipo Societário:** Sociedade anônima

**Registro na Junta Comercial – NIRE:** 5230000804-2

**Tipo de Capital:** Fechado

**Abrangência de Atuação:** Goiânia, Senador Canedo, Goianira e Trindade.

**Setor de Atuação:** transporte público e mobilidade urbana

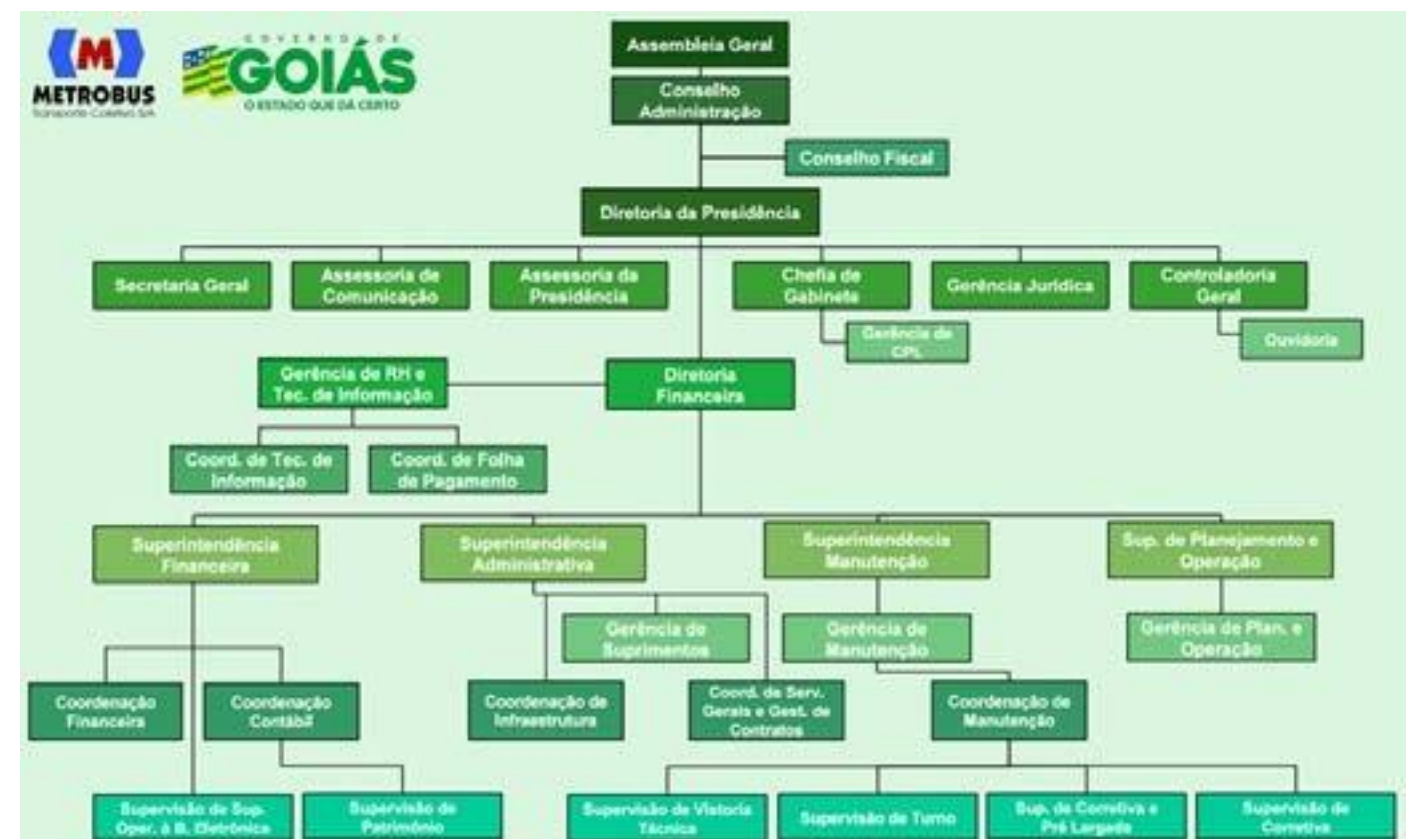
**Objetivo:** Explorar a operação de serviços de transporte coletivo de passageiros, de características urbanas, em municípios, aglomerados urbanos e áreas metropolitanas, mediante contratos de concessão.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Vr. Por Ação R\$ 1,00		31/12/2025					
Acionistas	T.ACAO	CNPJ	Part. %	Qde de Ações	Capital Subscrito	Capital Integralizado	
Tescuro Nacional	O	00.394.460/0289-09	0,071650626	158.851	158.851,21	158.851,21	
Tescuro Nacional	P	00.394.460/0289-09	0,022168088	49.147	49.147,20	49.147,20	
Governo de Goiás	O	01.613.096/0001-26	99,57641442	220.763.375	220.763.375	220.763.375	
Prodago - Crisa	O	01.557.131/0001-37	0,006577622	14.593	14.582,75	14.582,75	
Prodago - Transurb	O	02.102.168/0001-33	0,003289377	7.293	7.292,63	7.292,63	
Rapido Araquá	O	01.657.436/0001-10	0,197693937	438.292	438.292,35	438.292,35	
H.P. Transp. Coletivo	O	01.082.569/0001-06	0,122205934	270.933	270.933,58	270.933,58	
<b>Total</b>			<b>100,00</b>	<b>221.702.475</b>	<b>221.702.474,55</b>	<b>221.702.474,55</b>	

### ESTRUTURA

### ORGANIZACIONAL



## NOSSAS CONQUISTAS

### DIAMANTE EM TRANSPARÊNCIA



A Metrobus conquistou pelo terceiro ano consecutivo no índice de transparência da página de acesso à informação e ganhou mais uma vez o roféu Diamante. A premiação faz parte da 7ª edição do Prêmio Goiás Mais Transparente, promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Controladoria Geral do Estado (CGE- GO). O diretor-presidente da Metrobus, Francisco Caldas, recebeu o troféu das mãos do controlador-geral do Estado, Marcos Tadeu. Na ocasião, Francisco Caldas destacou a importância da transparência como ferramenta essencial para a gestão pública e o compromisso da Metrobus em manter a população bem informada sobre todas as ações que realiza.

### DIAMANTE EM ÉTICA E RESPONSABILIDADE



A conquista do troféu Diamante no 2º Prêmio Ética e Responsabilidade do Programa de Compliance Público do Estado de Goiás é motivo de grande orgulho para todos nós da Metrobus. Este reconhecimento demonstra que os princípios de ética, transparência e responsabilidade, pilares fundamentais da nossa atuação, estão sendo rigorosamente seguidos em todos os níveis da empresa. Este importante resultado só foi possível graças ao empenho e à dedicação incansável de todos nós, que diariamente trabalhamos com integridade, respeito e compromisso. Mais do que um reconhecimento, ele nos desafia a continuar aprimorando nossas práticas, a manter a excelência no atendimento e a buscar sempre as melhores soluções para a empresa e para o público que depende do nosso serviço. O Programa de Compliance não é apenas uma formalidade, mas uma parte integral da nossa cultura organizacional. Que este reconhecimento sirva de inspiração para continuarmos trabalhando juntos, com ética, responsabilidade e um profundo compromisso com a melhoria constante.



### OURO EM GOVERNANÇA

A Metrobus recebeu o troféu Ouro em Governança do Programa de Compliance Público (PCP). É o reconhecimento aos órgãos e entidades envolvidos na boa integridade pública em prol dos cidadãos. Reconhecer e premiar boas práticas de governança e gestão de riscos, indica o alinhamento dos controles estratégicos institucionais, contribuindo para uma gestão pública mais eficiente e voltada à entrega de valor à sociedade. As práticas fundamentais da boa governança, tem como metas, o Planejamento Estratégico, a Gestão de Riscos, a Gestão do Conhecimento - com foco nas capacitações em Gestão de Riscos e em Contratos, o atendimento às recomendações da Controladoria-Geral do Estado (CGE), a gestão e fiscalização de contratos, as práticas associadas à Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG), a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dado (LGPD) e os indicadores de eficiência e na execução financeira e orçamentária.

### DIAMANTE EM OUVIDORIA



A Ouvidoria da Metrobus foi reconhecida pela Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO) com o Prêmio Diamante pelo segundo ano consecutivo na edição do Prêmio de Ouvidoria Pública de Goiás. A Ouvidoria, canal direto entre a empresa e a sociedade, reforçou a eficiência no atendimento ao cidadão ao registrar 86 manifestações em 2025. A maioria dos contatos está relacionada ao transporte coletivo, com um tempo médio de resposta de apenas 4,1 dias. A Ouvidoria da Metrobus atua como um elo entre a sociedade e a gestão da empresa. Ali chegam pedidos de informação com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), elogios, reclamações, sugestões e até denúncias, que são cuidadosamente tratadas, com sigilo garantido quando necessário. Cada manifestação é encaminhada aos setores responsáveis e acompanhada de perto pela

Controladoria Geral da empresa, bem como a Controladoria-Geral do Estado, até sua resolução. O reconhecimento em Ouvidoria se soma ao resultado alcançado no índice de transparência da página de acesso à informação, também premiado com o troféu Diamante no Prêmio Goiás Mais Transparente.



Na VI Semana Internacional Contra a Corrupção, promovido pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás, o Presidente Francisco Caldas e equipe da Metrobus, receberam do Controlador Geral do Estado Marcos Tadeu, os troféus dos prêmios do Programa de Compliance Público (PCP), por atender os requisitos das metodologias de avaliação, específicas de cada eixo, alinhado às boas práticas de gestão, que é sustentado por quatro eixos: Ética, Transparência, Responsabilização e Gestão de Riscos. O evento foi realizado no dia 10/12/2025 no auditório do K Hotel em Goiânia.

O Programa de Compliance Público nasceu em 2019, a partir de uma solicitação do governador Ronaldo Caiado, a fim de assegurar a conformidade dos atos de gestão com padrões morais e legais, bem como garantir o alcance dos resultados das políticas públicas e a satisfação dos cidadãos.

**7ª Edição do Prêmio Goiás Mais Transparente:** No Eixo Transparência, a CGE avaliou, por meio da metodologia da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) as páginas de Acesso à Informação dos órgãos, a Metrobus alcançou o índice de 99,42% no Programa Nacional de Transparência Pública, da Atricon e 99,87% na CGE recebendo o Selo Diamante.

**2ª Edição do Prêmio Ética e Responsabilidade:** O prêmio Ética e Responsabilidade, em sua segunda edição, reconheceu a internalização dos princípios éticos, a integridade e a responsabilização, incentivando ações de prêmio intenção de ilícitos e o aprimoramento dos procedimentos correccionais. Ressalta-se que em 2025 um novo questionário em termos de ética e responsabilidade foi implantado, avaliando nível de maturidade, ética e cultura da organização, sendo respondido por 100% dos funcionários da Metrobus, o que fez com que a empresa recebesse o Selo Diamante.

**2ª Edição do Prêmio Ouvidoria Pública:** O Programa de Compliance Público também assegura que as informações sobre atos, gastos, programas e decisões estejam acessíveis e compreensíveis para toda a população.

**2ª Edição do Prêmio Governança:** O prêmio Governança, avaliou e premiou as boas práticas de governança e gestão de riscos, indica o alinhamento dos controles estratégicos institucionais, contribuindo para uma gestão pública mais eficiente e voltada à entrega de valor à sociedade.

### **POLÍTICA DE ACESSO A INFORMAÇÃO**

**Carta Anual De Governança Corporativa,** publicada no Portal da Transparência, subscrita pelo Conselho de Administração da Metrobus, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos da empresa, compromisso social, estrutura dos controles

internos, observando o seu Estatuto Social, a compromisso social, estrutura dos controles internos, observando o seu Estatuto Social, Assembleia de Acionistas, o Regimento Interno, Código de Conduta e Ética, Regulamento Interno Disciplinar e o Regulamento de Licitações e

**Política De Divulgação De Informações,** publicada no Portal da Transparência, subscrita pelo Conselho de Administração da Metrobus, elaborada nos termos da legislação em vigor, tem como finalidade esclarecer regras que deverão ser observadas pela Assessoria da Comunicação responsável pela Divulgação de Informações e demais pessoas vinculadas.

**Política De Distribuição De Dividendos,** publicada no Portal da Transparência, subscrita pelo Conselho de Administração da Metrobus, a Política de Distribuição de Dividendos define as regras e os procedimentos referentes à distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital da Metrobus; à periodicidade dos pagamentos; aos parâmetros de referência a serem utilizados para definição do montante e percentuais do lucro líquido apurado no balanço.

**Política De Transação Com Partes Relacionadas,** publicada no Portal da Transparência, subscrita pelo Conselho de Administração da Metrobus, a Política de Transações com Partes Relacionadas visa estabelecer diretrizes a respeito do relacionamento da Metrobus com suas partes relacionadas, assegurando que as decisões envolvendo tais situações sejam direcionadas com vistas ao interesse da Empresa, do acionista e da sociedade.

**Política De Participação Societária,** publicada no Portal da Transparência, subscrita pelo Conselho de Administração da Metrobus, a Política de Participação Societária visa estabelecer premissas e diretrizes relacionadas às práticas de governança e controle que envolvam investimentos da METROBUS no capital de empresas que tenham por objeto a renovação da frota, a reforma dos terminais e plataformas do Eixo Anhanguera dentre outros investimentos que se façam necessários ao perfeito funcionamento das atividades da empresa, sejam diretas ou indiretas, nos termos da legislação, da regulamentação aplicável, dos Contratos da Metrobus.

Política tem sua aplicação limitada no âmbito da METROBUS e ao seu quadro de funcionários na celebração de participações societárias, de forma a observar sempre o compromisso com os princípios éticos, de transparência administrativa e da governança corporativa. Acesse nossas políticas: [www.metrobus.go.gov.br](http://www.metrobus.go.gov.br)

### **NOSSA HISTÓRIA**

A Metrobus foi criada em 1997 como resultado da cisão ocorrida na TRANSURB, uma empresa estatal estabelecida em 1975 para gerenciar o sistema integrado de transporte coletivo em Goiânia e na Região Metropolitana, além de operar a linha Eixo Anhanguera, que até hoje é o principal corredor de transporte coletivo da região. A Metrobus tornou-se concessão dos serviços de transporte coletivo na capital do estado de Goiás devido a essa cisão e à subsequente sub-rogação da concessão que pertencia à TRANSURB.

A METROBUS atua de forma integrada com as demais operadoras da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC) no principal corredor estrutural da Região Metropolitana de Goiânia — o Eixo Anhanguera, incluindo suas extensões aos municípios de Goianira, Senador Canedo e Trindade.

Para cumprir sua missão, a empresa está organizada em três áreas principais: Tráfego, Manutenção e Administração. São consideradas unidades da Administração: Recursos Humanos, Suprimentos, financeira, contabilidade, TI, Controladoria e Serviços Gerais. Conta com um quadro de pessoal de aproximadamente 260 empregados ativos, já incluso os colaboradores terceirizado e pessoal em cargos comissionados que, subdivididos em escalas e jornadas de trabalho diferenciadas, garantem o funcionamento diário por 24 horas dos serviços de transporte sob sua responsabilidade.

## CADEIA DE VALORES



Publicação mensal, veiculando notícias que acontecem no âmbito da empresa com objetivo de manter todos os colaboradores e sociedade bem informados, divulgado no site ([www.metrobus.go.gov.br](http://www.metrobus.go.gov.br)) e nos murais da empresa. Algumas das edições publicadas no exercício/25, os boletins são elaborados pela Assessoria de Comunicação da Metrobus.

## CONTAS DOS GESTORES DA METROBUS DE 2024 / 2025 APROVADAS PELO TCE-GO

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) aprovou, sem ressalvas, as contas da Metrobus Transporte Coletivo S/A referentes aos exercícios de 2023/2024. O parecer favorável foi emitido pelo conselheiro relator Celmar Rech, em sessão realizada em outubro de 2025, e acompanhado pelos conselheiros Saulo Marques Mesquita, Kennedy de Sousa Trindade, Carla Cíntia Santillo, Edson José Ferrari e Sebastião Joaquim Pereira Neto Tejeta.



O Acórdão nº 3675/2025 concluiu pela regularidade das contas 2023 e pela quitação dos gestores, conforme o artigo 72 da Lei nº 16.168/2007.

O Acórdão nº 269/2026 concluiu pela regularidade das contas 2024 e pela quitação dos gestores, conforme o artigo 72 da Lei nº 16.168/2007. Os resultados refletem os compromissos da empresa

com a boa governança, a transparência e a aplicação responsável dos recursos públicos.

Para o Diretor-Presidente Francisco Caldas, a decisão reforça o alinhamento da gestão com as diretrizes do Governo de Goiás e as boas práticas de administração pública: "A aprovação sem ressalvas é um reconhecimento ao trabalho técnico, responsável e transparente desenvolvido pela equipe da Metrobus. Nosso foco é eficiência na gestão e respeito ao cidadão que confia na empresa e no transporte que prestamos à população da Região Metropolitana de Goiânia."

## MOBILIDADE Metrobus participou de evento de Transporte Público



O presidente da Metrobus, Francisco Caldas, representou a empresa no 1º Seminário de Transporte Público do Estado de Goiás, que reuniu gestores públicos, representantes dos Poderes Legislativo e Executivo municipais, especialistas e membros da sociedade civil para discutir os rumos da mobilidade urbana no estado, no último dia 23, na Câmara Municipal de Goiânia.

Durante o painel "Nova RMTG – Estruturação Jurídica e Governança", Caldas apresentou os avanços da Metrobus na implementação de práticas de governança corporativa, destacando a importância da gestão responsável e transparente para o fortalecimento institucional. Ele também abordou os desafios da transição energética, especialmente em relação à eletromobilidade e gaseificação da frota, temas centrais nas discussões sobre sustentabilidade e inovação no transporte público. O seminário se consolidou como um espaço de diálogo e construção coletiva, voltado à troca de experiências e à busca de soluções conjuntas para aprimorar o sistema de transporte coletivo.

"Estamos nos empenhando em alinhar nossas ações às melhores práticas de governança contribuindo de forma efetiva para o avanço da mobilidade pública em Goiás", destacou Presidente Caldas.

O evento contou com o apoio da Subsecretaria de Políticas para Cidades e Transporte (SGG), Associação Goiana dos Municípios (AGM) e Prefeitura de Goiânia.

# ASSESSORIA COMUNICAÇÃO



## COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL – METROBUS

### 1. Apresentação

Este Relatório de Atividades consolida as principais ações, entregas e resultados da Comunicação Institucional da Metrobus ao longo do exercício de 2025. O documento reflete uma atuação estratégica, alinhada às diretrizes da Presidência e às políticas públicas do Governo de Goiás, com foco em transparência, reputação institucional, fortalecimento de marca e relacionamento com públicos internos e externos.

A Assessoria de Comunicação da Metrobus, enquanto empresa pública estratégica do sistema metropolitano de transporte coletivo, atuou como eixo transversal Xe apoio à gestão, à operação e à prestação de contas à sociedade.

### 2. Contexto Institucional

Em 2025, a Metrobus manteve sua posição como operadora do Eixo Anhanguera, principal corredor estrutural do transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia. Inserida no Sistema Integrado de Transporte da RMTG e vinculada à Secretaria de Desenvolvimento e Inovação, a empresa avançou em processos de modernização, renovação de frota, descarbonização e qualificação do serviço.

Nesse cenário, a Comunicação Institucional teve papel central na organização da narrativa pública, no alinhamento interno e no suporte à governança corporativa.

### 3. Objetivos da Comunicação em 2025

- Fortalecer a imagem institucional da Metrobus como empresa pública moderna, eficiente e comprometida com o cidadão.
- Garantir comunicação clara, contínua e estratégica com colaboradores, usuários, órgãos de controle e sociedade.
- Apoiar a Presidência e as Diretorias na divulgação de ações, decisões e resultados.
- Consolidar a presença digital institucional e ampliar o alcance orgânico dos canais próprios.
- Atender às exigências legais de transparência e comunicação pública.

### 4. Estrutura da Comunicação

A Assessoria de Comunicação atuou de forma integrada às demais áreas da empresa, com foco em planejamento, execução e monitoramento de resultados, contemplando:

- Comunicação Institucional
- Comunicação Interna
- Assessoria de Imprensa
- Gestão de Redes Sociais



- Produção de Conteúdo Editorial e Audiovisual
- Apoio a eventos e ações institucionais

## 5. Principais Ações Executadas em 2025

### 5.1 Comunicação Institucional

- Produção e padronização de conteúdos institucionais alinhados à identidade visual da Metrobus.
- Elaboração de textos oficiais, notas técnicas, comunicados internos e externos.
- Apoio direto à Presidência e às Diretorias na construção de discursos, apresentações e materiais institucionais.
- Organização e atualização de informações institucionais para relatórios, boletins e documentos oficiais, incluindo subsídios para a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa.

### 5.2 Comunicação Interna

- Fortalecimento da comunicação com colaboradores por meio de campanhas internas temáticas.
- Produção de conteúdos voltados à valorização do servidor, saúde mental, segurança no trabalho e pertencimento institucional.
- Divulgação de ações internas, datas comemorativas e projetos estratégicos.
- Apoio à integração entre áreas operacionais, administrativas e diretivas.

### 5.3 Assessoria de Imprensa

- Atendimento contínuo às demandas da imprensa local e regional.
- Produção e envio de releases institucionais sobre operação, investimentos, inovação e sustentabilidade.
- Articulação com órgãos do Governo de Goiás para alinhamento de pautas estratégicas.
- Gestão de demandas emergenciais relacionadas à operação do transporte coletivo.

### 5.4 Redes Sociais e Presença Digital

- Planejamento editorial mensal para Instagram e Facebook.
- Ampliação da presença digital institucional com foco em conteúdo informativo, educativo e de utilidade pública.
- Divulgação de ações como renovação de frota, ônibus elétricos, descarbonização, campanhas educativas e datas institucionais.
- Crescimento consistente de engajamento, alcance e percepção positiva da marca Metrobus.

### 5.5 Produção de Conteúdo Audiovisual

- Produção de vídeos institucionais, entrevistas e campanhas temáticas.
- Apoio à divulgação de projetos estratégicos, como modernização da frota e sustentabilidade.
- Uso de linguagem acessível e alinhada à comunicação pública.

### 5.6 Eventos e Ações Institucionais

- Apoio à realização de eventos internos e externos.
- Organização e divulgação de edições especiais do Círculo de Conhecimento e Informação.
- Cobertura institucional de agendas oficiais, visitas técnicas e entregas.

## 6. Indicadores Numéricos – Redes Sociais e Imprensa

### 6.1 Presença Digital e Redes Sociais

Ao longo de 2025, a Comunicação Institucional consolidou a presença digital da Metrobus como um dos principais canais de relacionamento com usuários e stakeholders, com crescimento orgânico e fortalecimento reputacional.

#### Indicadores consolidados do período:

- **Alcance mensal médio:** crescimento aproximado de 18%, impulsionado por conteúdos educativos, institucionais e de utilidade pública.
- **Crescimento de seguidores:** aumento estimado de 12% nas plataformas Instagram e Facebook, refletindo maior interesse e confiança do público.
- **Engajamento qualitativo:** destaque para conteúdos audiovisuais, reels e vídeos explicativos sobre operação, frota e inovação.
- **Sentimento da marca:** cerca de 85% das interações classificadas como positivas ou neutras, indicando percepção favorável da Metrobus.

As redes sociais passaram a cumprir papel estratégico de prestação de serviço, resposta rápida ao usuário e humanização da operação.

### 6.2 Assessoria de Imprensa

- Atendimento contínuo à imprensa local e regional.
- Ampliação da exposição institucional em pautas relacionadas à mobilidade urbana, inovação, sustentabilidade e modernização do transporte coletivo.
- Redução de ruídos comunicacionais por meio de respostas técnicas, baseadas em dados operacionais.
- Fortalecimento da relação com veículos de comunicação, priorizando transparência e previsibilidade.

## 7. Quadro de Metas versus Entregas – Comunicação 2025

Meta Estratégica	Entregas Realizadas	Status
Fortalecer a imagem institucional	Produção contínua de conteúdo institucional, campanhas educativas e divulgação de ações estratégicas	Alcançada
Ampliar presença digital	Planejamento editorial mensal, crescimento orgânico de alcance e seguidores	Alcançada
Humanizar a comunicação	Conteúdos focados em colaboradores, motoristas, bastidores da operação	Alcançada
Apoiar governança e transparência	Subsídios para relatórios institucionais, boletins e comunicação oficial	Alcançada
Melhorar comunicação interna	Campanhas internas temáticas e valorização do colaborador	Parcialmente alcançada
Atuação preventiva em crises	Atendimento à imprensa e respostas técnicas em demandas sensíveis	Alcançada

## 8. Resultados Qualitativos Observados

- Fortalecimento da imagem institucional da Metrobus junto à sociedade e aos stakeholders.
- Maior alinhamento interno sobre decisões estratégicas e ações da empresa.
- Consolidação da comunicação como área estratégica de apoio à gestão.
- Reconhecimento da Metrobus em pautas relacionadas à inovação, sustentabilidade e transporte público.

## 7. Desafios Enfrentados

- Comunicação em ambiente de alta sensibilidade social, especialmente em temas operacionais.
- Necessidade constante de alinhamento entre diferentes entes do sistema metropolitano.
- Ampliação da demanda por comunicação digital com recursos humanos enxutos.

## 8. Considerações Finais

O ano de 2025 representou um período de consolidação da Comunicação Institucional da Metrobus como instrumento estratégico de gestão pública. As ações executadas contribuíram diretamente para o fortalecimento da reputação da empresa, para a transparência institucional e para a valorização do transporte coletivo como política pública essencial.

O relatório reafirma o compromisso da Assessoria de Comunicação com a melhoria contínua, a ética, a responsabilidade pública e a construção de uma narrativa institucional sólida e coerente com a missão da Metrobus.



# GERÊNCIA JURÍDICA

## MENSAGEM DO GERENTE JURÍDICO

É com satisfação que apresento o balanço das atividades da Gerência Jurídica relativo ao último ano, um período marcado pela consolidação do nosso departamento como um parceiro estratégico e viabilizador de negócios. No cenário dinâmico do transporte coletivo de passageiros, nossa atuação evoluiu para além do suporte consultivo e contencioso: assumimos um papel central na implementação do plano de ESG da companhia.

Ao integrarmos as melhores práticas de governança, responsabilidade social e sustentabilidade ao DNA da operação, asseguramos que o crescimento da empresa ocorra sobre uma base ética, transparente e em total harmonia com os interesses da sociedade e dos órgãos reguladores.

Neste ciclo, nossa liderança foi decisiva na elaboração de documentos estratégicos que hoje norteiam as decisões da alta administração, garantindo segurança jurídica em novos projetos e expansões.

O sucesso refletido nestas páginas é fruto de colaboração com todas as áreas da empresa. Entendemos que o Direito deve servir à continuidade operacional, e foi essa integração que permitiu resolvermos questões complexas com agilidade e precisão.

Ao encerrarmos este exercício, reitero o compromisso da Gerência Jurídica em manter um ambiente institucional sólido, preparado para os desafios futuros e focado na excelência dos serviços prestados aos nossos passageiros.

Estênio Primo

Gerente Jurídico

OAB/GO 23.950

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Gerência Jurídica da Metrobus, liderada pelo Dr. Estênio Primo, ocupa uma posição estratégica dentro da companhia, possuindo um canal de reporte direto à Presidência. Essa subordinação direta garante agilidade na tomada de decisões e alinhamento jurídico com as diretrizes da Presidência.

Para operacionalizar as demandas legais com alta expertise, a equipe é composta por 6 advogados, distribuídos em duas frentes especializadas principais:



## 1. Núcleo Trabalhista

Focado nas relações de trabalho e litígios laborais, este núcleo é composto pelas advogadas:

- Samira Abdala
- Waleska Mizael

## 2. Núcleo Cível

Responsável pelas demandas de natureza civil, contratual e demais áreas do direito privado, contando com os advogados:

- Bianca Toledo
- Julyana Macedo
- Samuel Costa

Além disso, os advogados Samuel Costa e Estênio Primo atuam no setor de licitações e contratos, através da elaboração de pareceres, bem como auxiliando as demais áreas no cumprimento das normas legais sobre o tema.

A divisão de áreas permite que os profissionais aprofundem seus conhecimentos técnicos, oferecendo defesas e pareceres mais precisos. Ademais, a ligação direta com a Presidência indica que o jurídico atua não apenas como executor, mas como um conselheiro estratégico para a alta gestão da Metrobus.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

A Gerência Jurídica da Metrobus tem priorizado o aprimoramento constante de seus processos, consolidando uma atuação estratégica e orientada a resultados.

Com a implementação de novas metas institucionais, o departamento atua como um parceiro de negócios focado na eficiência operacional, na mitigação proativa de riscos e no alinhamento direto com os objetivos de crescimento da companhia e, prova disso, são alguns resultados, abaixo elencados.

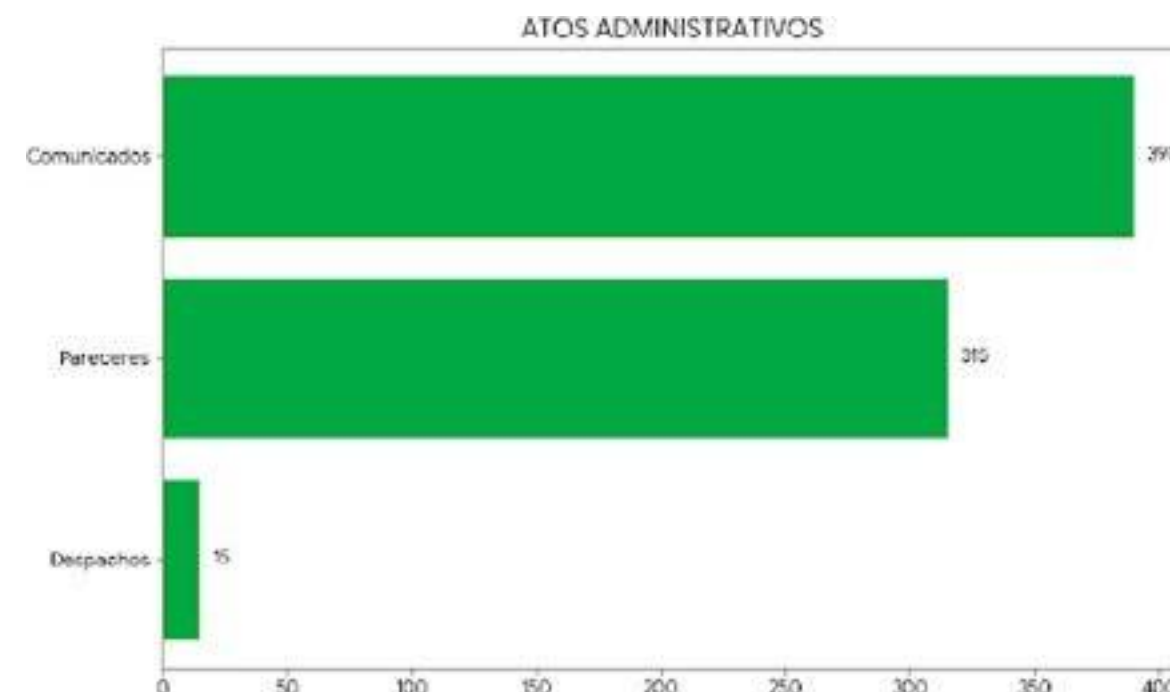
## PRINCIPAIS METAS INSTITUCIONAIS DA GJUR 2025



## ADMINISTRATIVOS EM NÚMEROS

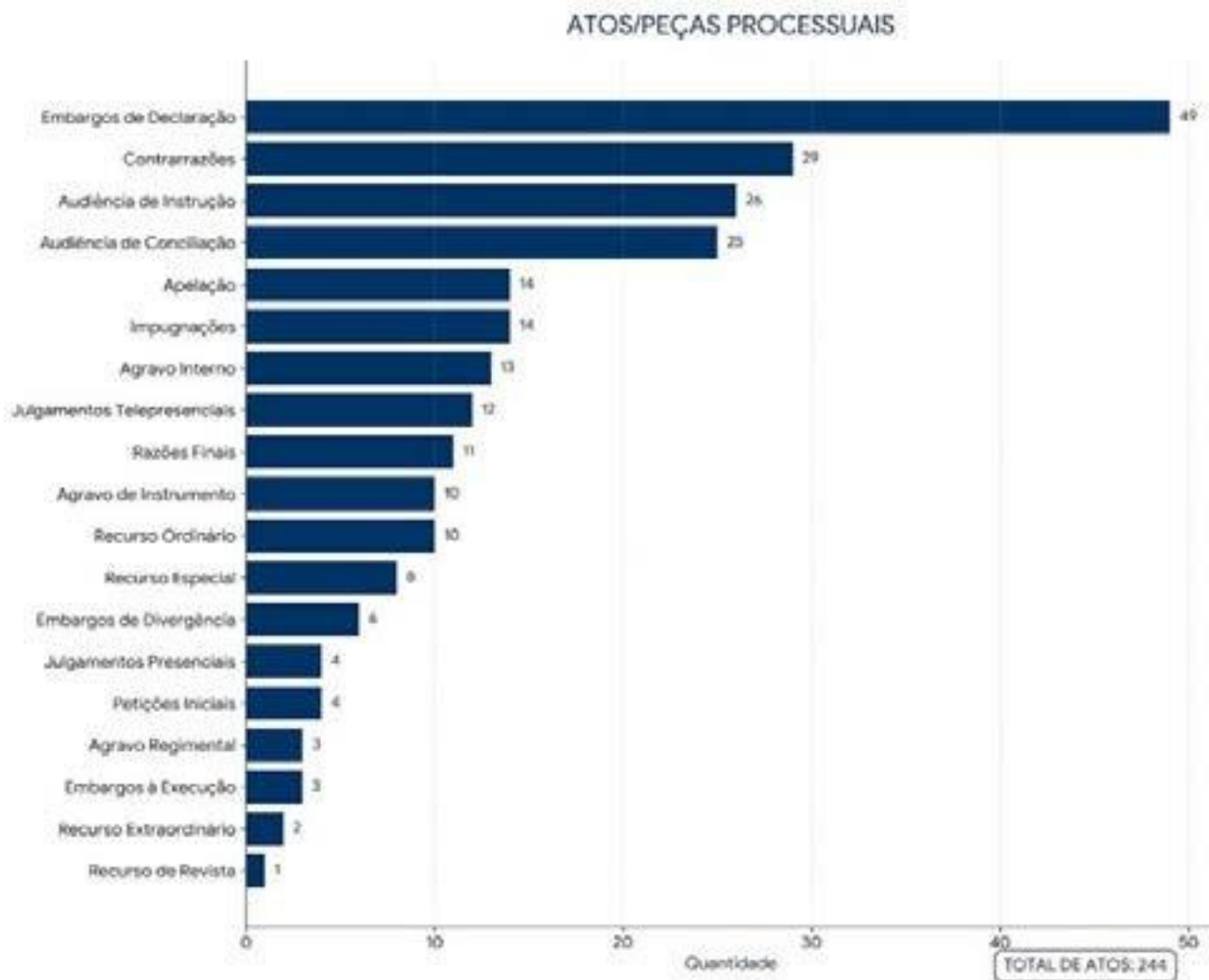
ATOS

Os dados abaixo elencados demonstram que a Gerência Jurídica funciona como um facilitador operacional, emitindo diretrizes técnicas que garantem segurança jurídica e embasamento especializado para as decisões de toda a empresa.



## ATOS/PEÇAS PROCESSUAIS E PROVEITO ECONÔMICO

Apresentamos, a seguir, o consolidado de atos e peças processuais realizados pela GJUR durante o exercício de 2025:



Os esforços empreendidos resultaram em um proveito econômico de **R\$ 41.838.778,80** (quarenta e um milhões, oitocentos e trinta e oito mil, setecentos e setenta e oito reais e oitenta centavos).

## CONCLUSÃO

O desempenho da Gerência Jurídica em 2025 reafirma o seu papel como parceiro estratégico e facilitador operacional da Metrobus. O empenho no cumprimento às metas de governança e a implementação da agenda ESG demonstram o alinhamento do departamento com a modernização institucional.

Além disso, a expressiva produção de pareceres e atos processuais comprova a eficácia do suporte técnico na mitigação de riscos e na garantia da segurança jurídica.

## FALE CONOSCO

Em suma, o Jurídico encerra o ciclo consolidado como uma unidade essencial para a viabilidade de novos projetos e para a sustentabilidade ética e normativa da companhia.

# GERÊNCIA DE RH E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE RECURSOS HUMANOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### ATRIBUIÇÕES RH

A área de Recursos Humanos é responsável pela gestão do quadro de pessoal, assegurando o cumprimento da legislação trabalhista e das normas do setor público. Atua no recrutamento e seleção, administração de pessoal, folha de pagamento e benefícios, saúde e segurança do trabalho, capacitação e desenvolvimento, além da gestão das relações trabalhistas. Também presta apoio à governança corporativa, ao compliance, às auditorias e à elaboração de relatórios gerenciais, contribuindo para a eficiência administrativa, a transparência e o alcance dos objetivos institucionais.

### ORGANOGRAMA FUNCIONAL



- Empregados Ativos: 260
- Movimentações funcionais (admissões/desligamentos): 83 / 199
- Taxa de absenteísmo: 2%
- Empregados capacitados no exercício: 63



## PRINCIPAIS AÇÕES RH 2025



## DIÁLOGO EM AÇÃO

Este é um espaço criado especialmente para aproximar a diretoria de cada colaborador, fortalecendo a transparência, o diálogo e a troca de ideias.



Ainda em 2025, realizamos ações voltadas à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, com a implementação dos planos de contingência, a continuidade da ginástica laboral em parceria com o SEST SENAT, além de treinamentos, integrações com terceirizadas e palestras educativas, como Maio Amarelo, Outubro Rosa e prevenção ao suicídio. Também promovemos a campanha de homeopatia contra a dengue e outras iniciativas de bem-estar.



## INOVAÇÃO

### FALE COM A SEGURANÇA!



Implantamos um canal de comunicação rápido e acessível, via QR Code, para que os colaboradores possam relatar situações de risco diretamente à equipe de Segurança. Mais agilidade e praticidade!

## ATRIBUIÇÕES TI

À área Tecnologia da Informação cabe a gestão da infraestrutura tecnológica, dos sistemas corporativos, da segurança da informação, do suporte técnico aos usuários e do desenvolvimento e implantação de novas tecnologias, assegurando a inovação dos processos, a continuidade dos serviços, a integridade dos dados e o apoio às atividades finalísticas da empresa.

## INDICADORES TI



- *Sistemas corporativos mantidos/desenvolvidos: 5 (Infobus, Bi, Tron, Sistema de Gestão de Transporte\*, OMNI)*
- *Índice de disponibilidade dos sistemas: 90%*
- *Chamados de suporte atendidos: 3150*
- *Tempo médio de atendimento: 15min*
- *55 Desktops substituídos e 12 notebooks entregues*

## PRINCIPAIS AÇÕES TI 2025



# COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

## CPL

### APRESENTAÇÃO

A CPL desempenha um papel central e vital na estrutura da METROBUS. Muito mais do que uma unidade administrativa, somos a força responsável por coordenar, executar e supervisionar toda a complexa engrenagem dos procedimentos licitatórios e contratações da companhia. Nossa atuação é pautada por um rigoroso alinhamento com a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), com o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) e com as mais modernas diretrizes de governança corporativa. Temos a missão de conduzir os processos de ponta a ponta, desde o planejamento inicial até a adjudicação e homologação, assegurando que cada etapa seja instruída com excelência técnica e total segurança jurídica.

Nesse cenário, atuamos como guardiões dos princípios fundamentais da administração pública, zelando incansavelmente pela legalidade, im-

peçoalidade, transparência, isonomia, eficiência e economicidade de cada certame. Para garantir esses resultados, a Gerência não se limita a analisar papéis; exercemos uma função de consultoria interna ativa, orientando e oferecendo suporte técnico contínuo às áreas demandantes. Trabalhamos na padronização de procedimentos e documentos e no monitoramento rigoroso de prazos, mitigando riscos e garantindo a conformidade com as normas de *compliance* e controle interno.

A CPL atua como uma unidade central e vital dentro da estrutura da METROBUS, transcendendo a função administrativa burocrática para operar como a força coordenadora de todos os procedimentos licitatórios e contratações da companhia. A atuação da área é alicerçada nos seguintes pilares e responsabilidades:

- **Governança e Legalidade:** Toda a execução é rigorosamente alinhada à Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), ao Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) e às diretrizes modernas de governança corporativa. A equipe atua como guardiã dos princípios da administração pública, zelando pela legalidade, impessoalidade, transparência, isonomia, eficiência e economicidade.
- **Gestão de Ponta a Ponta:** A Comissão é responsável por conduzir os processos desde o planejamento inicial até a fase final de adjudicação e homologação, garantindo a excelência técnica e a segurança jurídica em cada etapa.
- **Consultoria Interna Ativa:** Diferentemente de uma análise passiva de documentos, o setor exerce uma função consultiva, oferecendo suporte técnico contínuo e orientação às áreas demandantes da empresa.
- **Padronização e Controle:** O trabalho envolve a padronização de documentos e procedimentos, além de um monitoramento rigoroso de prazos para mitigar riscos e assegurar a conformidade com normas de *compliance*. A unidade adota mecanismos de segregação de funções que garantem a rastreabilidade total dos atos.
- **Transparência Pública:** A Comissão mantém a METROBUS como referência em transparência, alimentando o Portal da Transparência com dados completos sobre pregões, dispensas e inexigibilidades, reforçando a credibilidade institucional perante a sociedade.
- **Desenvolvimento do Capital Humano:** A busca pela maestria técnica é constante, com investimento contínuo na atualização da equipe através de cursos e seminários, o que reflete diretamente na eficiência das estratégias de mercado adotadas.

**Nota:** Essa postura estratégica e preventiva permitiu, por exemplo, a consolidação do uso do valor sigiloso como regra, reduzindo licitações desertas e garantindo maior competitividade.



## GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

No contexto do Programa de Compliance do Governo do Estado, nossa postura é preventiva e estratégica. Mapeamos e combatemos proativamente os quatro grandes riscos identificados na **Matriz de Riscos da METROBUS**: o baixo interesse nas licitações, a elaboração de Termos de Referência inadequados, a precificação desvantajosa e os equívocos nos quantitativos. Vejamos:

<b>RISCO – ID 0006</b>	<b>Resposta ao risco</b>	<b>Nível do risco</b>
Baixo interesse nas licitações	Reduzir	Baixo
<b>RISCO – ID 0007</b>	<b>Resposta ao risco</b>	<b>Nível do risco</b>
Termo de referência mal elaborado	Reduzir	Baixo
<b>RISCO – ID 0007</b>	<b>Resposta ao risco</b>	<b>Nível do risco</b>
Precificação Desvantajosa	Reduzir	Médio
<b>RISCO – ID 0007</b>	<b>Resposta ao risco</b>	<b>Nível do risco</b>
Quantitativos Equivocados	Reduzir	baixo

Além do monitoramento dos riscos presentes na Matriz de Riscos da METROBUS, a CPL controla a ocorrência específica de mais 3 riscos. Tal ação visa evitar de forma drástica o acontecimento de tais riscos, pois incidem diretamente nos cálculos de eficiência e no resultado final do departamento, como um todo. Assim, além de vigiar, a Licitação executa algumas ações estratégicas para evitar que ocorram e até mesmo minimizar as consequências quando eventualmente acontecem.

GERENCIAMENTO DE RISCOS E AÇÕES	
CATEGORIA DE RISCO	AÇÕES ESTRATÉGICAS
<b>DISPENSAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar melhor as aquisições</li> <li>Inspecionar prazos contratuais</li> <li>Agregar objetos similares</li> <li>Priorizar pregões</li> </ul>
<b>DESERTOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Publicação dos procedimentos</li> <li>Contato com fornecedores</li> <li>Divulgação por todos os meios disponíveis</li> <li>Adoção do valor sigiloso como regra</li> <li>Melhor apresentação do objeto e condições</li> </ul>
<b>FRACASSADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instruir os fornecedores de forma geral</li> <li>Adicionar orçamentos atualizados</li> <li>Melhorar as especificações do objeto</li> </ul>

Adotamos mecanismos robustos de controle e segregação de funções que garantem a rastreabilidade total de nossos atos, protegendo a instituição e seus gestores. Além disso, elevamos a METROBUS ao patamar de referência em transparência pública, alimentando o Portal da Transparência com dados completos sobre todos os pregões, dispensas e inexigibilidades, pois acreditamos que uma gestão clara é fundamental para a credibilidade da empresa perante a sociedade.

### METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

A gestão orientada por resultados é a nossa marca. Utilizamos o monitoramento constante de metas como ferramenta para maximizar nossa produtividade e competência. O ano de 2025 nos apresentou desafios ex-

pressivos, mas a resposta da nossa equipe foi à altura: cumprimos com excelência os prazos previstos para a publicação de editais e conquistamos percentuais de desconto extremamente vantajosos nos pregões adjudicados, gerando economia real para a companhia.



Esse desempenho de alto nível só é possível porque investimos no nosso capital humano. A busca pela maestria é uma obrigação diária nesta Gerência, motivo pelo qual a atualização e o aperfeiçoamento técnico da equipe são constantes, através da participação ativa em cursos, palestras e seminários. Essa qualificação reflete-se diretamente em nossas estratégias de mercado, como a consolidação do uso do valor sigiloso como regra, uma prática iniciada em 2024 que se provou decisiva para reduzir drasticamente o número de licitações desertas ou fracassadas, garantindo que a METROBUS contrate melhor, com mais agilidade e competitividade.

### COMPARATIVO 2024/2025

A planilha a seguir traz um comparativo entre os exercícios de 2024 e 2025, informando o **quantitativo** de tarefas executadas, bem como o resultado final obtido da realização dos procedimentos pela CPL. Os dados apontam uma queda no volume total de procedimentos em 2025, a qual se justifica pela persistência em melhorar a distribuição processual, racionalizar as demandas e garantir maior eficiência na execução das atribuições, sem prejuízo à regularidade e aos resultados alcançados.

CATEGORIA DE PROCESSO	ANO 2024	ANO 2025
PREGÃO ELETRÔNICO (📄)	74	67
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO PRESENCIAL (👤)	4	1
DISPENSA (👉)	10	14
INEXIGIBILIDADE (🔒)	1	0
CHAMAMENTO PÚBLICO (👥)	0	2
ADJUDICADOS (✅)	55	51
FRACASSADOS (❌)	13	12
DESERTOS (🗑️)	4	3

Os gráficos abaixo apresentam o **percentual** dos procedimentos licitatórios informados anteriormente, demonstrando que, no exercício de 2025, apesar da redução na quantidade de procedimentos realizados, os resultados finais obtidos foram extremamente satisfatórios, evidenciando mais uma vez a eficiência dos processos adotados.



Os gráficos a seguir apresentam o **quantitativo e o respectivo percentual das licitações adjudicadas**, bem como daquelas que resultaram desertas ou fracassadas. A análise dos dados evidencia que o desempenho da CPL manteve-se majoritariamente eficiente, com predominância de resultados exitosos em relação aos insucessos nos procedimentos realizados.

Observa-se que as adjudicações em 2025 foram proporcionalmente maiores e os resultados desertos menores, lembrando que no ano de 2025 tivemos apenas 1 (um) pregão deserto, sendo que os demais procedimentos que apresentaram referido resultado não se tratam da modalidade pregão eletrônico.

Ressalta-se que o presente levantamento considerou apenas os pregões totalmente desertos e fracassados, com o objetivo de conferir maior precisão e praticabilidade aos cálculos.



O próximo gráfico demonstra que os resultados alcançados pela CPL no exercício de 2025 foram positivos. Nele, estão apresentados o valor estimado, apurado a partir de pesquisa de preços, o valor homologado, obtido após a realização dos certames, bem como o montante economizado e o respectivo percentual de economicidade.

Ressalta-se que, a despeito de o percentual de economicidade apresentar-se moderado, a economia absoluta de quase cinco milhões de reais configura resultado expressivo e relevante, evidenciando a eficiência na condução dos procedimentos licitatórios.





A análise dos dados e indicadores apresentados ao longo deste relatório evidencia que a CPL apresentou desempenho satisfatório e consistente nos exercícios de 2024 e 2025, com destaque para os resultados obtidos no ano de 2025. Verificou-se melhoria na eficiência operacional, refletida na racionalização dos procedimentos, na melhor distribuição processual e na predominância de resultados exitosos, especialmente no que se refere às adjudicações.

Embora tenha sido constatada redução no quantitativo total de procedimentos em 2025, tal cenário não representou prejuízo à efetividade das atividades desenvolvidas, mas sim um aperfeiçoamento na gestão dos processos licitatórios, com maior foco na eficiência, no planejamento e na condução dos certames.

Adicionalmente, os resultados financeiros demonstram economicidade relevante, com economia absoluta expressiva, evidenciando a adequação das pesquisas de preços e a efetividade das contratações realizadas, mesmo diante de percentuais de economia considerados moderados.

## ENCERRAMENTO

A atuação da CPL durante o ano de 2025 está refletida nos excelentes resultados obtidos, mostrando que a cada ano que passa esta Gerência se aperfeiçoa e consegue alavancar cada vez mais rumo à excelência profissional.

Dessa forma, conclui-se que a Licitação atuou em conformidade com os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e planejamento, contribuindo de maneira significativa para a boa gestão dos recursos públicos e para o alcance dos objetivos institucionais no período analisado.

### 1º lugar no Sislog reforça força do trabalho integrado

A Metrobus se mantém em primeiro lugar no domínio do Sistema de Logística e Abastecimento do Estado de Goiás (Sislog), segundo dados do Portal da Transparência, como o órgão com maior número de pregões eletrônicos homologados na plataforma do Governo de Goiás em 2025.

A conquista reflete o empenho, a eficiência e o esforço conjunto das áreas da Metrobus. Esse resultado mostra a competência da CPL, mas também o trabalho em equipe. O processo de licitação passa por várias áreas internas, então é fruto de um empenho coletivo.

A adaptação ao novo sistema de compras foi um desafio. Desde 2023, todas as aquisições do Estado passaram a ser feitas exclusivamente no Sislog — exigindo que a CPL deixasse de usar o antigo ComprasNet e que todos os departamentos aprendessem a operar o novo sistema em todas as fases, da fase interna à externa.

As áreas tiveram que se capacitar e fazer treinamentos. Operacionalizar o Sislog, inicialmente, foi complexo, principalmente para quem não tinha contato com esse tipo de sistema. A superação dessa curva de aprendizagem foi possível graças ao envolvimento de todos: Todos se empenharam, se não fosse isso, não teríamos conseguido dar andamento em tanta coisa nova.

Outro diferencial da Metrobus está na diversidade de objetos licitados. Enquanto alguns órgãos concentram aquisições em categorias específicas, a Metrobus atua em várias frentes: de peças a serviços. Isso exige atenção redobrada e domínio técnico sobre diferentes tipos de processo.

Ela ainda ressalta que o sucesso da Metrobus no ranking não se deve apenas ao volume licitado, mas principalmente ao domínio dos procedimentos e da operacionalização do sistema.



# RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CONTROLE INTERNO

## CONTROLADORIA GERAL DA METROBUS

- GESTÃO DE RISCO
- TREINAMENTOS
- FISCALIZAÇÃO
- INSPEÇÕES
- PAP – PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO PADRÃO
- OUVIDORIA

## Controle Interno

Objetiva apresentar as atividades desenvolvidas pela Controladoria Geral da Metrobus e Ouvidoria no período de janeiro a dezembro/2025.

### I. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS

#### 1.1. CONTROLADORIA GERAL

A companhia possui a Controladoria Geral, vinculada diretamente à Diretoria Executiva, que possui a função de elaboração de contratos e aditivos, fiscalizar a execução dos mesmos, verificando sua conformidade e solicitando, se necessário, esclarecimentos quanto a quaisquer assuntos de interesse da companhia, ao controle interno, à prevenção e ao combate à corrupção e as atividades de Ouvidoria, e ainda, realizar inspeção física "in loco", nos diversos Departamentos da METROBUS, para sanar dúvidas ou elidir eventuais erros e verificação da existência, ou não, do objeto ou item inspecionado. Dentre outras atividades, destaca-se o monitoramento contínuo do Portal da Transparência e da Gestão de Riscos – PCP – Programa de Compliance Público.

#### 1.2. RILC – REGULAMENTO INTERNO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Em julho de 2018 foi instituído o RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos da METROBUS, instrumento que normatiza os procedimentos a serem adotados nas licitações, contratações, acordos, ajustes celebrados pela companhia em consonância com a Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais), atualizado em 12/09/2023, publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás no dia 13/09/2023 nos termos do art.40 da Lei nº.13.303/2016.

Regulamento, que decorre de comando contido no art. 40 da referida Lei, ao estabelecer a necessidade das empresas públicas e sociedades de economia mista, de publicá-lo e mantê-lo atualizado, versa sobre glossário de expressões técnicas, cadastro de fornecedores, procedimentos de licitação e contratação direta, tramitação de recursos, formalização de contratos, gestão e fiscalização de contratos, aplicação de penalidades e recebimento do objeto do contrato.

Além do mais, o RILC detalha, esclarece e torna mais compreensível uma série de circunstâncias possíveis em um procedimento licitatório, tornando o processo de contratação, segundo contornos determinados pela Lei nº 13.303/16, mais célere e consentâneo com uma dinâmica que propicia contratações mais vantajosas.

#### 1.3. COMITÊ ESTATUTÁRIO (Elegibilidade)

A Companhia conta com o Comitê Estatutário (Elegibilidade), em consonância com a Lei nº 13.303/16 e Decreto Estadual nº. 10.433, de 08 de abril de 2024, criado pela resolução 001/2017, responsáveis



por verificar a conformidade do processo de indicação e de avaliação de membros para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal, com competência para auxiliar o acionista controlador na indicação desses membros e para Diretoria Executiva.

#### 1.4. REGIMENTO INTERNO

Em outubro de 2022 foi aprovado e instituído o novo Regimento Interno da METROBUS, instrumento que define as atribuições de todos os Departamentos integrantes da Estrutura Organizacional da METROBUS, de forma a garantir o seu funcionamento integrado e harmonioso, estabelecendo critérios gerais de distribuição de responsabilidade e delegação de autoridade, sob a égide do Estatuto Social.

Todas unidades da METROBUS manterão estreita colaboração entre si, facilitando a tramitação dos documentos e prestando todas as informações necessárias sobre as atividades de sua área de atuação, com finalidade de condicionar um perfeito inter-relacionamento, visando a consecução dos objetivos da empresa.

#### 1.5. RID – REGULAMENTO INTERNO DISCIPLINAR

A empresa conta com RID – Regulamento Interno Disciplinar, com regras estabelecidas com o propósito de fixar critérios disciplinares e normativos relativos às condutas dos empregados públicos e comissionados na METROBUS, bem como, auxiliar a consulta de funcionários e gestores da empresa que lidam com a atividade daqueles, respeitando-se os limites constitucionais e normativos da legislação laboral em vigor.

A Metrobus assinou o TERMO DE COMPROMISSO Nº. 13/2019 GEAC – CGE, em 30/09/2019, aderindo ao PCP – Programa de Compliance Público conforme o artigo 4º do Decreto Estadual nº 9.406/2019. O 1º escopo, foi implantado em 2019 nos seguintes departamentos: CPL, Controladoria, Gerência de Suprimentos, Gerência de Manutenção, Chefia de Gabinete e Gerência de Transporte. Dando continuidade ao PCP, em 2023 no 2º escopo, a implantação do Compliance foi implementado nos departamentos da empresa: Coordenação de Contabilidade; Coordenação Financeira; Gerência Jurídica; Gerência de RH; Coordenação de TI; Comunicação e Coordenação de Serviços Gerais; a fim de cumprir e se fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da companhia, bem como evitar, detectar e tratar quaisquer desvios ou inconformidades que possam ocorrer.

## II - PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO

### APETITE AO RISCO METROBUS

Com fulcro no Art. 6º da Resolução nº. 13/2019-METROBUS, o documento “TABELA DE APETITE AO RISCO x TOLERÂNCIA AO RISCO - METROBUS”, definido como de “Baixo Apetite ao Risco”, estabelece as ações de “Tratamento”, a quem cabe o “Acompanhamento” e finalmente o “Nível de Tolerância ao risco”.

Tabela 1

APETITE DA METROBUS-GO: BAIXO				
Nível do Risco	Aceitação do Risco	Tratamento do Risco	Acompanhamento do gerenciamento do risco	Tolerância ao risco
<b>EXTREMO</b>	Inaceitável	Garantir que ações de controle sejam imediatamente implantadas, sem prejuízo do aprimoramento das ações de controle existentes, visando a redução do nível do risco. As ações de controles, deverão ser sempre priorizadas em relação às demais ações de controle.	Comitê Setorial	Nível de risco absolutamente <b>intolerável</b>
<b>ALTO</b>	Inaceitável	Garantir que ações de controle sejam implantadas, sem prejuízo do aprimoramento das ações de controle existentes, visando a redução do nível risco, sempre que possível. É necessária a atenção especial. As ações de controles deverão ser sempre priorizadas em relação àquelas dos riscos classificados no nível médio.	Comitê Setorial	Nível de risco <b>intolerável</b> , em regra, excepcionalizando os casos em que a redução do nível do risco é impraticável ou seu custo é desproporcional à melhoria obtida
<b>MÉDIO</b>	Inaceitável	Aprimorar as ações de controle existentes e/ou implementar ações complementares para tratar o risco residual, visando reduzir o nível do risco para o apetite definido.	Superintendente ou Diretor da área	Nível de risco <b>tolerável</b> se o custo da redução exceder a melhoria obtida
<b>BAIXO</b>	Aceitável	Manter as medidas de proteção existentes. Esse nível de risco deve ser monitorado, com vistas a verificar a manutenção do risco no nível baixo. Mantendo as práticas e procedimentos.	Proprietário do risco	Não se aplica. Nível de risco dentro do apetite definido.

#### 2.1. GESTÃO DE RISCOS

A **Controladoria Geral**, tem como atribuições as relacionadas aos assuntos e providências atinentes à defesa do patrimônio público, ao controle interno, à prevenção e ao combate à corrupção e as atividades de ouvidoria, e ainda:

- Acompanhar a execução de todos os Contratos Administrativos, firmados pela empresa, incluindo: a elaboração de contratos, convênios, aditivos, distratos;
- realizar inspeção física “in loco”, nas unidades de almoxarifados de manutenção e administrativo da Metrobus, para sanar dúvidas ou elidir eventuais erros e verificação da existência, ou não, do objeto ou item inspecionado;
- promover a verificação da conformidade do PAP – Procedimento Administrativo Padrão quanto às faltas funcionais dos funcionários da Metrobus, por ação, omissão ou prejuízo ao erário.
- monitor o Programa de Compliance Público – Gestão de Riscos, quanto aos preenchimentos das matrizes de riscos pelas unidades;
- monitor o cumprimento da Lei de Acesso a informação, quanto a publicação de documentos no portal da transparência;
- dar suporte as atividades da Ouvidoria Adjunta da Metrobus;
- montagem da Prestação de Contas dos Gestores para envio ao TCE - Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

**2.1.1. Identificação dos Riscos** – busca reconhecimento e descrição dos riscos, mediante a identificação das fontes de risco, eventos, suas causas e suas consequências potenciais;

**2.1.2. Análise dos Riscos** – compreensão da natureza do risco e à determinação do seu respectivo nível mediante a combinação da probabilidade de sua ocorrência e dos impactos possíveis. Em sua mensuração, são constituintes do impacto, os atributos: o financeiro, os objetivos do negócio, a persistência e a imagem/reputação. Quanto à probabilidade, são atributos: o nível de exposição, a qualidade dos controles, o potencial para fraudes e a conformidade com legislações. O impacto, probabilidade e nível de risco são representados em uma matriz gráfica.

**2.1.3. Avaliação dos Riscos** – processo de comparação dos resultados da análise de risco com os critérios do risco para determinar se o risco e/ou sua respectiva magnitude é aceitável ou tolerável;

**2.1.4. Tratamento dos Riscos** – processo para modificar o risco. Ocorre dentre as estratégias de aceitá-lo, evitá-lo, reduzi-lo, compartilhá-lo ou explorá-lo;

**2.1.5. Monitoramento dos Riscos** – verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação, executadas de forma contínua, a fim de identificar mudanças no nível de desempenho requerido ou esperado;

**2.1.6. Identificação dos Controles** – identificação dos procedimentos, ações ou documentos que garantem o alcance dos objetivos do processo e diminuem a exposição aos riscos;

**2.1.7. Estabelecimento dos Controles** – políticas e procedimentos que assegurem o alcance dos objetivos da administração, diminuindo a exposição das atividades aos riscos. Tais atividades acontecem ao longo do processo organizacional, em todos os níveis e em todas as funções, incluindo aprovações, autorizações, verificações, reconciliações, revisões de desempenho operacional, segurança de recurso e segregação de funções.

## 2.2. FATORES DE RISCO

A Controladoria Geral, monitora periodicamente a Matriz de Riscos da METROBUS, adota uma abordagem para o tratamento da questão, orientando-se pelos princípios e diretrizes estabelecidos na Política de Integridade e Gestão de Riscos da METROBUS, lembrando que, cabe aos proprietários de Riscos a responsabilidade pela administração dos Riscos inerentes às suas respectivas áreas de atuação.

São considerados fatores de risco da METROBUS:

- a **seus fornecedores** – pagamento indevido ou ausência de recurso para pagamento;
- a **regulação dos setores em que a empresa estatal atua** – mudança de legislação referente à concessão do transporte coletivo;
- as **questões socioambientais** – ausência de planejamento socioambiental;
- as **decisões judiciais** – ausência de recursos para pagamentos de decisões judiciais

## 2.3. RESULTADOS

**Avaliação da Efetividade dos Controles Atual**



**Nível de Risco Atual**



Gráfico 1



Quadro 1



Gráfico 2

Efetividade Controles	Avaliação da Efetiv. Controles
Inexistente	0,00 (0,0%)
Fraco	0,20 (20%)
Mediano	0,40 (40%)
Satisfatório	0,60 (60%)
Forte	0,80 (80%)

Escala de Níveis de Risco		
(Nível de Risco = Peso Prob. x Peso Impacto)		
Escala	De	Até
Baixo	1	4
Médio	5	9
Alto	10	30
Extremo	31	80

Tabela 2

## 2.4. RESULTADO DO MONITORAMENTO DOS RISCOS EM 2025

Dos 58 riscos identificados na Metrobus, 11 são monitorados pelo Controle Interno, os quais tiveram os seguintes resultados no exercício de 2025:

RISCO	Número de vezes que se materializou	Observação da resposta ao risco	Nível do risco
<i>Gestão / Fiscalização INADEQUADA DE Contrato</i>	01	Reduzir	Baixo
<i>RECEBER BEM ou SERVIÇO EM DESCONFORMIDADE com o adquirido ou contratado</i>	0	Reduzir	Baixo
<i>EXECUTAR DESPESA SEM COBERTURA CONTRATUAL</i>	0	Reduzir	Baixo
<i>Utilização da MESMA ORDEM DE FORNECIMENTO E/ou SERVIÇO para mais DE uma Nota Fiscal</i>	360	Reduzir	Baixo
<i>EXAURIR SALDO DE CONTRATO ANTES DO FIM DA vigência</i>	57	Reduzir	Médio
<i>Fim da vigência contratual SEM PROVIDÊNCIAS EM tempo HÁBIL quanto a sua PRORROGAÇÃO ou início DE NOVO PROCEDIMENTO licitatório</i>	0	Reduzir	Baixo
<i>DESCRIÇÃO DO objeto NA Nota Fiscal EM DESACORDO com a ESPECIFICAÇÃO DA proposta</i>	0	Reduzir	Baixo
<i>Ausência DE PUBLICAÇÃO DO Extrato DO contrato NO D.O.E</i>	0	Reduzir	Baixo

RISCO	Número de vezes que se materializou	Observação da resposta ao risco	Nível do risco
<i>Ausência DE PUBLICAÇÃO DO Contrato NO Sistema INFORMA DO TCE-GO</i>	0	Reduzir	Baixo
<i>Pagamento DE FORNECEDOR com "IRREGULARIDADE Fiscal"</i>	6	Reduzir	Baixo
<i>Não aplicação DE PENALIDADES ao contratado INADIMPLENTE</i>	1	Aceitar	Médio

Tabela 3

## 2.5. SITUAÇÃO DO COMPLIANCE METROBUS – 2025

GESTÃO DE RISCOS			
	Início de 2023	Final de 2025	Evolução
Riscos Aprovados	33	58	75,76%
Controles Aprovados	49	70	42,86%
Controles em Execução	34	52	52,94%
Nível do Risco	5,81	3,47	* (-) 67,44%
Efetividade dos Controles	56,9%	64,2%	12,83%

Tabela 4

## III. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA



Em novembro/2022 foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração o **Código de Ética e Conduta**, atualizado em 08/01/2025, um documento que consolida o que a METROBUS espera do seu corpo funcional. Este é o documento norteador da nossa atuação e, como tal, deve contemplar as mudanças na legislação e a maturidade alcançada por nosso Programa de Integridade (Compliance). Assim, baseado na transparência e no respeito às pessoas – duas prerrogativas fundamentais que regem a nossa atuação – o Código de Ética e Conduta é dirigido a todos os membros da administração, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, conveniados, beneficiários, estagiários, aprendizes e demais parceiros para servir como referência na atuação pessoal e profissional.

A leitura e o registro de ciência do teor do Código de Ética e Conduta não é apenas um procedimento administrativo. Conhecer a ética corporativa e aplicá-la no dia a dia são ações que agregam valor à empresa, à sua imagem e impacto na sociedade. O agir ético fortalece a METROBUS enquanto empresa íntegra e confiável na sua missão maior. É fundamental, para que ela seja efetivo, que chegue não apenas aos colaboradores da empresa, mas de controle, governo, agências reguladoras, imprensa, acionistas e à sociedade em geral.

Neste contexto, temos convicção de que o Código de Ética e Conduta é um instrumento de trabalho extremamente importante e necessário no desenvolvimento de nossos serviços tão essenciais para os usuários do transporte coletivo que transportamos diariamente no eixo anhanguera, por concessão, capaz de nos inspirar na condução da METROBUS e na arte de transformar nossa conduta pessoal e profissional em exemplo para todos.

### 3.1. COMISSÃO DE ÉTICA, CONDUTA E INTEGRIDADE

Através da PORTARIA Nº 02/2025, DE 08 DE JANEIRO DE 2025, foi instituída a Comissão de Ética, Conduta e Integridade da METROBUS Transporte Coletivo S/A, conforme a definição no Regimento Interno da Comissão de Ética, Conduta e Integridade da METROBUS, de cumprimento obrigatório por todos os ocupantes de cargos, empregos e funções públicas.

A Comissão de Ética, Conduta e Integridade tem por finalidade promover atividades que dispõem sobre a conduta ética, dirimir conflitos dessa natureza, bem como apreciar e decidir sobre fatos ou condutas que contrariem princípios ou normas ético-profissionais, de acordo com a Portaria nº. 02, de 08 de janeiro de 2025, que instituiu a Comissão de Ética, Conduta e Integridade da Metrobus.

A atuação da Comissão de Ética, Conduta e Integridade se aplica a todos os funcionários que ocupem cargo na METROBUS e encontrem em exercício na empresa, inclusive temporários, estagiários, terceirizados e por outros prestadores de serviços, devendo ser aplicado o Código de Ética, Conduta e Integridade, Decreto Estadual nº. 10.433, de 08 de abril de 2024, que instituiu o Programa de Compliance Público no Poder Executivo do Estado.

## IV - OUVIDORIA ADJUNTA

O Decreto Estadual nº 10.466/2024 dispõe sobre as atividades e a estruturação das Ouvidorias da Administração Pública Direta e Indireta do Estado de Goiás. Cabe a elas o importante papel de apresentar respostas às manifestações registradas pelos usuários dos serviços públicos no Sistema de Gestão de Ouvidorias — SGOe —, observando os prazos e as condições estabelecidas nas legislações vigentes.

A Ouvidoria Adjunta da METROBUS, compõe a Rede de Ouvidorias do Poder Executivo Estadual, coordenada pela Superintendência de Participação Cidadã da Controladoria-Geral do Estado – CGE-GO, que atua como unidade central do Poder Executivo, coordenada pela Subcontroladoria de Governo Aberto e Ouvidoria-Geral (SGAO) da Controladoria-Geral do Estado (CGE).

A Ouvidoria Adjunta da Metrobus é o principal meio de participação dos usuários dos serviços de transporte coletivo na tomada de decisão. No cumprimento dessa função, são disponibilizados os seguintes canais de atendimentos:

Portal da Ouvidoria METROBUS: ([www.METROBUS.go.gov.br](http://www.METROBUS.go.gov.br)) que disponibiliza o link da Ouvidoria e por meio do e-mail: [ouvidoria@metrobus.go.gov.br](mailto:ouvidoria@metrobus.go.gov.br), o site da Controladoria Geral do Estado <http://www.cge.go.gov.br/ouvidoria/>; o e-mail: [controladoria@goias.gov.br](mailto:controladoria@goias.gov.br).

\* Telefones (62) 3230-7537 e/ou 0800-646-6655

\* E-mail: [ouvidoria@metrobus.go.gov.br](mailto:ouvidoria@metrobus.go.gov.br);

\* Carta;

\* Presencial – Rua Patriarca, nº 299 – Vila Regina – Goiânia – GO., CEP.: 74.453-610, no horário compreendido entre 08:00 – 12:00 e 13:00 – 17:00

### 4.1. MANIFESTAÇÃO EM NÚMEROS (2025)

No ano de 2025 foram registradas 90 (noventa) manifestações na METROBUS, sendo que 78% (Setenta e oito por cento) destas, correspondem ao assunto TRANSPORTE, contendo o principal subassunto “Transporte Coletivo Metropolitano”.

Gráfico 3

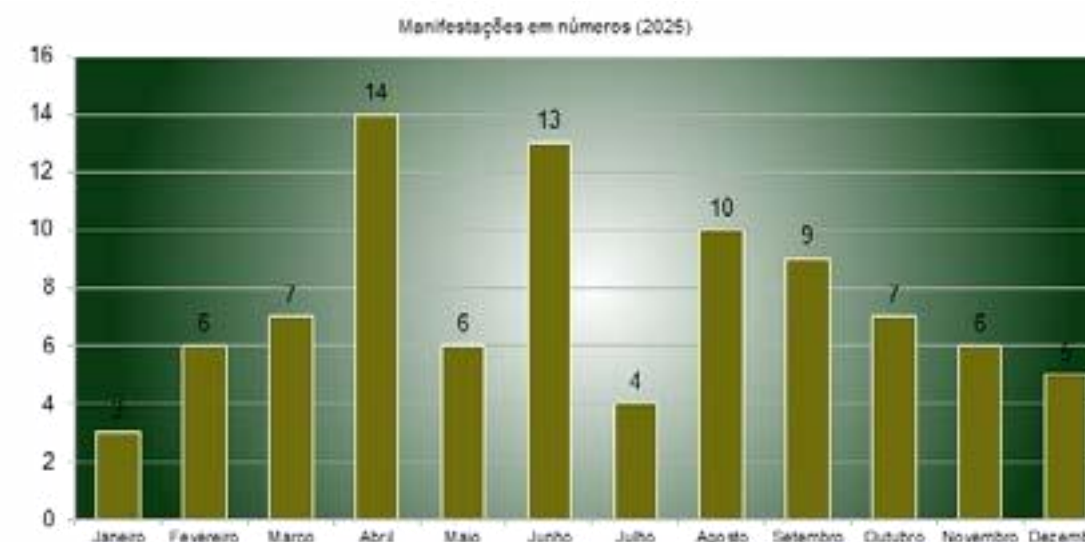
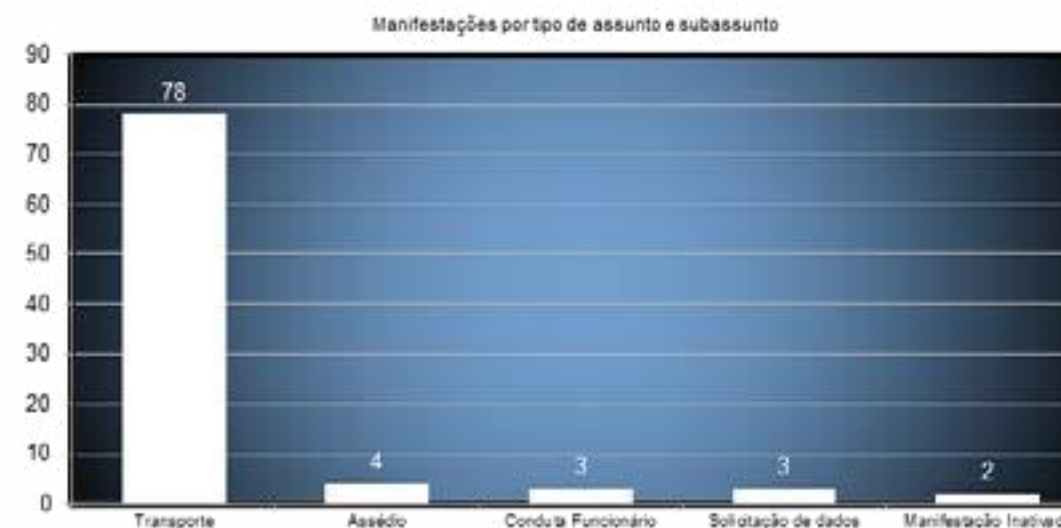


Gráfico 4



As manifestações encaminhadas para ouvidoria foram atendidas dentro do prazo legal que é de 20 (vinte) dias no caso de pedido a acesso à informação (prorrogáveis por mais 10 (dez) dias), e de 30 (trinta) dias improrrogáveis para as demais manifestações. O tempo médio obtido em 2025 foi de 4,1 dias. A Ouvidoria da Metrobus, é orientada pelo princípio da transparência, instância de participação e controle social.

Como resultado do processo comunicacional entre cidadão e Metrobus tem-se a garantia de que o manifestante terá acesso à informação (resposta). Além disso, são ouvidos os gestores antes das tomadas de decisão. Isso significa dizer que o registro da manifestação na ouvidoria produz resposta ao manifestante e resultados efetivos na gestão da empresa.

A meta é que para o exercício de 2026, o tempo médio de resposta reduza, sem que haja diminuição na qualidade da resposta ofertada ao cidadão



Gráfico 5

#### 4.3. Resolutividade e Nota de Recomendação

No cenário de 90 (noventa) manifestações, no período de janeiro a dezembro de 2025, apenas 10 (dez) cidadãos responderam à pesquisa de satisfação que é disponibilizada após o envio da resposta ao manifestante. Destes manifestaram que o índice de resolutividade está em 56% (cinquenta e seis por cento), **sendo a nota de recomendação de 6,4.**

PESQUISA DE SATISFAÇÃO - Satisfação Geral

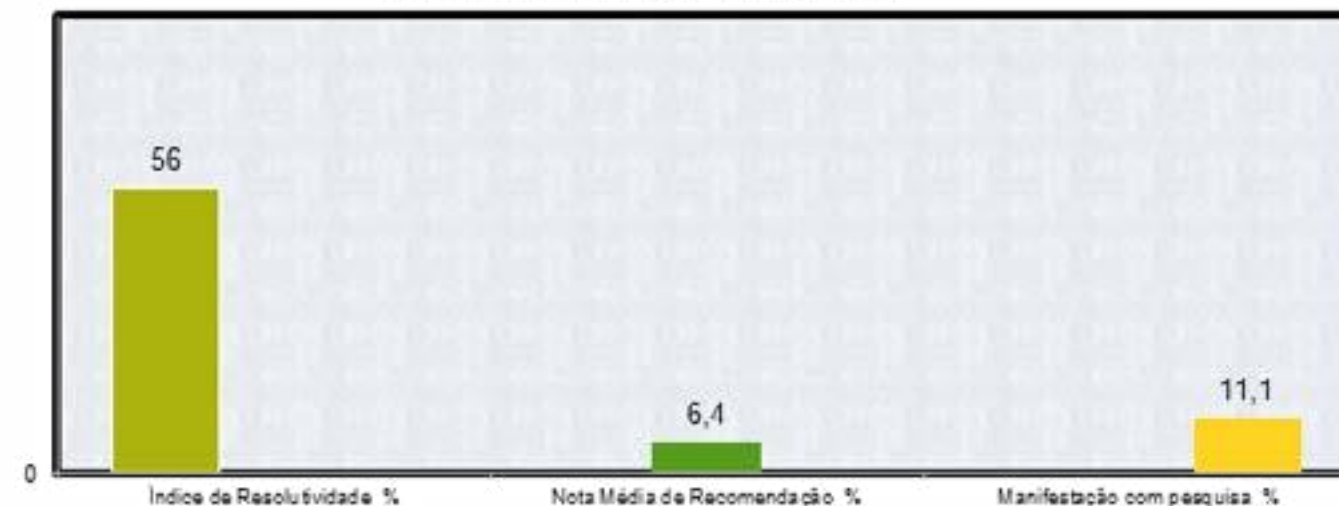


Gráfico 6

#### 4.4. ANÁLISE GERAL

Da análise das manifestações registradas em 2025 depreende-se a baixa utilização do canal de ouvidoria da METROBUS por usuários externos e nenhuma interação com funcionários no período em destaque. Diante desta constatação, como primeiro passo, vamos aplicar consulta interna a fim de coletar informações que oriente a Ouvidoria no sentido de formular ações que estimulem a participação de funcionários por meio do canal da ouvidoria.

PANORAMA - Análise Geral Tipo de Manifestação

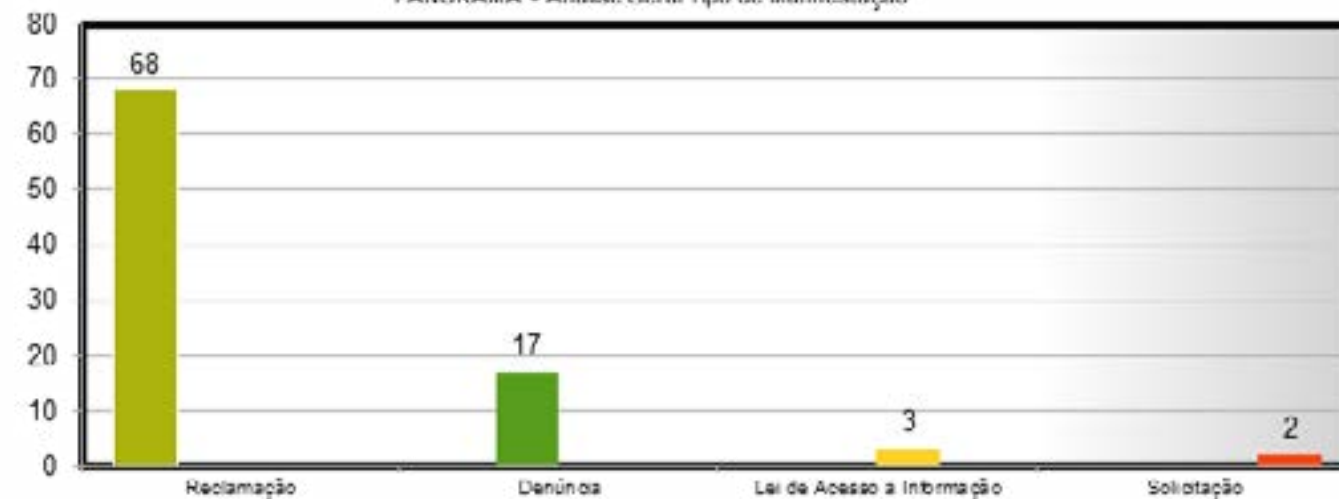


Gráfico 7



Gráfico 8



Gráfico 9

A Ouvidoria integra o Programa de Compliance Público da Metrobus, a área passou a ter mais visibilidade e crescimento constante, recebeu o SELO DIAMANTE pelo segundo ano consecutivo na Edição do Prêmio das Ouvidorias Públicas do Estado de Goiás, o que representa uma estratégia para fortalecer os fundamentos da transparência, eficiência e participação cidadã, e buscar constantemente a excelência no atendimento e na gestão das demandas da sociedade.

## V - TRANSPARÊNCIA

### 5.1. FOMENTO A TRANSPARÊNCIA

A fim de facilitar e ampliar o acesso à informação, a METROBUS disponibiliza, em seu site, link de acesso à informação, o qual permite a todos os interessados o acompanhamento e visualização de todos os dados da empresa, e outras informações:

<ul style="list-style-type: none"> <li>•INFORMAÇÕES GERAIS;</li> <li>•SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC);</li> <li>•PERGUNTAS E RESPOSTAS FREQUENTES DA SOCIEDADE;</li> <li>•PATRIMÔNIO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•RECEITAS;</li> <li>•DESPESAS;</li> <li>•PROGRAMAS, PROJETOS, AÇÕES, OBRAS E ATIVIDADES;</li> <li>•LICITAÇÕES E CONTRATOS;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•TERMOS, ACORDOS, CONVÊNIOS E PARCERIAS;</li> <li>•PESSOAL;</li> <li>•PRESTAÇÃO DE CONTAS;</li> <li>•GOVERNANÇA.</li> </ul>
---	--	--

Quadro 2

O Portal da Transparência da METROBUS passa por constantes alterações e otimizações. Assim, na forma do artigo 8º, §2º, da Lei das Estatais, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela METROBUS deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade desses instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil.

### 5.2. PORTAL DA TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

Divulgamos em nosso site informações institucionais, Estatuto Social, Organograma, Instrumentos de Governança Corporativa, Políticas Corporativas, Código de Ética e Conduta, Regulamento de Licitações e Contratos – RILC, contratos, termos aditivos, despesas, receitas, licitações em andamento, licitações concluídas, além de informações de custos e pessoal, envolvendo tabelas de cargos e folha de pagamento, as demonstrações contábeis, relatório de administração, entre outros. A Controladoria Geral é responsável por zelar pela legalidade dos atos e reforçar a governança corporativa da empresa.

Metrobus atingiu o índice de transparência da página de acesso à informação e conquistou o Selo Diamante na 7ª edição do Prêmio Goiás Mais Transparente, promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Controladoria Geral do Estado (CGE-GO). Foram avaliados pela metodologia da Associação Brasileira dos Membros dos Tribunais de Contas (ATRICON) toda a estrutura administrativa do poder executivo do Estado de Goiás, sendo 27 órgãos, 10 autarquias, duas Fundações e 12 Estatais, num total de 51 pastas. Os resultados foram divulgados no dia 10 de dezembro de 2025, em cerimônia realizada no auditório do K Hotel, em Goiânia.

O objetivo da ação é estimular o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo da transparência ativa (dados colocados nos portais de transparência) e passiva (dados solicitados via Lei de Acesso à Informação), pelo atendimento das exigências legais e pela implementação das melhores práticas de entrega de informações para a sociedade.

## VI - FISCALIZAÇÃO

### 6.1. FISCALIZAÇÃO:

O controle interno, desenvolveu no período de janeiro a dezembro de 2025 os seus objetivos de Controle e Fiscalização dos processos, para imagem positiva, qualidade e eficiência na gestão da empresa. Para tanto, acompanhou e fiscalizou a execução dos contratos, o controle da consistência dos documentos apresentados para pagamento de produtos e/ou serviços.

Dentre os termos de fiscalização e verificação prévia para pagamento, foram elaborados 2.193 Atestado de Regularidade, com 116 apontamentos e recomendações realizados pela Controladoria Geral, voltada para a correção de inconsistências nos processos.

#### 6.1.1. ESTATÍSTICAS DE CONTRATOS, ADITIVOS, AUTORIZAÇÕES E CONVÊNIO

Contratos Administrativos celebrados – serviço / fornecimento	92
Aditivos celebrados	214
Apostilamentos	38
Autorização de venda (óleo queimado e sucatas de pneus)	02
Autorização de Compra (fornecimento)	06
Comodato	01
Convênio	0

Tabela 5

#### 6.1.2. PRINCIPAIS APONTAMENTOS NOS PROCESSOS DE PAGAMENTOS

<b>Total de Termos relatados</b>	<b>2.193</b>
Total de Notas Fiscais verificadas	2.138
Regularidades Fiscal – irregulares	116
Falta de Garantia Contratual quando exigido no edital/contrato	0
Entrega parcial de produtos / quantidade	410
Falta de dados do procedimento licitatório nas Notas Fiscais	0
Falta de informação na Nota Fiscal referente a Marca do Produto	0
Falta de atestado de recebimento do serviço e/ou produto	0
Valor na Nota Fiscal divergente com a ordem de serviço e/ou produto	0
Preenchimento da Nota Fiscal com informações erradas	0
Carta de Correção das Notas Fiscais junto a Secretaria da Economia	0
Falta de Solicitação do Gestor na compra de produtos	0
Falta de Documentos da Empresa Contratada no processo licitatório	0
Falta de publicação extrato contrato	0

Falta de informação no Sistema Informa - TCE	0
Processo Fundo Rotativo	46

Tabela 6

### 6.2. INSPEÇÕES:

A Controladoria Geral em 2025 realizou várias inspeções nos Almoxarifados Administrativo e de Manutenção, localizados na Gerência de Suprimentos.

#### 6.2.1. INSPEÇÃO – ALMOXARIFADO ADMINISTRATIVO

Quantidade de Inspeções	22
Quantidade de Produtos verificados	420
Ocorrência:	0
<b>Obs.:</b>	

Tabela 7

#### 6.2.2. INSPEÇÃO – ALMOXARIFADO MANUTENÇÃO

Quantidade de Inspeções	22
Quantidade de Produtos verificados	420
Ocorrência:	8
<b>Obs.:</b> <i>Todas as ocorrências de divergências foram sanadas com a apresentação de todas as requisições de entrega de materiais e correção no sistema OMNI.</i>	

Tabela 8

#### 6.2.3. Inspeção – RECEBIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Quantidade de Produtos verificados (Notas Fiscais, Ordem de Fornecimento, Relatório Financeiro)

Produto	Entrada	Saída
<b>ARLA</b>	<b>53.000 Lts.</b>	<b>48.506 Lts.</b>
<b>DIESEL</b>	<b>3.256.000 Lts.</b>	<b>3.272.043 Lts.</b>

Tabela 9

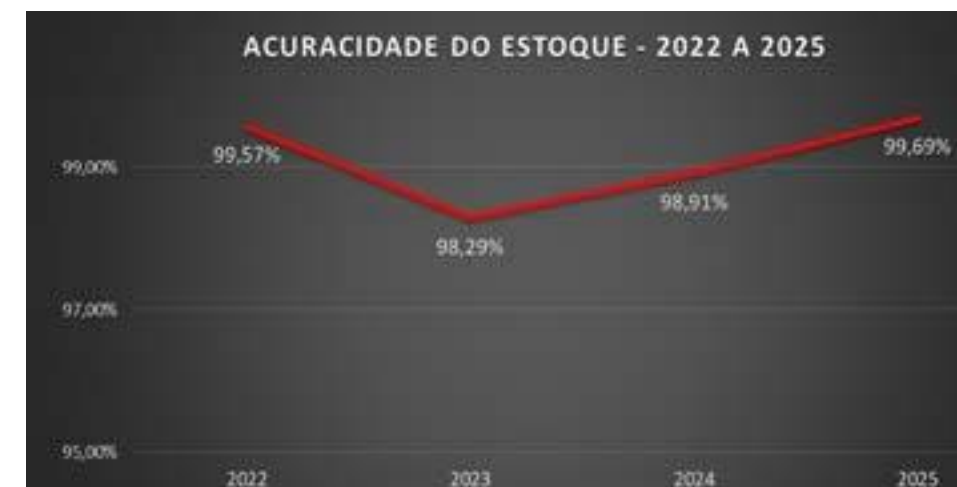
### 6.3. Contas prestadas pela RedeMob

As análises e fiscalizações quanto às contas prestadas pela RedeMob, são realizadas de forma satisfatória, dado o fornecimento mensal em arquivo digital de todos os documentos que dão suporte aos gastos do Consórcio RedeMob, fato este que foi sanado mediante várias discussões e reuniões levadas a efeito entre a Diretoria Executiva e os representantes do Consórcio, permitindo a execução dos serviços da Controladoria Geral, Financeiro, Contabilidade da Metrobus e Auditores Independentes na análise da documentação apresentada mensalmente.

# SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

## GERÊNCIA DE SUPRIMENTOS

### ACURACIDADE DO ESTOQUE E MANUTENÇÃO



Os resultados da acuracidade no período entre 2022 a 2025, mostram uma trajetória de excelência na gestão de estoques, onde a meta técnica de 95%, foi superada em todos os anos. Entretanto em 2025, atingimos um recorde nesse indicador tão importante, chegando a marca de 99,69% de acuracidade dos estoques. Esse resultado reflete uma gestão pautada

em controles eficientes e metodologias modernas utilizadas pela Gerência de Suprimentos.

### CONSUMO MENSAL DO DIESEL

O gráfico apresenta um aumento no consumo de diesel em 2025 em comparação a 2024. Essa variação identificada está diretamente ligada à ampliação da oferta de viagens durante o período entre-picos, além da adequação da operação à demanda observada. Também contribuiu para esse aumento a implementação de modos operacionais temporários (manobras operacionais) devido às obras de reforma dos terminais Novo Mundo, Praça da Bíblia, Dergo e Praça A.



## ENTRADAS E SAÍDAS 2025



Esse demonstrativo analítico de entradas, saídas, estoque mínimo e estoque geral, confirma o rigoroso acompanhamento na gestão de peças para a frota operacional, o que possibilita uma análise precisa do consumo médio, evitando compras desnecessárias e acúmulo de itens sem giro no estoque. Comprovando o equilíbrio nessa operação, observa-se no ano de 2025, que as linhas de entradas e saídas se situam muito próximas, ou seja, não se compra sem necessidade, e o que se estoca é baseado no consumo médio, gerando assim um alto grau de confiabilidade no volume das aquisições e uma cadeia de ressurgimento confiável.

## MATRIZ KRALJIC ANALÍTICA - ANÁLISE DE CRITICIDADE DOS PRODUTOS

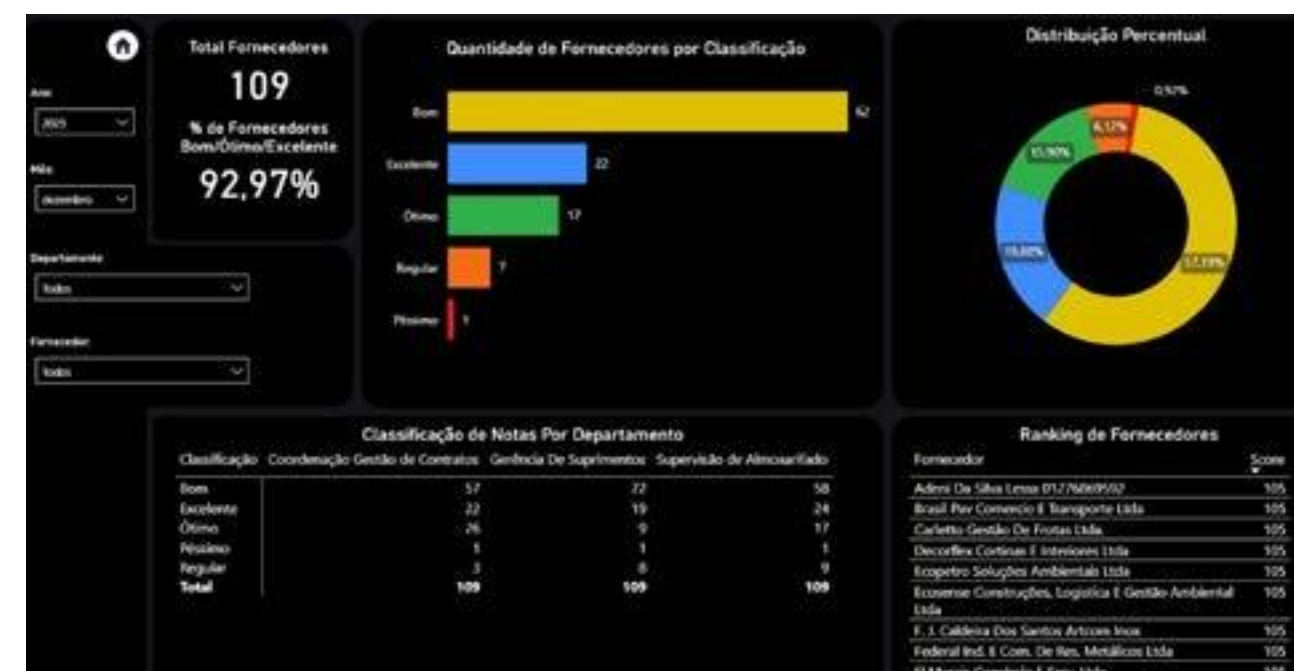


Outra ferramenta de extrema importância na gestão de suprimentos é a Matriz Kraljic, que nos permite monitorar os itens estratégicos, alavancáveis, críticos e não críticos, mitigando em muito os riscos de desabastecimento e priorizando o que é indispensável.

## Panorama atual:

- 476 itens Não Críticos (50,21% do total)
- 324 itens Alavancáveis (34,18%)
- 105 itens Críticos (11,07%)
- 43 itens Estratégicos (4,54%)

## COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E GESTÃO DE CONTRATOS



A prática do Strategic Sourcing, na Gerência de Suprimentos, através de um mecanismo de avaliação dos fornecedores, que se converte em classificação, nos permite monitorar esses perfis, cruzando as informações com a Matriz Kraljic, e assim realizar um acompanhamento próximo desses fornecedores, evitando surpresas negativas nos abastecimentos.

92,97% dos nossos fornecedores estão classificados como bom, ótimo ou excelente, o que gera um alto nível de confiabilidade no fornecimento e na estabilidade do estoque.

## NÚMEROS RELEVANTES EM 2025



### Distribuição de contratos a gerir em 2026 por áreas:



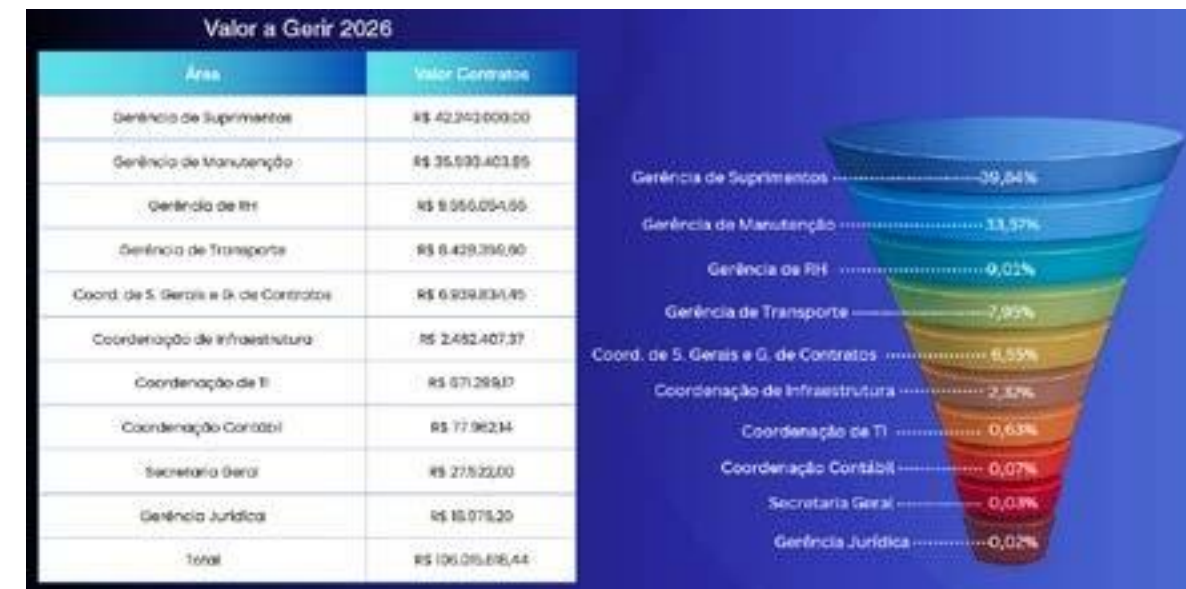
### Distribuição de contratos geridos por área em 2025:



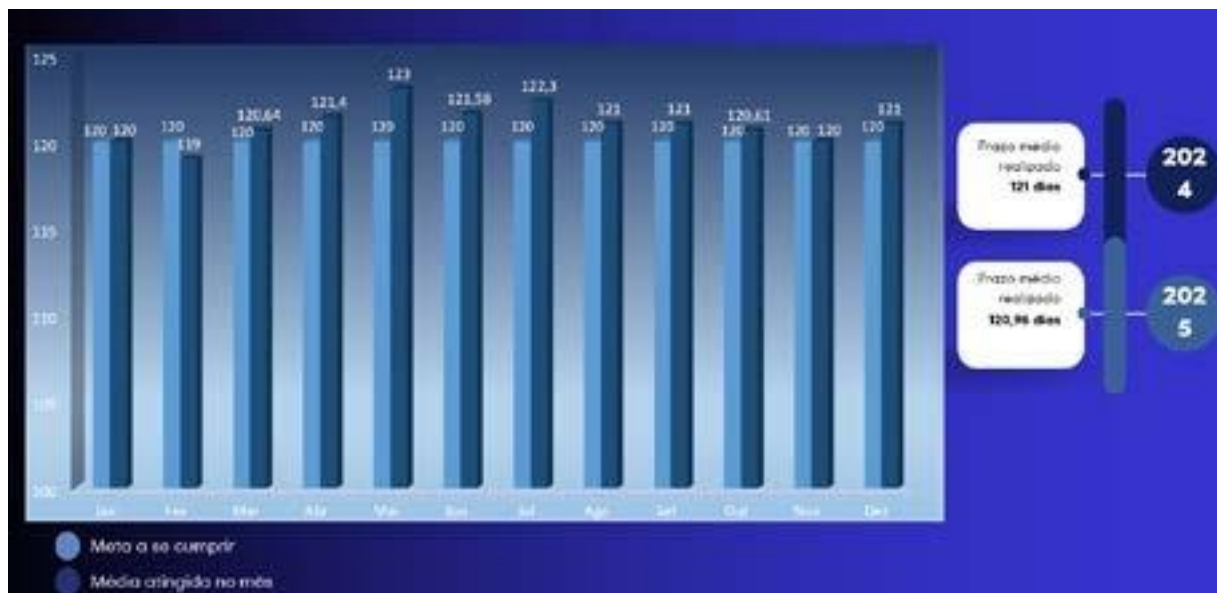
### Funil de representatividade das áreas no Quantitativo Contratual de 2025



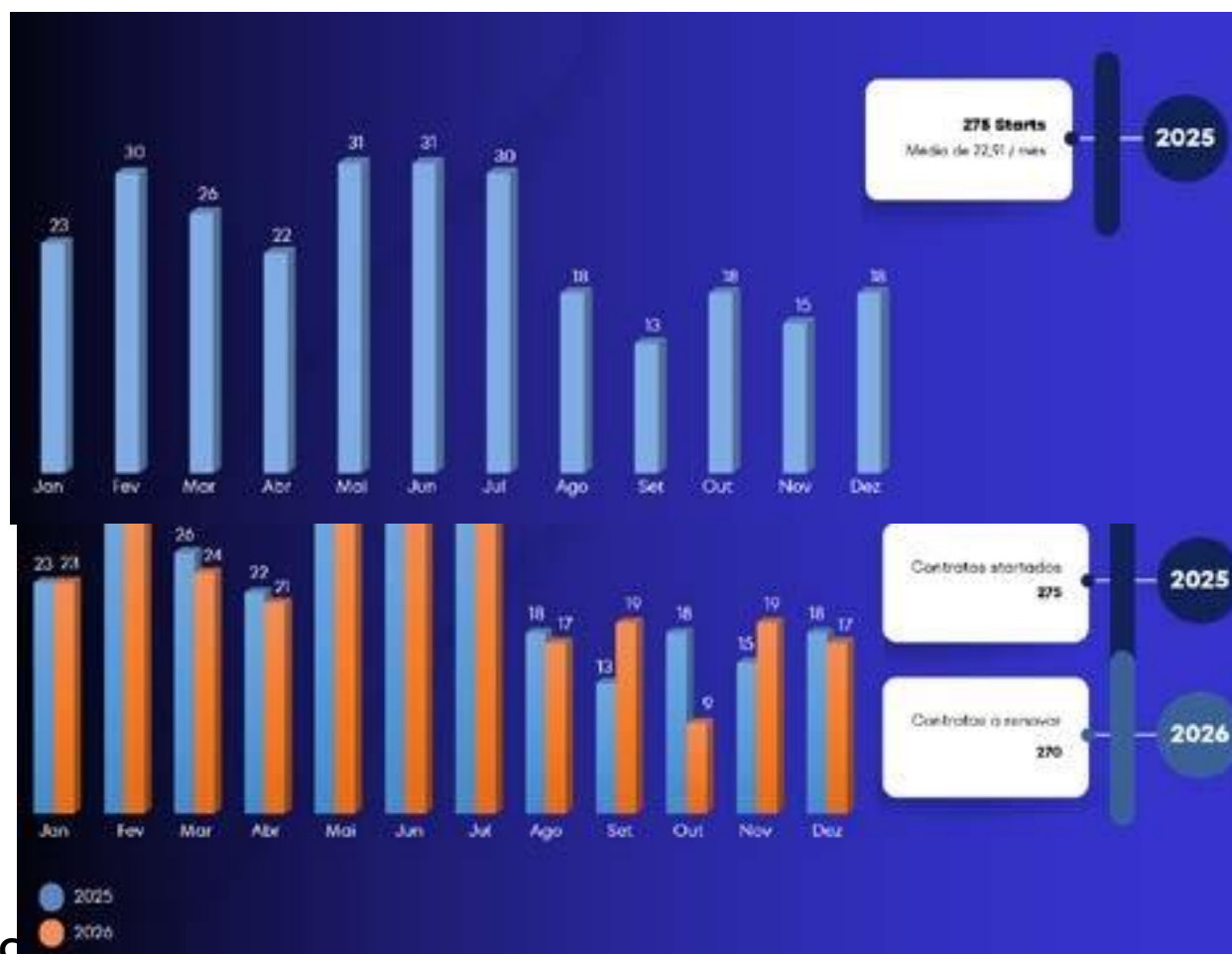
### Funil de representatividade das áreas no Orçamento Contratual de 2026



## Meta de prazo para starts e prazos realizados em 2025



## Total de Starts - Média Mensal



## Comparativo Starts 2025/2026

## SERVIÇOS GERAIS



**Padronização de Cadeiras**

- Padronização das cadeiras em salas administrativas
- Adaptação do mobiliário às necessidades ergonômicas
- Aquisição de:
  - 148 cadeiras office
  - 8 poltronas reclináveis

**Padronização e Ergonomia**

## Padronizações e Melhorias



**Bebedouros**  
Padronização de bebedouros na Administração, Manutenção, Operações e Lavador



**Quadros Informativos**  
Substituição dos antigos murais por quadros de comunicação



**Lixeiras**  
Substituição de lixeiras convencionais para lixeiras seletivas



**Roupeiros**  
Substituição dos armários antigos por modelos novos e com maior capacidade de armazenamento.

**Armários**

Substituição de 45 armários nos vários departamentos da empresa (armários de 72 cm e 120 cm)



**Balcão Recepção**

Melhora da recepção com aquisição de balcão de atendimento, agregando maior valor institucional



**Mesas**

Substituição de 45 mesas office em departamentos variados da empresa, além da aquisição de mesas de reuniões para salas de Superintendência



**Outras Atualizações**

**Melhorias**

- Troca de 100% das cortinas
- Troca de 34 aparelhos de ar condicionado
- Aquisição de novos tapetes
- Aquisição de itens de copa cozinha para reuniões
- Aquisição de novas estantes para almoxarifados



**Armários**

Substituição de 45 armários nos vários departamentos da empresa (armários de 72 cm e 120 cm)



**Balcão Recepção**

Melhora da recepção com aquisição de balcão de atendimento, agregando maior valor institucional



**Mesas**

Substituição de 45 mesas office em departamentos variados da empresa, além da aquisição de mesas de reuniões para salas de Superintendência



**Outras Atualizações**

**Melhorias**

- Troca de 100% das cortinas
- Troca de 34 aparelhos de ar condicionado
- Aquisição de novos tapetes
- Aquisição de itens de copa cozinha para reuniões
- Aquisição de novas estantes para almoxarifados



## SALA DE DESCANSO DOS MOTORISTAS

Revitalização entregue em 09/25

Pré revitalização



Pós revitalização



## CLUBE ASBUS

Obra prevista para ser entregue em Fevereiro

Antiga ASBUS



Durante obras



Projeto aprovado - em andamento



## SUBSTITUIÇÃO DO TELHADO

Substituição entregue em 01/26

Antigo telhado



Durante a instalação



Substituição concluída



## RAMPA E ESTOCAGEM

Obra entregue em 01/26

Antes



Durante obras rampa e estocagem



Obra concluída



## PANORAMA DA MANUTENÇÃO



# SUPERINTENDÊNCIA DE MANUTENÇÃO



## 1. Apresentação da Unidade

O Setor de Manutenção de Frota é responsável pelas atividades de manutenção preventiva e corretiva da frota operacional da Metrobus.

## 2. Plano de Metas 2025

Em 2025 assim como nos anos anteriores o Setor de Manutenção trabalhou por direcionamento do Plano de Metas da empresa. Seguem as metas estabelecidas para o ano de 2025:

- Aumentar 10% ao mês do MKBF, chegando a 1.819,39 km/ falha até dezembro de 2025.
- Manter a média de 5 reforma de portas por mês em 2025.
- Fazer a revitalização de 37 veículos da frota operacional até dezembro de 2025.
- Fazer a revisão da revitalização de 17 veículos da frota operacional até dez/25

## 3. Ações do Departamento

Com vistas ao cumprimento das metas estratégicas estabelecidas para o exercício de 2025, o Setor de Manutenção promoveu a implantação e o aprimoramento de processos operacionais relevantes, orientados à elevação do desempenho da frota e à otimização dos recursos empregados. As principais ações implementadas são descritas a seguir:

- **Ampliação das atividades de manutenção preventiva no chassi dos veículos**, com o objetivo de aumentar a confiabilidade da frota operacional e reduzir os custos decorrentes de intervenções corretivas não programadas.
- **Implantação da manutenção corretiva de carroceria**, voltada à melhoria das condições do ambiente interno e da integridade da estrutura externa dos veículos. O fortalecimento estrutural tem como finalidade elevar a percepção de qualidade do serviço prestado aos usuários do sistema.
- **Tratamento específico do sistema de arrefecimento**, conduzido de forma segregada dos demais sistemas do veículo, com o propósito de reduzir a incidência de falhas, minimizar interrupções de viagens e contribuir para a continuidade e regularidade do serviço.
- **Aprimoramento do processo de manutenção de pneus**, com foco na redução dos custos associados a pneus e aos demais materiais e insumos necessários à manutenção desse componente.

As ações implantadas e aperfeiçoadas foram fundamentadas nos princípios da confiabilidade. No âmbito da gestão da manutenção, a confiabilidade é entendida como a probabilidade de um ativo desempenhar sua função de forma adequada, dentro de um intervalo de tempo determinado e sob condições operacionais previamente estabelecidas. Nesse contexto, visando assegurar a adequada disponibilidade e desempenho da frota operacional, o Setor de Manutenção intensificou, no exercício de 2025, o direcionamento estratégico para a execução de manutenções preventivas.



As manutenções preventivas foram definidas com base nas recomendações técnicas dos fabricantes, na análise de custos de manutenção e na identificação dos sistemas com maior histórico de impacto nas interrupções de viagens programadas.



Gráfico: 1

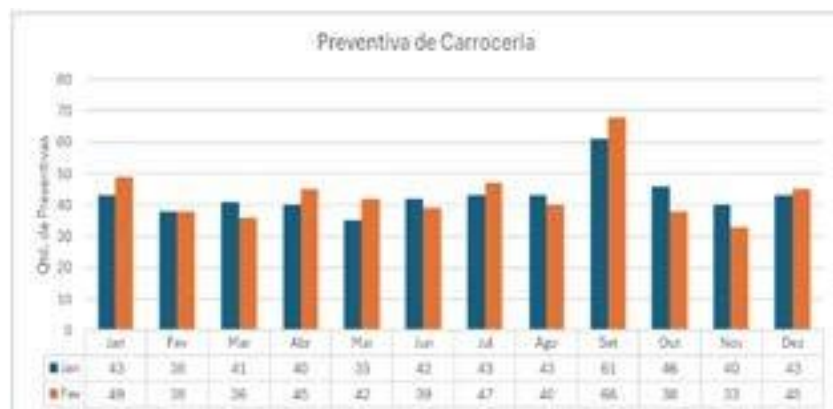


Gráfico: 2



Preventiva de Carroceria: realizada a cada 7.500 km com foco nos itens de carroceria. A carroceria do ônibus é a estrutura interna e externa sobre o Chassi, ou seja, a parte em que o cliente tem contato.

Ônibus após preventiva de carroceria:

Foto: 1

Apresenta-se, a seguir, o comparativo das manutenções preventivas realizadas nos exercícios de 2024 e 2025, bem como a descrição técnica de cada atividade executada.

Preventiva de Chassi: realizada a cada 7.000 km com foco nos itens do chassi. Os sistemas que são avaliados são: elétrico, pneumático, freios, suspensão, lubrificação, alimentação etc.

Preventiva de Pneus: realizada a cada 4.000 km. Nessa preventiva são verificados sulcos, pressão, desgaste dos pneus e feito o processo de rodizio, casamento de sulcos e troca de pneus.

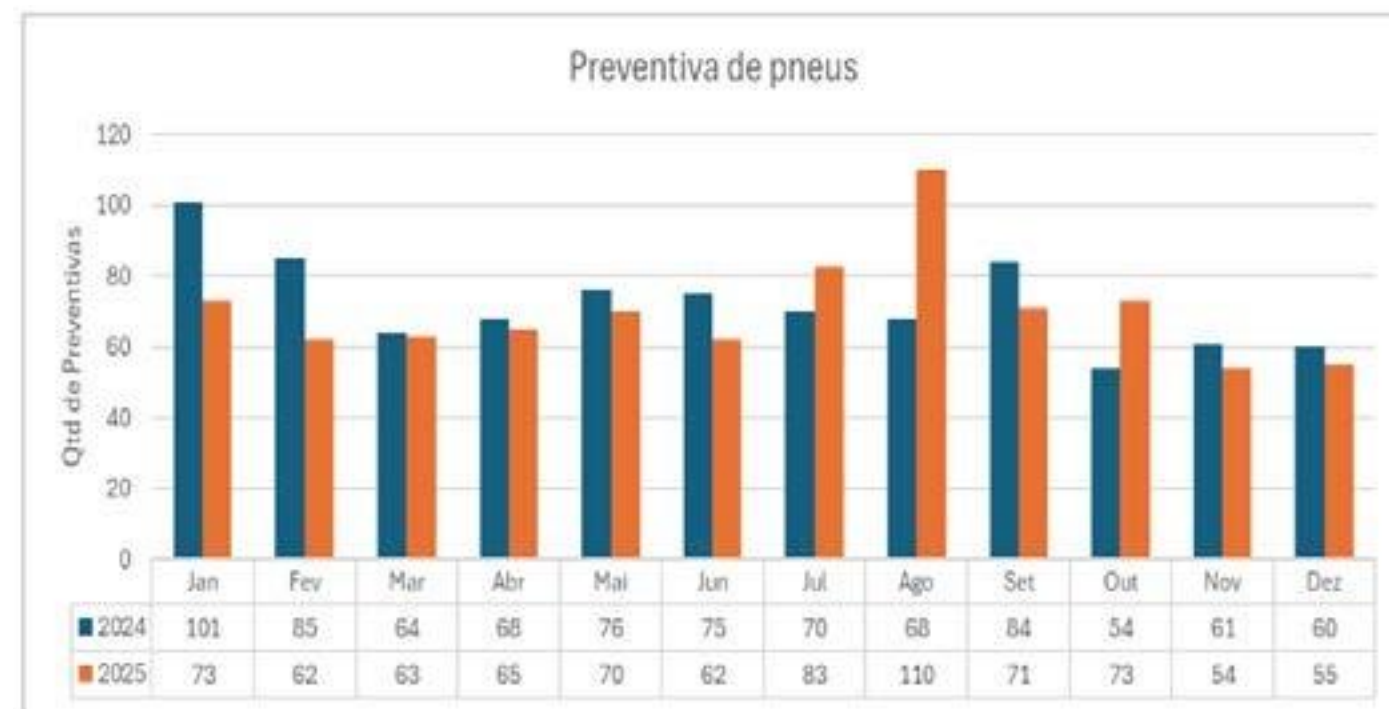


Gráfico: 3

Preventiva Sistema de Arrefecimento: realizada a cada 30.000 km. Nessa preventiva são verificados os itens do sistema de arrefecimento como: mangueiras, radiador, bombas, reservatórios etc.

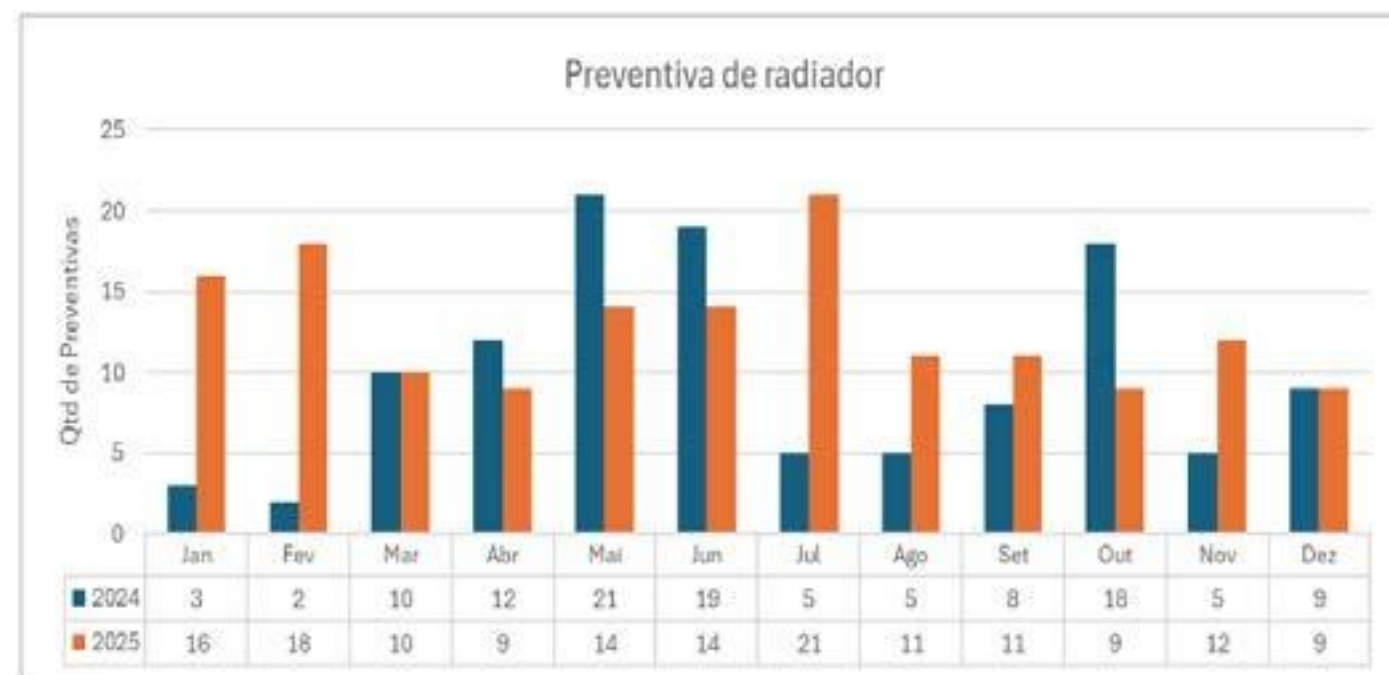


Gráfico: 4

## Resultados Alcançados

**MKBF:** O aumento do MKBF foi atingido e superior ao estimado. Segue abaixo o gráfico que apresenta a sua evolução e o comparativo com o ano de 2024:



Gráfico: 5

MKBF: ou “Quilometragem Média Rodada entre Falhas ou Avarias” Operacional: é a média de falhas operacionais por quilômetro rodado em um dado período. São consideradas “falhas operacionais” todo tipo de interrupção operacional. Este indicador tem como objetivo apresentar a frequência por quilômetro percorrido de interrupções na operação, e seu cálculo tem como base o total da quilometragem rodada dividido pelo total de falhas operacionais ocorridas em um período.

O aumento do MKBF foi de 4,8% comparado ao ano de 2024. A meta foi atingida devido a união de orçamento compatível com a necessidade e ferramentas de gestão adequadas.

## Manutenções Preventivas

As manutenções preventivas realizadas em 2025 foram realizadas no intuito de refinar o funcionamento dos veículos. O Setor de Manutenção conseguiu aumentar as atividades com suporte da equipe especializada VOLVO presente na oficina. Tal aumento reflete consideravelmente no indicador MKBF e na Confiabilidade da Frota. A Meta foi atingida devido a união de orçamento compatível com a necessidade e ferramentas de gestão adequadas.

As manutenções adequadas no sistema de Chassi produziram efeitos em diversos consumos, começando pelos custos envolvidos nas próprias manutenções preventivas que foi sendo reduzido a cada nova repetição do processo, ou seja, a cada nova preventiva de um mesmo veículo temos um custo (dispêndio de insumos, peças e serviços) menor.

Como benefício alcançado tivemos a redução no consumo médio de diesel:



Gráfico: 6

Média de Km/L: esse indicador apresenta o consumo do veículo em quantidade de quilômetros que o veículo consegue realizar com 1 litro de diesel (desempenho) e está diretamente relacionado as manutenções periódicas no sistema de alimentação e injeção.

# SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO

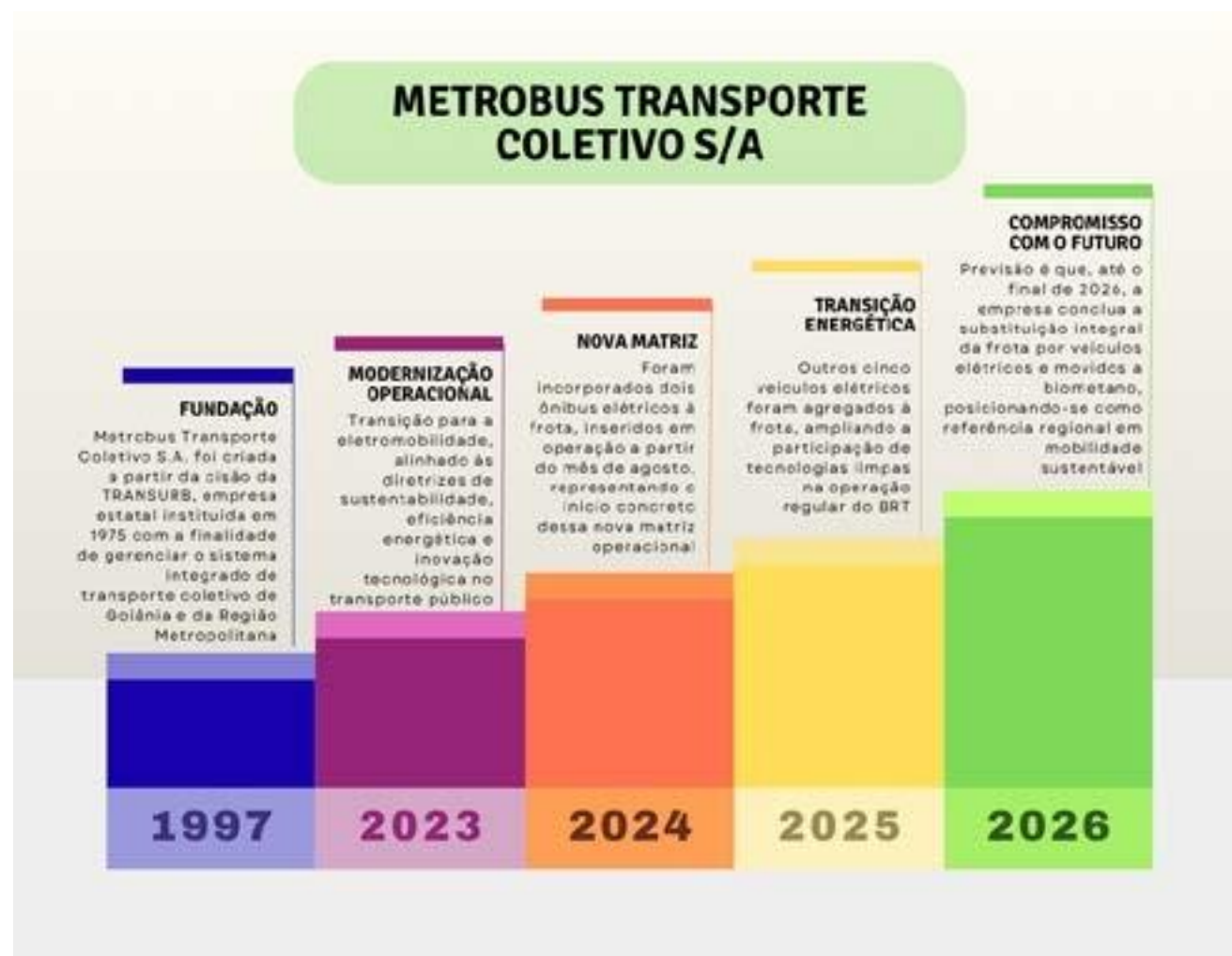
## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 A METROBUS E SUA ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

- A Metrobus Transporte Coletivo S.A. foi criada em 1997, a partir da cisão da TRANSURB, empresa estatal instituída em 1975 com a finalidade de gerenciar o sistema integrado de transporte coletivo de Goiânia e da Região Metropolitana, além de operar o Eixo Anhanguera, principal corredor estrutural de transporte da região.
- Com a reorganização societária, promovida com a cisão da TRANSURB e a subsequente sub-rogação da concessão anteriormente detida por esta empresa, a METROBUS passou à condição de concessionária dos serviços de transporte coletivo na capital do Estado de Goiás, consolidando-se como empresa pública estratégica no âmbito da mobilidade urbana metropolitana.
- Atualmente, a empresa atua de forma integrada com as demais operadoras da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTc), sendo a principal operadora do BRT Leste-Oeste e de suas extensões aos municípios de Goianira, Senador Canedo e Trindade.
- A frota patrimonial da empresa é composta por 78 ônibus especiais (articulados e biarticulados), sendo 71 veículos próprios e 7 incorporados à operação mediante contrato de locação. Do total da frota, 64 veículos encontram-se em operação regular, distribuídos em 51 integrantes da frota de largada e 13 destinados à reserva técnica, assegurando a continuidade do serviço diante de largada e 13 destinados à reserva técnica, assegurando a continuidade do serviço diante de manutenções programadas ou eventuais intercorrências operacionais. A idade média da frota é de aproximadamente 12 anos.
- Nos dias úteis, a Metrobus transporta cerca de 80 mil passageiros, considerando as validações realizadas nas estações, terminais e nos veículos da empresa, bem como os usuários oriundos das linhas alimentadoras integradas nos terminais. A operação diária compreende aproximadamente 300 viagens, totalizando, em média, 16 mil quilômetros percorridos por dia.
- No exercício de 2025, foram programadas 164.177 viagens para as quatro concessionárias que operam o BRT Leste-Oeste, das quais 85.277 estavam sob responsabilidade da Metrobus. Ao longo do ano, a empresa executou 88.961 viagens, alcançando Índice de Cumprimento de Viagens (ICV) de 104,32% — o melhor desempenho entre as concessionárias do sistema.
- A diferença entre o volume programado e o realizado decorre, sobretudo, da atuação proativa da Metrobus na execução de viagens extras e emergenciais, destinadas a atender picos de demanda e a assegurar a continuidade do serviço em situações de indisponibilidade operacional de outras operadoras, seja por insuficiência de frota ou de motoristas. Essa postura evidencia a capacidade técnica, a flexibilidade operacional e o compromisso institucional da empresa com a manutenção da oferta prevista, a regularidade das viagens e a estabilidade do sistema como um todo.
- Desde 2023, a empresa vem conduzindo um processo estruturado de modernização operacional orientado à transição para a eletromobilidade, alinhado às diretrizes de sustentabilidade, eficiência energética e inovação tecnológica no transporte público.
- Em 2024, foram incorporados dois ônibus elétricos à frota, inseridos em operação a partir do mês de agosto, representando o início concreto dessa nova matriz operacional. No exercício de 2025, outros cinco veículos elétricos foram agregados à frota, ampliando a participação de tecnologias limpas na operação regular do BRT.



- Esse movimento consolida o avanço gradual e planejado rumo à transição energética, reforçando o compromisso institucional da Metrobus com a modernização do sistema, a redução de emissões e a melhoria da qualidade do serviço prestado. A previsão é que, até o final de 2026, a empresa conclua a substituição integral da frota por veículos elétricos e movidos a biometano, posicionando-se como referência regional em mobilidade sustentável.
- O cumprimento das viagens estabelecidas nas Ordens de Serviço Operacional integra as atribuições da Superintendência de Planejamento e Operação, tendo como unidade executiva a Gerência de Transporte, responsável direta pelo acompanhamento da escala operacional, controle da execução das viagens e garantia da regularidade do serviço.



## 1.2 SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO

- A Superintendência de Planejamento e Operação exerce papel estratégico na condução das atividades operacionais da empresa, sendo responsável pela formulação das diretrizes que orientam o planejamento e a execução do serviço de transporte coletivo. Sua atuação está voltada à integração entre estratégia institucional e desempenho operacional, assegurando que as ações desenvolvidas estejam alinhadas aos objetivos corporativos e às exigências do poder concedente.
- Compete à Superintendência estruturar e coordenar as operações, definir prioridades, estabelecer metas e monitorar indicadores de desempenho, promovendo a melhoria contínua dos resultados. Atua de forma proativa na análise de cenários, na antecipação de riscos e na implementação de soluções que ampliem a eficiência, a confiabilidade e a regularidade do serviço prestado.

- Além do assessoramento técnico à Diretoria Executiva em matérias relacionadas ao planejamento e à operação, a unidade mantém interlocução estratégica com o poder concedente, com o Consórcio RedeMob, Consórcio BRT, entidades sindicais e demais instituições do setor, fortalecendo o posicionamento institucional da empresa no ambiente regulatório e operacional.
- A Superintendência também lidera iniciativas voltadas à modernização da operação, incentivando a adoção de soluções tecnológicas e metodologias de gestão que permitam o equilíbrio entre oferta e demanda, a otimização de recursos e a elevação do padrão de qualidade percebido pelo usuário.
- Dessa forma, consolida-se como instância central na governança operacional da empresa, orientando decisões, promovendo eficiência sistêmica e contribuindo diretamente para a sustentabilidade e a competitividade da Metrobus no sistema metropolitano de transporte coletivo.

## 1.3 GERENCIA DE OPERAÇÃO

A Gerência de Operação desempenha papel central na sustentação dos resultados operacionais da Metrobus, sendo responsável por transformar o planejamento operacional em execução eficiente, regular e alinhada às diretrizes do poder concedente. Sua atuação está diretamente relacionada ao cumprimento das metas de desempenho, à estabilidade da oferta e à manutenção dos indicadores de qualidade do serviço.

No âmbito da gestão operacional, a Gerência coordena a programação das viagens, supervisiona o controle da operação em tempo real por meio da Central de Controle Operacional (CCO) e promove intervenções estratégicas sempre que necessário para preservar a regularidade e a confiabilidade do sistema. Atua de forma analítica na avaliação da demanda e da oferta, propondo ajustes de itinerários, reprogramações de horários e adequações na oferta de transporte, mediante aprovação da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), com foco na otimização de recursos e na melhoria da experiência do usuário.

A unidade também exerce papel relevante na governança operacional, assegurando o cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução nº 014/2019 da Diretoria Executiva, bem como na condução de apurações relacionadas a acidentes e infrações disciplinares. Essa atuação contribui para a mitigação de riscos, a padronização de processos e o fortalecimento da cultura de responsabilidade operacional.

No campo da gestão de pessoas aplicada à operação, a Gerência coordena escalas, férias e folgas de motoristas, manobristas e operadores, promovendo alocação eficiente da força de trabalho e garantindo disponibilidade adequada de recursos humanos para o cumprimento da programação. Paralelamente, gerencia os processos de liberação e recolhimento da frota e supervisiona a limpeza e higienização dos veículos, assegurando padrão operacional compatível com as exigências contratuais e regulatórias.

A atuação da Gerência estende-se ainda à interlocução técnica no âmbito do Comitê de Gestão de Transporte (CGT) do RedeMob, contribuindo para decisões integradas no contexto metropolitano. Ao analisar sistematicamente indicadores, reclamações de usuários e ocorrências operacionais, a unidade promove ajustes contínuos que sustentam o elevado Índice de Cumprimento de Viagens e a confiabilidade do serviço prestado.

Dessa forma, a Gerência de Operação consolida-se como eixo estruturante da performance operacional da Metrobus, assegurando regularidade, capacidade de resposta a situações adversas e manutenção da oferta prevista, elementos fundamentais para a estabilidade do sistema e para a confiança dos usuários.

## 1.4 O EIXO ANHANGUERA E SUAS EXTENSÕES

- O Eixo Anhanguera — BRT Leste/Oeste — constitui o principal subsistema de transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia, estabelecendo a ligação estruturante entre as regiões leste e oeste da metrópole e atravessando a área central da capital, e mais dois importantes polos de atração e geração de viagem: Setor Campinas e Setor Universitário.
- Com aproximadamente 73 quilômetros de extensão, considerando os terminais situados em Trindade, Goianira e Senador Canedo, o corredor apresenta o maior volume de passageiros transportados do sistema metropolitano.
- Atualmente, a operação do BRT Leste-Oeste e de suas extensões é compartilhada entre quatro concessionárias. Em 2025, o sistema de transporte coletivo urbano por ônibus de Goiânia registrou aproximadamente 139 milhões de passageiros transportados, o BRT Leste-Oeste registrou média de 81 mil validações por dia útil. Porém, quando considerada a integração com as linhas alimentadoras nos terminais da Avenida Anhanguera, Vera Cruz, Trindade, Goianira e Senador Canedo, o volume estimado alcança aproximadamente 160 mil passageiros transportados diariamente, reafirmando o papel estruturante do BRT Leste/Oeste na mobilidade regional.
- Ao longo do Eixo Anhanguera estão instaladas 19 estações elevadas de embarque e desembarque, posicionadas no canteiro central da via. Essas estruturas foram integralmente remodeladas em 2025, com adequação ao padrão BRT, ampliação da acessibilidade e melhoria das condições de conforto e segurança aos usuários.
- Este subsistema conta com nove terminais de integração, que concentram aproximadamente 140 linhas — cerca de 50% do total da rede metropolitana. Essas linhas atendem regiões de elevada densidade populacional e promovem integração direta com 15 dos 20 municípios que compõem a RMTC: Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantes, Caldazinha, Caturai, Goianópolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Nerópolis, Senador Canedo, Teresópolis de Goiás e Trindade.
- Nos dias úteis, especialmente em horário de pico, são ofertadas mais de 100 viagens em ciclo aberto, posicionando o corredor como o primeiro colocado em número de viagens oferecidas no sistema metropolitano.

## 1.5 FROTA

A frota da Metrobus apresenta uma idade média de 11,7 anos. É composta por um 76 ônibus, distribuídos da seguinte forma:

- 23 ônibus Volvo a combustão, biarticulado 28 m, frota própria, ano 2011
- 19 ônibus Volvo a combustão, articulados 21 m, frota própria, ano 2011;
- 27 ônibus Volvo a combustão, articulados 21 m, frota própria, ano 2014.
- 02 ônibus BYD elétrico, articulados 23 m, frota locada, Ano 2023.
- 01 ônibus BYD elétrico, articulados 23 m, frota locada, Ano 2024.
- 03 ônibus BYD elétrico, articulados 23 m, frota locada, Ano 2025.
- 01 ônibus MBB/Eletra elétrico, articulados 21 m, frota locada, Ano 2024





O Gráfico 1 mostra a distribuição da frota patrimonial da Metrobus por tipo/capacidade dos veículos:



## 2. OPERAÇÃO ATUAL

O BRT Leste-Oeste e suas extensões para Goianira, Trindade e Senador Canedo, cuja antiga denominação era Interárea Anhanguera é operado, desde 2022, de forma compartilhada com as demais concessionárias da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos da Grande Goiânia, nos Arcos Leste e Oeste.

Nesse modelo, a Metrobus passou a dividir 50% da frota, das viagens, da quilometragem rodada e da receita da operação, anteriormente sob sua responsabilidade exclusiva

A Tabela 1 apresenta a composição da frota de largada e frota reserva da empresa, detalhando o tipo de veículo, montadora e comprimento.

**Tabela 1 - Frota de Largada e Frota Reserva por tipo de veículo, montadora e comprimento**

MODELO	MONTADORA	CUMPRIMENTO (METRO)	FROTA DE LARGADA	FROTA RESERVA	TOTAL
BIARTICULADO A DIESEL	VOLVO	28	17	05	22
ARTICULADO A DIESEL	VOLVO	21	27	08	35
ARTICULADO ELÉTRICO	BYD	23	06	00	06
ARTICULADO ELÉTRICO	MBB/ELETRA	21	01	00	01
			<b>51 TOTAL</b>	<b>13 TOTAL</b>	<b>64 TOTAL</b>

FONTE: GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO



FONTE: ACERVO DA GERÊNCIA DE TRANSPORTE

## 2.1 FROTA OPERACIONAL

A frota operacional é composta pelos veículos essenciais para a prestação adequada do serviço de transporte e é dividida em frota operante e frota reserva.

A frota operante corresponde ao número de veículos necessários para realizar as viagens programadas conforme a Ordem de Serviço emitida pela CMTc, órgão gestor da rede de transporte.

Já a frota reserva é formada por veículos disponíveis para substituir aqueles em operação em caso de falhas mecânicas, avarias, vistorias ou manutenção preventiva. Essa reserva é essencial para garantir a continuidade do serviço e o cumprimento das viagens programadas, especialmente quando parte da frota operante fica indisponível.

Para assegurar a realização de 100% das viagens programadas, considerando que a idade média da frota da Metrobus se aproxima dos 11 anos, a empresa mantém, nos dias úteis, uma frota reserva de 8 veículos. Aos sábados, domingos e feriados, essa quantidade é ajustada proporcionalmente à redução da frota operante.

Gráfico 2 - Frota Operacional por dia típico  
Tabela horária 2025



FONTE: GÉRENCIA DE PLANEJAMENTO

Gráfico 2 apresenta a distribuição da frota operante nos dias úteis, aos sábados e domingos:

Pelos dados e percentuais mostrados no Gráfico 2, observa-se que a soma da frota designada para os dias de sábado e domingo é praticamente equivalente à frota utilizada nos dias úteis.

## 2.2 VIAGENS PROGRAMADAS

As viagens programadas correspondem à quantidade de viagens estabelecidas no quadro de horários de cada linha para atender à demanda dos usuários do serviço de transporte, conforme especificado na Ordem de Serviço emitida pelo órgão gestor.

Gráfico 3 - Quantidade de viagens programadas por dia típico  
Tabela horária 2025



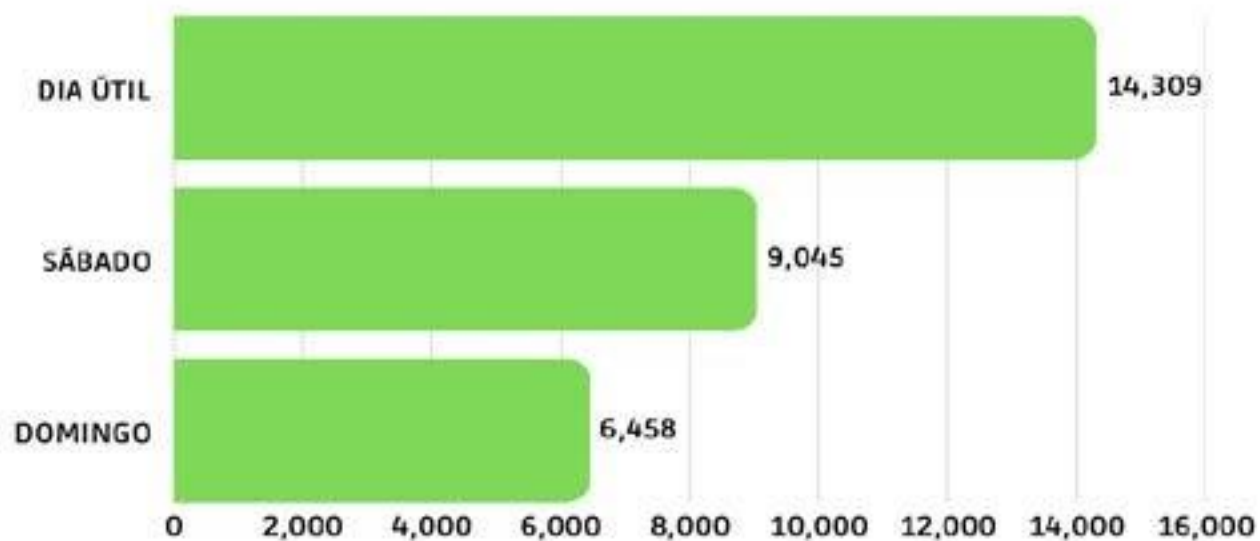
FONTE: GÉRENCIA DE PLANEJAMENTO

A quantidade de viagens a ser realizada diariamente por linha é determinada com base em estudos de demanda realizados pelo Consórcio Operacional das empresas de transporte de passageiros – RedeMob Consórcio –, com metodologia referendada pelo órgão gestor da rede de transporte. O Gráfico 3 mostra a quantidade de viagens programadas para os dias úteis, sábado e domingo:

## 2.3 QUILOMETRAGEM PROGRAMADA (KP)

A **Quilometragem Programada (KP)** é calculada multiplicando a extensão de cada linha pelo número de viagens programadas. Esse cálculo é realizado separadamente para dias úteis, sábados, domingos e feriados. Para determinar o total da KP em cada tipo de dia, considera-se a extensão e a quantidade de viagens programadas de todas as linhas de ônibus correspondentes a cada período de operação. O Gráfico 4 apresenta a quilometragem programada para os dias úteis, sábados e domingos:

**Gráfico 4 - Quilometragem programada por dia típico**  
Tabela horária 2025



FONTE: GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

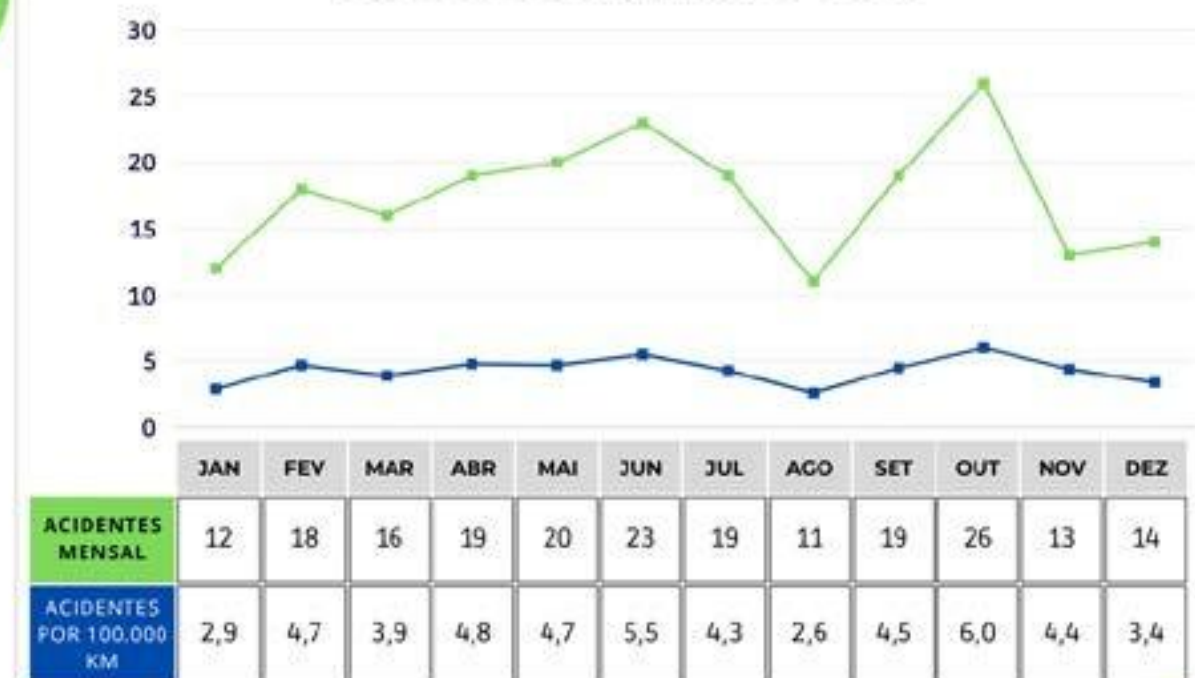
Os dados apresentados mostram que a quilometragem programada prevista para sábados e domingos equivale a 108,3% da quilometragem planejada para os dias úteis. No entanto, é importante destacar que essa análise não considera a quilometragem improdutiva (ou quilometragem morta), que inclui deslocamentos entre a garagem e os terminais das linhas, além de viagens não comerciais, como recolhimentos programados entre os períodos de pico e deslocamentos de transferência que não envolvem o transporte de passageiros.

### 3. ACIDENTES

No período de janeiro a dezembro de 2025, os veículos da frota operacional percorreram um total de 4.288.254 km e estiveram envolvidos em 151 acidentes, resultando em uma média de 12,25 acidentes por mês ou 3,43 acidentes para cada 100.000 km percorridos.

O Gráfico 5 traz a quantidade de acidentes mês a mês e o índice de acidentes a cada 100.000 km:

**GRÁFICO 5 - QUANTIDADE DE ACIDENTES ENVOLVENDO VEÍCULOS DE TERCEIROS - 2025**



FONTE: GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

#### 3.1 ANÁLISE DE ACIDENTES ENVOLVENDO VEÍCULOS DE TERCEIROS - 2025

No período de janeiro a dezembro de 2025, os acidentes envolvendo veículos de terceiros apresentaram comportamento oscilante ao longo do ano, com variações tanto no número absoluto de ocorrências quanto no indicador de acidentes por 100.000 km rodados.

No primeiro semestre, observa-se tendência de crescimento gradual, saindo de 12 ocorrências em janeiro (2,9) para 23 em junho (5,5), indicando aumento da exposição ao risco, possivelmente associado à maior intensidade operacional e ao crescimento da demanda no período.

No segundo semestre, os dados revelam comportamento mais irregular. Destaca-se redução significativa em agosto (11 ocorrências / 2,6), representando o melhor desempenho do ano, possivelmente refletindo efeitos iniciais das ações de capacitação e ajustes operacionais.

Entretanto, observa-se novo aumento em setembro e, principalmente, em outubro (26 ocorrências / 6,0), que registra o pico anual tanto em volume quanto em taxa, configurando um ponto de atenção relevante.

No último bimestre, verifica-se nova redução dos indicadores, com 13 ocorrências em novembro (4,4) e 14 em dezembro (3,4), sinalizando recuperação no controle operacional.

De forma geral, os dados evidenciam que, embora haja períodos de melhora, os acidentes com veículos de terceiros ainda representam desafio relevante para a operação, especialmente em cenários de maior demanda e exposição.

Nesse contexto, reforça-se a importância das ações de treinamento, direção defensiva e conscientização dos motoristas, como estratégias fundamentais para a redução consistente desses eventos ao longo do tempo.

#### 4. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O ano de 2025 foi marcado por um forte investimento da Metrobus na capacitação e no desenvolvimento de seus motoristas, consolidando-se como um período estratégico de preparação da operação para novos desafios tecnológicos e operacionais. Dentre esses desafios, destaca-se a incorporação de ônibus elétricos à frota, o que demandou não apenas atualização técnica, mas também a adaptação de práticas de condução alinhadas às especificidades desse novo modelo de veículo.

Paralelamente, a empresa direcionou esforços para o fortalecimento da cultura de segurança operacional, com foco na redução de sinistros, especialmente aqueles envolvendo veículos de terceiros. Nesse contexto, a capacitação contínua foi adotada como ferramenta essencial para o aprimoramento da condução, da percepção de risco e da tomada de decisão no trânsito.

No âmbito das ações realizadas, foram promovidos cursos e treinamentos que abrangeram desde atualização da legislação de trânsito até direção defensiva, uso de simuladores e condução de veículos elétricos e modelos específicos da frota, totalizando 4.749 horas de capacitação. Ao todo, 160 motoristas foram capacitados, com média de 4 capacitações por profissional e aproximadamente 30 horas de treinamento por motorista.

Destaca-se o volume expressivo de horas dedicadas à condução de ônibus elétricos (1.650 horas) e ao uso de simuladores (992 horas), evidenciando o alinhamento da empresa com práticas modernas de formação e preparação técnica. Além disso, os treinamentos voltados à direção defensiva, tanto teóricos quanto práticos, reforçam o compromisso institucional com a segurança viária.

### Capacitação de Motoristas

— Jan/2025 a Jan/2026 —

CURSOS	TIPO DA AÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE DE MOTORISTAS	TOTAL DE HORAS
Atualização da Legislação de Trânsito,	Curso	4	78	312
Direção Defensiva para Circulação e Condução no Trânsito	Curso	4	78	312
Simulador	Curso	8	124	992
Condução de Ônibus Elétricos	Curso	11	150	1.650
Direção Defensiva com Prática	Curso	8	69	552
Condução de Volvo BZRT	Treinamento	8	116	928
<b>TOTAIS</b>			<b>615</b>	<b>4.746</b>



A Figura 7 mostra os motoristas participando de ações de treinamento sob a orientação do SEST/SENAT.



#### 4.1 ANÁLISE DO TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO 2025

Mais do que renovar a frota, a Metrobus está investindo na preparação das pessoas que fazem o sistema funcionar todos os dias. 100% dos motoristas passaram por treinamento teórico e prático, ministrado por instrutores das montadoras do ônibus elétricos, com o objetivo de garantir segurança e eficiência na operação dos novos veículos. O processo de capacitação também envolveu encarregados de tráfego, equipes de manutenção e profissionais responsáveis pelas vistorias na largada e no recolhimento à garagem.

Ciente de que por quase 50 anos operou exclusivamente ônibus a combustão, a Metrobus reconhece que a transição para a frota elétrica representa também uma mudança cultural. Trata-se de um novo jeito de dirigir, de cuidar da manutenção, de planejar a operação e de pensar o transporte público. Com investimento em tecnologia e, principalmente, em pessoas, a empresa reafirma seu compromisso com um futuro mais sustentável, eficiente e inovador para a mobilidade urbana.

De forma geral, os dados demonstram um esforço estruturado na qualificação do corpo operacional, com foco não apenas na adaptação tecnológica, mas também na redução de riscos, melhoria da condução e elevação do padrão de segurança. Essa estratégia tende a refletir positivamente na diminuição de sinistros, na preservação dos ativos e na melhoria do nível de serviço prestado aos usuários.

#### 5. CUMPRIMENTO DE VIAGENS

O Cumprimento de Viagens indicado na Tabela 2 apresenta o total de viagens programadas, mês a mês, bem como as viagens não realizadas, as viagens incompletas e as viagens emergenciais no período de janeiro a dezembro do ano 2025.

Tabela 2 – Comprimento de viagens

MESES	VIAGENS PROGRAMADAS	VIAGENS NÃO REALIZADAS		VIAGENS INCOMPLETAS		VIAGENS EMERGENCIAIS		VIAGENS REALIZADAS	ICV
		QUAHT	%	QUAHT	%	QUAHT	%		
JAN.	7.162,50	15,50	0,22%	68,25	0,95%	102	1,42%	7.180,75	100,25%
FEV.	6.462,00	24,00	0,37%	89,75	1,39%	838	12,97%	7.186,25	111,21%
MAR.	6.900,50	7,50	0,11%	87,75	1,27%	943	13,67%	7.748,25	112,29%
ABR.	7.051,00	59,50	0,84%	112	1,59%	324	4,60%	7.203,50	102,16%
MAI.	7.347,50	32,50	0,44%	80,25	1,09%	333	4,53%	7.567,75	103,00%
JUN.	7.056,50	7,50	0,11%	56,25	0,80%	429	6,08%	7.421,75	105,18%
JUL.	7.781,00	28,00	0,36%	71,75	0,92%	360	4,63%	8.041,25	103,34%
AGO.	7.229,50	6,50	0,09%	50,5	0,70%	398	5,51%	7.570,50	104,72%
SET.	7.241,00	20,50	0,28%	94,5	1,31%	439	6,06%	7.565,00	104,47%
OUT.	7.277,50	13,50	0,19%	105,5	1,45%	313	4,30%	7.471,50	102,67%
NOV.	6.750,50	13,00	0,19%	78,75	1,17%	169	2,50%	6.827,75	101,14%
DEZ.	7.017,50	12,50	0,18%	68,25	0,97%	240	3,42%	7.176,75	102,27%
<b>TOTAL</b>	<b>85.277,00</b>	<b>240,50</b>	<b>0,28%</b>	<b>963,5</b>	<b>1,13%</b>	<b>4.888</b>	<b>5,73%</b>	<b>88.961,00</b>	<b>104,32%</b>

Fonte: Gerência de Planejamento.

#### 5.1 VIAGENS PROGRAMADAS E VIAGENS REALIZADAS

- Viagens programadas são aquelas definidas na Ordem de Serviço Operacional de cada linha para atender à demanda dos usuários, conforme especificado na Ordem de Serviço emitida pelo órgão gestor.
- Viagens realizadas correspondem às viagens iniciadas e concluídas sem intercorrências. O total de viagens realizadas é calculado a partir das viagens programadas, subtraindo as viagens não realizadas e incompletas, e somando as viagens extras operadas pela concessionária.

O Gráfico 6 apresenta as viagens programadas e realizadas, mês a mês, no ano de 2025:



### 5.1.1 Análise das Viagens Programadas x Realizadas – 2025

No período de janeiro a dezembro de 2025, a Metrobus apresentou desempenho operacional superior ao planejado, com 85.277,00 viagens programadas frente a 88.961,00 viagens realizadas, resultando em um acréscimo de 3.684,00 viagens ao longo do ano.

Destaca-se que, em todos os meses do período, o número de viagens realizadas superou o quantitativo programado, evidenciando elevada capacidade de resposta da operação frente às demandas do sistema. Os maiores incrementos foram observados nos meses de fevereiro, março e junho, indicando momentos de maior necessidade de reforço na oferta.

Esse desempenho está diretamente associado à realização de viagens adicionais, especialmente de caráter emergencial, que visam atender picos de demanda e suprir eventuais limitações operacionais no sistema BRT. Como resultado, a Metrobus atuou de forma complementar e estratégica, contribuindo para a manutenção da regularidade e da continuidade do serviço.

De forma geral, os dados demonstram alto nível de cumprimento da programação aliado à ampliação da oferta, refletindo positivamente na confiabilidade do sistema e na qualidade do atendimento aos usuários.

## 5.2 VIAGENS NÃO REALIZADAS

- As viagens não realizadas são aquelas que, por algum motivo, não puderam ser executadas conforme o programado. Isso pode ocorrer devido ao não cumprimento dentro da tolerância dos índices de atraso ou pela não execução da viagem.
- Os principais motivos para viagens não realizadas incluem: acidentes, conduta inadequada de motoristas, ações criminosas, falhas na programação, interrupções na via, manifestações ou greves, problemas mecânicos, remanejamentos e falhas no elevador de cadeirantes.
- Em 2025, a Metrobus registrou 240,5 viagens não realizadas, representando 0,28% do total programado (85.277 viagens).

O Gráfico 7 apresenta a distribuição mensal das viagens não realizadas ao longo de 2025, bem como o percentual correspondente em relação às viagens programadas.

Fonte: Relatório de Desempenho Operacional - RedeMob Consorcio -Elaboração Própria

### 5.2.1 Análise das Viagens Não Realizadas – 2025

No exercício de 2025, a Metrobus registrou 240,50 viagens não realizadas, correspondendo a 0,28% do total programado, índice que se mantém em nível baixo e compatível com a complexidade operacional do sistema.

Os principais motivos da não realização de viagens são os seguintes: Indisponibilidade de Veículos no horário previsto para início da viagem, indisponibilidade de motoristas e falha na orientação de motoristas durante a operação que as vezes não conseguem fazer uma leitura correta da papeleta de tráfego e realizam viagens em outro itinerário. Estas falhas registradas como conduta inadequada do profissional.



Ao longo do ano, observa-se maior concentração de ocorrências no primeiro semestre, com destaque para o mês de abril (59,50 viagens / 0,84%), que representa o ponto mais elevado da série. Também se destacam fevereiro (0,37%) e maio (0,44%), indicando um período de maior instabilidade operacional.

A partir do segundo semestre, verifica-se redução e maior estabilidade dos indicadores, com percentuais inferiores a 0,30% na maior parte dos meses, destacando-se agosto com o menor índice do ano (0,09%). No último trimestre, os resultados mantêm-se controlados (entre 0,18% e 0,19%), evidenciando maior regularidade na execução da programação.

De forma geral, os dados demonstram evolução positiva ao longo do ano, com redução das oscilações e maior consistência operacional, refletindo esforços de ajuste e aprimoramento na gestão da operação.

### 5.3 VIAGENS INCOMPLETAS

As viagens incompletas são aquelas que, embora iniciadas, não são concluídas conforme o previsto. Como consequência, os passageiros precisam ser transferidos para outro ônibus durante o trajeto.

Os principais motivos para viagens incompletas incluem: problemas mecânicos, acidentes, conduta inadequada do motorista, ações criminosas, falhas na programação, interrupções na via.

Em 2025, um total de 963 viagens foram interrompidas antes de chegarem ao destino final, o que representa 1,13% do total de viagens programadas (85.277).

O Gráfico 8 exibe a quantidade de viagens incompletas mês a mês ao longo de 2025, bem como o percentual correspondente em relação ao total programado.

**Gráfico 8 - Distribuição Mensal de Viagens incompletas Jan a Dez/2025**



#### 5.3.1 Análise das Viagens Incompletas – 2025

No exercício de 2025, a Metrobus registrou 963,50 viagens incompletas, correspondendo a 1,13% do total programado, indicador que, embora mais expressivo que o de viagens não realizadas, mantém-se dentro de patamar administrável frente à complexidade da operação.

Observa-se maior concentração no primeiro semestre, com destaque para o mês de abril (112,00 viagens / 1,59%), maior índice do período, seguido de fevereiro (1,39%) e março (1,27%), evidenciando um cenário de maior pressão operacional.

A partir do segundo semestre, verifica-se redução relativa e maior estabilidade dos indicadores, com destaque para agosto (0,70%), o menor percentual do ano. Ainda assim, há oscilações pontuais, como nos meses de setembro (1,31%) e outubro (1,45%), que indicam episódios específicos de impacto na regularidade.

No último trimestre, os índices apresentam comportamento mais controlado, variando entre 0,97% e 1,17%, sinalizando maior consistência na execução das viagens.

De forma geral, os dados demonstram tendência de estabilização ao longo do ano, com redução das variações mais acentuadas e melhoria na regularidade operacional, refletindo avanços na gestão da operação e na mitigação de intercorrências.

Este acréscimo de viagens incompletas é o resultado da redução de frota disponível nos terminais para serem inseridas na operação, em caso de quebras ou avarias nos veículos escalados.

### 5.4 ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE VIAGEM (ICV)

O **ICV (Índice de Cumprimento de Viagens)** representa a quantidade de viagens realizadas conforme os critérios de partida estabelecidos. Ele é calculado a partir do total de viagens programadas, descontando as viagens não realizadas e incompletas, e adicionando as viagens extras. O resultado é então dividido pelo total de viagens programadas, refletindo a eficiência operacional do sistema.

A fórmula utilizada para o cálculo do ICV é:

ICV =	$\frac{\text{N.º Total de Viagens Programadas} - \text{Total de Viagens não Realizadas} - \text{Total de Viagens Incompletas} + \text{Total de Viagens Extras}}{\text{N.º Total de Viagens Programadas}}$

No ano de 2025, o ICV da Metrobus alcançou 104,32%. Esse índice superior a 100% ocorreu devido à realização de viagens inicialmente designadas para outras concessionárias. Porém, em função da indisponibilidade de veículos dessas concessionárias no momento do início das viagens, estas foram realizadas pela Metrobus, que possui, proporcionalmente, uma maior quantidade de veículos reservas. O Gráfico 9 mostra o ICV, mês a mês, durante o ano de 2025.



#### 5.4.1 Análise do Cumprimento de Viagens – Ano 2025

No período de janeiro a dezembro de 2025, a operação da Metrobus apresentou desempenho superior ao inicialmente programado, evidenciando elevado nível de comprometimento com a continuidade e a regularidade do serviço prestado.

Ao longo do ano, foram programadas 85.277,00 viagens, enquanto o total de viagens efetivamente realizadas alcançou 88.961,00, resultando em um acréscimo de 3.684,00 viagens em relação ao previsto. Destaca-se que, em todos os meses do período analisado, o quantitativo de viagens realizadas superou o número de viagens programadas, demonstrando a capacidade operacional da empresa em responder de forma ágil às demandas do sistema.

Esse desempenho está diretamente relacionado à realização de 4.888 viagens emergenciais, executadas com o objetivo de atender picos de demanda de passageiros e suprir eventuais indisponibilidades operacionais de outras concessionárias do BRT. Tais intervenções evidenciam o papel estratégico da Metrobus como elemento de equilíbrio do sistema, contribuindo para a manutenção da oferta de transporte em níveis adequados.

Mesmo diante de registros de viagens não realizadas (240,50) e viagens incompletas (963,50), o volume adicional de viagens emergenciais foi determinante para compensar essas ocorrências, garantindo que o resultado permanecesse acima do planejado.

Sob a perspectiva do usuário, esse esforço operacional reflete-se positivamente na regularidade da operação e no nível de serviço, reduzindo intervalos excessivos, evitando acúmulo de passageiros nos pontos de parada e assegurando maior confiabilidade ao sistema de transporte.

Em síntese, os dados demonstram que a Metrobus não apenas cumpriu a programação estabelecida, mas atuou de forma proativa e complementar, reforçando sua relevância na sustentação da qualidade do serviço ofertado ao longo de 2025.

#### 5.4.2 Comparativo do ICV: Metrobus X operadoras da rede de transporte da Grande Goiânia

O Gráfico 10 apresenta o comparativo do ICV alcançado pela Metrobus no ano de 2025 com o mesmo indicador das demais operadoras da rede de transporte da Grande Goiânia. Observa-se que a Metrobus foi a operadora que alcançou o melhor desempenho na rede.

**GRÁFICO 10 - COMPARATIVO DO ICV ENTRE TODAS AS OPERADORAS DA REDE DE TRANSPORTE - JAN. A DEZ. 2025**

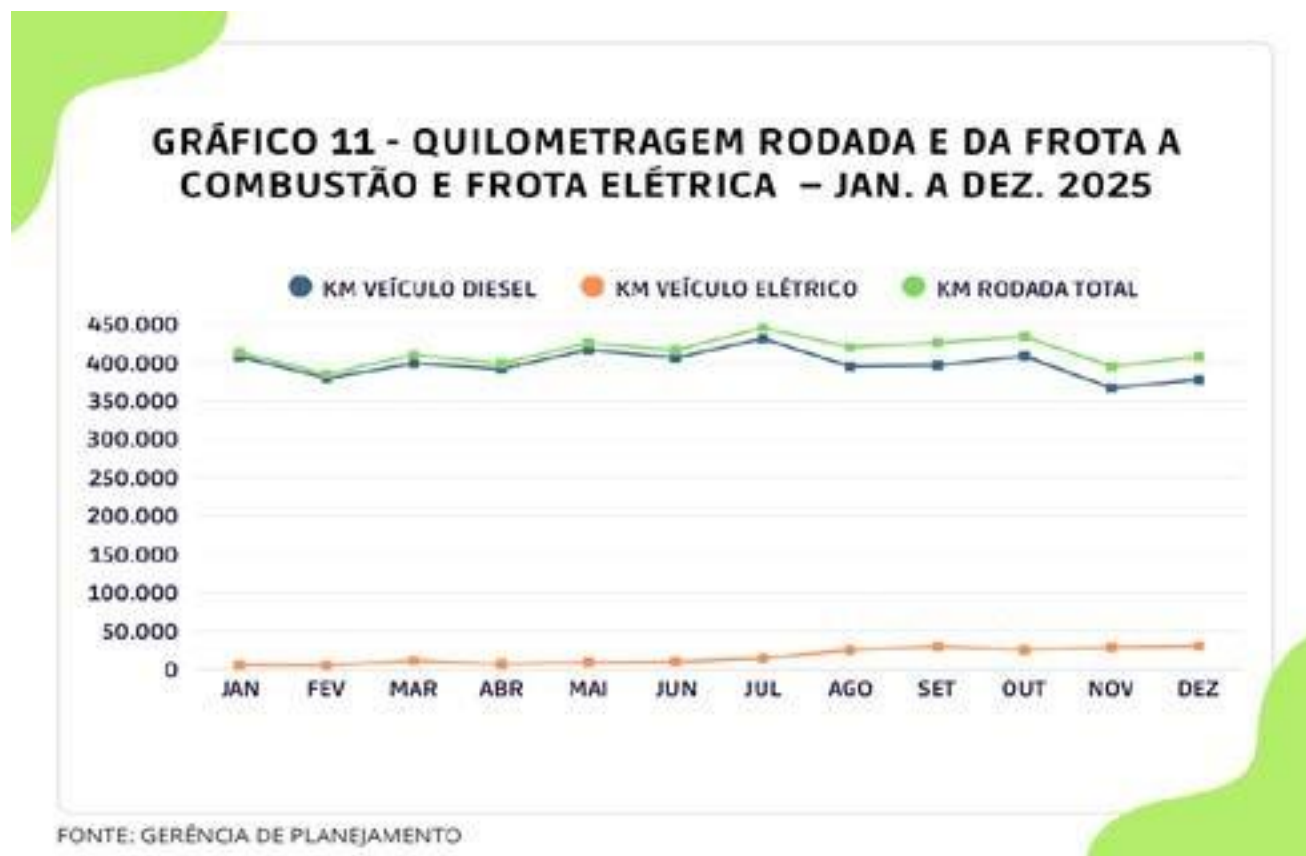


### 6. DADOS E INDICADORES DA OPERAÇÃO

#### 6.1 QUILOMETRAGEM RODADA

O indicador de quilometragem rodada representa o total de quilômetros percorridos ao longo de 2025, considerando todos os dias do ano. Uma vez tendo alcançado o cumprimento de viagem de 99,5% sem alteração da quantidade de viagens previstas, quanto menor for esse valor, melhor, pois reflete uma operação mais eficiente, alinhada ao planejamento e aos custos previstos.

O Gráfico 11 apresenta a quilometragem rodada por tipo de frota no durante o ano de 2025.



## 6.2 ÍNDICE DE PASSAGEIRO POR KM (IPK)

O IPK (Índice de Passageiros por Quilômetro) mede a quantidade média de passageiros transportados para cada quilômetro percorrido. Esse indicador reflete o nível de utilização do transporte público, sendo expresso em números. Quanto maior o IPK, maior a ocupação dos veículos, o que indica uma operação mais eficiente e uma melhor conversão de custos em receita.

O cálculo do IPK é realizado por meio da seguinte fórmula:

<b>IPK =</b>	<b>Número de Passageiros validados no mês</b>
	<b>Quilometragem Mensal Percorrida</b>

O Gráfico 12 apresenta o IPK mensal relativo ao ano de 2025:

### 6.2.1 Análise do IPK – 2025

No período de janeiro a dezembro de 2025, o Índice de Passageiros por Quilômetro (IPK) da Metrobus apresentou variação moderada ao longo do ano, com valores entre 2,32 (jan) e 2,83 (set), indicando relativa estabilidade na produtividade do sistema.

Observa-se uma tendência de crescimento no primeiro semestre, saindo de 2,32 em janeiro para 2,71 em maio, com leve oscilação em junho (2,68). Esse movimento sugere recuperação gradual da demanda e melhor aproveitamento da oferta de viagens.

No segundo semestre, o indicador mantém-se em patamar elevado, com destaque para agosto (2,72) e setembro (2,83) — este último representando o pico do ano. Esse desempenho evidencia um período de maior intensidade de uso do sistema, possivelmente associado à retomada plena das atividades urbanas e maior regularidade da operação.

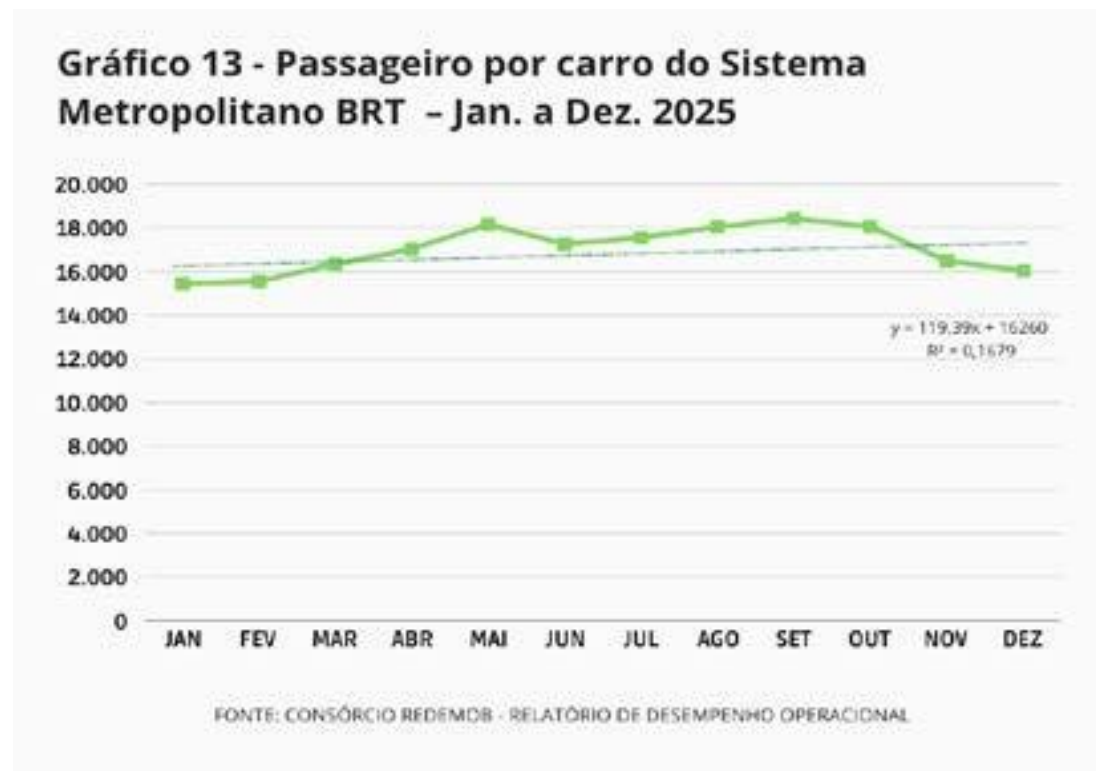
Já no último trimestre, verifica-se leve retração do IPK, com queda para 2,67 em outubro, 2,57 em novembro e 2,35 em dezembro, comportamento típico de sazonalidade, influenciado por fatores como redução de atividades econômicas e escolares no final do ano.

De forma geral, o IPK em 2025 demonstra boa estabilidade e desempenho consistente, refletindo equilíbrio entre oferta e demanda, além de indicar adequada ocupação dos veículos ao longo do período.

### 6.3 PASSAGEIRO POR CARRO

O índice Passageiro por Carro mede a relação entre o número de passageiros transportados no interárea (subsistema) e a frota operacional necessária para a execução do serviço.

Esse indicador é calculado dividindo o total de passageiros transportados no mês—considerando as validações nas catracas das estações de embarque, terminais de integração e ônibus—pela frota operacional do período.



#### 6.3.1 Análise de Passageiros por Carro – 2025

No período de janeiro a dezembro de 2025, o indicador de passageiros por carro apresentou tendência de crescimento ao longo do primeiro semestre, saindo de 15.434 em janeiro para 18.166 em maio, refletindo aumento gradual da demanda e melhor aproveitamento da frota disponível.

No segundo semestre, o indicador manteve-se em patamar elevado e relativamente estável, com destaque para setembro (18.437), maior valor registrado no ano. Os meses de julho a outubro evidenciam consistência operacional, com níveis próximos ou superiores a 17.500 passageiros por carro.

A partir de novembro (16.494) e, principalmente, em dezembro (16.047), observa-se redução do indicador, comportamento compatível com a sazonalidade do período, influenciado pela diminuição das atividades econômicas e escolares.

De forma geral, o desempenho de 2025 demonstra boa evolução na produtividade da frota, com maior concentração de passageiros por veículo ao longo do ano e manutenção de níveis elevados na maior parte do período, contribuindo para a eficiência operacional do sistema.

#### 6.3.2 Análise Integrada – Passageiros por Carro x IPK (2025)

A análise conjunta dos indicadores de passageiros por carro e Índice de Passageiros por Quilômetro (IPK) ao longo de 2025 evidencia coerência e alinhamento entre demanda e produtividade operacional da Metrobus.

No primeiro semestre, observa-se crescimento simultâneo dos dois indicadores, com o IPK evoluindo de 2,32 (jan) para 2,71 (mai), enquanto o volume de passageiros por carro passa de 15.434 para 18.166 no mesmo período. Esse comportamento indica não apenas aumento da demanda, mas também melhor aproveitamento da oferta de transporte, com maior ocupação média dos veículos.

No segundo semestre, os indicadores se mantêm em patamares elevados, com destaque para setembro, quando se registra o pico do IPK (2,83) e o maior número de passageiros por carro (18.437). Esse alinhamento reforça a consistência da operação, demonstrando que o aumento de passageiros foi acompanhado por eficiência na produção quilométrica.

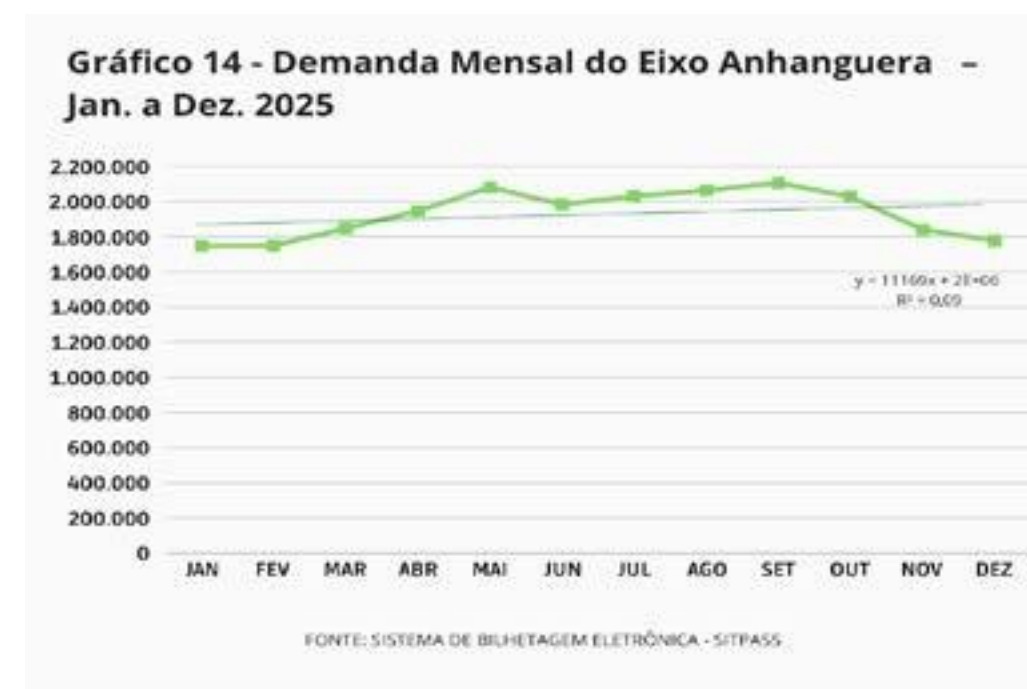
Nos meses de novembro e dezembro, verifica-se queda simultânea nos dois indicadores (IPK de 2,57 para 2,35 e passageiros por carro de 16.494 para 16.047), refletindo a sazonalidade típica do final do ano, com redução da demanda.

### 7. DEMANDA MENSAL BRT ANHANGUERA (LESTE/OESTE)

De forma geral, o comportamento conjunto dos indicadores demonstra que a Metrobus operou, ao longo de 2025, com equilíbrio entre oferta e demanda, conseguindo absorver o aumento de passageiros sem perda de eficiência. A correlação entre IPK e passageiros por carro reforça a boa utilização da frota e a efetividade da operação, contribuindo para a sustentabilidade e qualidade do serviço prestado.

O indicador Demanda Mensal representa o total de passageiros validados nas 19 estações de embarque e desembarque ao longo do Eixo Anhanguera, nos terminais de integração (Goianira, Trindade, Vera Cruz, Padre Pelágio, Dergo, Praça A, Bíblia, Novo Mundo e Senador Canedo) e nos validadores instalados nos ônibus que operam nas extensões da linha.

Esse indicador é acompanhado mês a mês ao longo de 2025, e seu aumento indica um crescimento positivo na demanda. O Gráfico 14 apresenta a evolução mensal desse fluxo de passageiros ao longo do ano.



## 7.1 ANÁLISE DA DEMANDA – EIXO ANHANGUERA (2025)

No período de janeiro a dezembro de 2025, a demanda do Eixo Anhanguera apresentou tendência de crescimento consistente ao longo do primeiro semestre, saindo de 1.748.548 passageiros em janeiro para 2.080.746 em maio, o que representa um avanço significativo no volume transportado. Esse movimento indica recuperação e fortalecimento da demanda, possivelmente associado à intensificação das atividades urbanas e maior utilização do transporte coletivo.

No mês de junho (1.983.878), observa-se leve retração, seguida de retomada no segundo semestre, com crescimento gradual até o pico registrado em setembro (2.106.656 passageiros), o maior volume do ano. Esse período evidencia elevado nível de utilização do sistema, alinhado ao comportamento observado em outros indicadores operacionais.

A partir de outubro (2.027.681), verifica-se tendência de queda na demanda, acentuando-se em novembro (1.840.099) e dezembro (1.777.214), comportamento compatível com a sazonalidade de final de ano, influenciada pela redução de atividades econômicas e acadêmicas.

De forma geral, o desempenho da demanda em 2025 demonstra crescimento relevante e sustentado ao longo da maior parte do ano, com posterior ajuste sazonal, reforçando a importância do BRT Anhanguera (Leste/Oeste) como principal corredor estruturante de mobilidade urbana, além de evidenciar a necessidade de manutenção da capacidade operacional para atendimento adequado aos períodos de maior carregamento.

## 8. CONCLUSÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL 2025

Ao longo do exercício de 2025, a operação da Metrobus apresentou desempenho consistente e superior ao planejado, evidenciando elevada capacidade de resposta às demandas do sistema e compromisso com a continuidade do serviço.

No que se refere à produção operacional, foram realizadas 88.961 viagens, frente a 85.277 viagens programadas, representando um acréscimo de 3.684 viagens. Esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pela execução de 4.888 viagens emergenciais, que desempenharam papel estratégico no atendimento a picos de demanda e na cobertura de eventuais insuficiências operacionais de outras operadoras do sistema BRT.

Os indicadores de regularidade mantiveram-se sob controle ao longo do período, com 0,28% de viagens não realizadas e 1,13% de viagens incompletas, percentuais considerados baixos diante da complexidade da operação. Observa-se, ainda, melhoria progressiva ao longo do ano, com maior estabilidade operacional no segundo semestre.

Em relação à produtividade, tanto o Índice de Passageiros por Quilômetro (IPK) quanto o indicador de passageiros por carro apresentaram evolução positiva e comportamento alinhado. O IPK variou entre 2,32 e 2,83, enquanto o volume de passageiros por carro atingiu pico de 18.437, demonstrando boa ocupação dos veículos e equilíbrio entre oferta e demanda.

A quilometragem rodada acompanhou a ampliação da oferta de viagens, refletindo o esforço operacional adicional empregado ao longo do ano, especialmente por meio das viagens emergenciais.

De forma geral, os resultados evidenciam que a Metrobus atuou não apenas no cumprimento da programação, mas também de forma proativa e complementar, contribuindo diretamente para a regularidade da operação, redução de intervalos, mitigação de sobrecarga nos pontos de parada e

melhoria do nível de serviço percebido pelos usuários.

Em síntese, o desempenho de 2025 reforça o papel da Metrobus como agente fundamental na sustentação e equilíbrio do sistema BRT, com ganhos relevantes em eficiência operacional, confiabilidade e atendimento à demanda.



# SUPERINTENDÊNCIA **FINANCEIRA**



## Relatório da Superintendência Financeira – Gestão Financeira, Orçamentária, Contábil e Econômica

### 1. Visão Geral da Gestão

No exercício em análise, a Superintendência Financeira atuou de forma técnica na gestão integrada dos processos contábeis, financeiros, orçamentários, patrimoniais e de bilhetagem eletrônica, assegurando a adequada evidenciação das informações econômico-financeiras e o cumprimento das disposições legais e normativas aplicáveis.

A atuação da área esteve pautada nos princípios da responsabilidade fiscal, transparência, conformidade e eficiência na alocação de recursos, contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos de governança e para a confiabilidade das informações apresentadas à Diretoria Executiva, ao Conselho Fiscal, ao Conselho de Administração e aos órgãos de controle interno e externo.

### 2. Desempenho Econômico-Financeiro

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) evidencia que, no período, a entidade apresentou evolução nas receitas operacionais em relação ao exercício anterior, o que refletiu o aumento da demanda e melhorias operacionais no sistema de transporte.

Por outro lado, observa-se incremento nos custos operacionais, notadamente aqueles relacionados à manutenção da frota, despesas com pessoal e insumos, impactando o resultado do exercício. Ainda assim, destaca-se a adoção de medidas de racionalização de despesas administrativas e o aprimoramento dos controles internos, contribuindo para maior eficiência na gestão dos recursos.

Sob a ótica econômica, com a chegada de novos veículos (elétrico e biometano), sendo uma frota moderna com tecnologias mais eficientes, veículos menos poluentes, tendem a gerar benefícios estruturais, com reflexos positivos na sustentabilidade econômico-financeira da entidade nos exercícios subsequentes.

Ressalta-se, ainda, que, apesar do resultado econômico do período, a entidade mantém equilíbrio patrimonial, com patrimônio líquido positivo.

### 3. Execução Orçamentária e Gestão Financeira

A execução orçamentária do exercício foi conduzida em conformidade com os instrumentos de planejamento e com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria da Economia, observando-se rigor no cumprimento dos estágios da despesa pública (empenho, liquidação e pagamento).

A gestão financeira priorizou o controle do fluxo de caixa, a compatibilização entre receitas e obrigações e a manutenção da capacidade de pagamento, assegurando a regularidade das operações e o cumprimento tempestivo dos compromissos assumidos.

Destaca-se o aprimoramento dos processos de controle e acompanhamento das despesas, com utilização de sistemas estruturantes, como o **SIATIC** (Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle) e o **SEI – Goiás (Sistema Eletrônico de Informações)**, garantindo maior transparência, rastreabilidade e segurança das informações.

### 4. Gestão Contábil e Patrimonial

A gestão contábil foi conduzida em estrita observância às normas brasileiras de contabilidade e às normas aplicáveis ao setor público, assegurando a adequada mensuração, reconhecimento e evidenciação dos elementos patrimoniais e de resultado.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em critérios técnicos consistentes, refle-

tindo, de forma consistente, a posição patrimonial e financeira da entidade, bem como seu desempenho no exercício.

No âmbito patrimonial, foram mantidos controles atualizados sobre os bens móveis e imóveis, com realização de procedimentos de conciliação e inventário, visando assegurar a integridade física e contábil dos ativos.

## 5. Controle e Arrecadação – Bilhetagem Eletrônica

A gestão da bilhetagem eletrônica desempenhou papel relevante na apuração e controle das receitas operacionais, com foco na integridade, consistência e rastreabilidade das informações.

Foram realizados procedimentos sistemáticos de conciliação entre os dados físicos dos equipamentos (catracas) e os registros eletrônicos dos validadores, com base em informações provenientes dos sistemas de monitoramento.

## 6. Governança, Controle Interno e Conformidade

A Superintendência Financeira manteve atuação alinhada às boas práticas de governança corporativa, com ênfase no fortalecimento dos controles internos, na conformidade normativa e na transparência das informações.

Foram atendidas, de forma tempestiva, as demandas de auditoria independente e dos órgãos de controle externo, com disponibilização de informações consistentes e suporte técnico às análises realizadas.

Os processos internos foram continuamente aprimorados, com foco na mitigação de riscos, na padronização de procedimentos e na melhoria da qualidade das informações reportadas.

## 7. Considerações Finais e Perspectivas

A gestão financeira, contábil e orçamentária do exercício demonstra evolução na qualidade dos controles, na transparência das informações e na capacidade de planejamento e execução dos recursos públicos.

### Atividades Financeiras, Orçamentárias, Contábeis, Patrimoniais e de Bilhetagem

#### Coordenação Contábil

A Coordenação Contábil é responsável pela execução, controle e conformidade dos registros contábeis, assegurando a fidedignidade das informações que compõem as demonstrações financeiras e suportam a prestação de contas.

#### Suas atribuições compreendem:

- **Contabilidade Societária:** registro sistemático dos atos e fatos contábeis no sistema de contabilidade Tron, elaboração das demonstrações contábeis. Obrigatórias acessórias, e observância às normas e princípios contábeis vigentes, assegurando a integridade, consistência das informações patrimoniais e financeiras da entidade.

- **Contabilidade Aplicada ao Setor Público:** elaboração de demonstrativos contábeis em conformidade com as normas específicas do setor público, com utilização do sistema de contabilidade **SCG** (Sistema de Contabilidade Geral), assegurando a aderência às exigências legais e aos padrões estabelecidos pelos órgãos reguladores e de controle;
- **Controle Patrimonial:** registro e conciliação do ativo imobilizado, com atualização permanente do inventário de bens, assegurando a integridade física e contábil dos ativos e a adequada depreciação, quando aplicável;
- **Escrituração Fiscal e Conformidade Tributária:** apuração e controle das obrigações tributárias, bem como a entrega tempestiva das obrigações acessórias, mitigando riscos fiscais e assegurando a regularidade perante os órgãos fazendários.

#### Coordenação Orçamentária e Financeira

A Coordenação Orçamentária e Financeira é responsável pela execução e controle da programação orçamentária e financeira, assegurando a disponibilidade de caixa, em observância ao equilíbrio fiscal e às diretrizes institucionais.

#### Dentre suas principais competências, destacam-se:

- Processamento e controle das obrigações financeiras, por meio da elaboração e validação de relatórios de contas a pagar, assegurando a regularidade, liquidez e tempestividade dos pagamentos;
- Registro dos estágios da despesa pública como empenho, liquidação e pagamento no sistema **SIAFIC** (Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle), garantindo a adequada execução orçamentária e a rastreabilidade dos atos administrativos;
- Análise, conferência e validação de documentos fiscais e processos administrativos tramitados via SEI, assegurando a conformidade legal, documental e financeira das despesas realizadas;
- Elaboração de relatórios financeiros e orçamentários, com ênfase no acompanhamento da execução da despesa, da folha de pagamento e das obrigações correntes, subsidiando o controle gerencial das informações;
- Monitoramento da disponibilidade financeira e apoio na gestão do fluxo de caixa, contribuindo para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da entidade.

## Supervisão de Suporte Técnico à Bilhetagem Eletrônica

A Supervisão de Suporte Técnico à Bilhetagem Eletrônica é responsável pelo controle, validação e consistência das informações operacionais e financeiras relacionadas ao sistema de arrecadação tarifária, contribuindo para a confiabilidade das receitas registradas.

### Suas atribuições incluem:

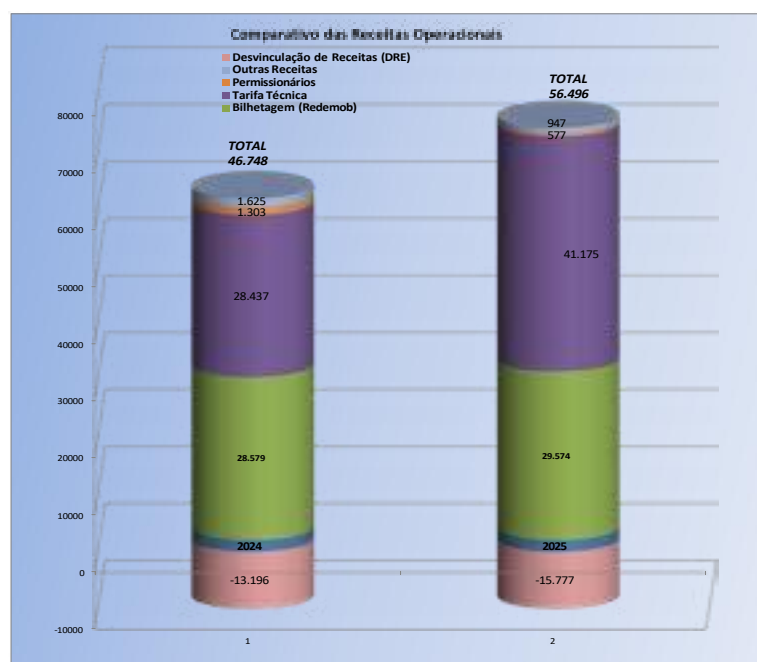
- Acompanhamento e validação dos controles patrimoniais dos equipamentos de bilhetagem, assegurando a aderência entre os registros físicos e contábeis;
- Monitoramento e análise dos dados operacionais provenientes do sistema SitPass, disponibilizados pelo consórcio gestor, com foco na integridade e consistência das informações;
- Realização de conciliações entre os dados físicos das catracas e os registros eletrônicos dos validadores, com base nas informações do Sistema de Monitoramento de Bilhetagem (SMB), visando assegurar a fidedignidade das receitas apuradas;
- Elaboração de relatórios gerenciais de demanda e arrecadação, destinados às áreas contábil, financeira, operacional e da controladoria, contribuindo para a análise de desempenho operacional e econômico da estatal.

## Supervisão de Permissionários

A Supervisão de Permissionários é responsável pela cobrança e acompanhamento e fiscalização das atividades exercidas pelos permissionários nos terminais do Eixo Anhanguera, assegurando o cumprimento das obrigações contratuais, operacionais e regulatórias estabelecidas pela entidade.

## EXECUÇÃO FINANCEIRA

Gráfico 1 - Receitas Operacionais



Receitas Operacionais	2024	2025	Varição	%
Bilhetagem (Redemob)	28.579	29.574	995	3%
Tarifa Técnica	28.437	41.175	12.738	45%
Permissionários	1.303	577	-726	-56%
Outras Receitas	1.625	947	-679	-42%
Desvinculação de Receitas (DRE)	-13.196	-15.777	-2.580	20%
<b>Total</b>	<b>46.748</b>	<b>56.496</b>	<b>9.748</b>	<b>21%</b>

### 1) Receitas Operacionais – Comparativo 2025 x 2024:

No exercício de 2025, as receitas operacionais do SitPass (Redemob), apresentaram crescimento de aproximadamente 3% em relação a 2024. Esse desempenho positivo decorre, principalmente, das melhorias estruturais realizadas nas plataformas e terminais do sistema BRT (Eixos Leste-Oeste e Norte-Sul), que contribuíram para maior eficiência operacional e incremento na arrecadação.

### 2) Receita Técnica Complementar

Receita proveniente da tarifa complementar (Instituído pela Lei Complementar nº 169 e alterado pela Lei Complementar nº 171), registrou crescimento significativo de 45% no exercício de 2025, em comparação ao ano anterior. Esse aumento é resultado do reajuste tarifário em média de 6% pela AGR, e da ampliação do adicional do ônibus elétrico, bem como o aumento de demanda.

São aportes financeiros dos entes (Estado de Goiás e os Municípios de Goiânia, Senador Canedo, Aparecida de Goiânia, Goianira e Trindade), tendo como finalidade assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do sistema de transporte coletivo, especialmente diante da ausência de reajuste tarifário ao usuário final desde 2019.

### 3) Permissionários e Outras Receitas

As receitas provenientes de permissionários apresentaram redução de 56% em 2025, reflexo direto da diminuição do número de bancas nos terminais do Eixo Anhanguera, bem como do fechamento temporário de estruturas para execução de obras de reforma.

Adicionalmente, as demais receitas registraram queda de 42% no mesmo período, em decorrência, principalmente, da redução nos ingressos oriundos de depósitos recursais.

### 4) Desvinculação de Receita Estadual (DRE)

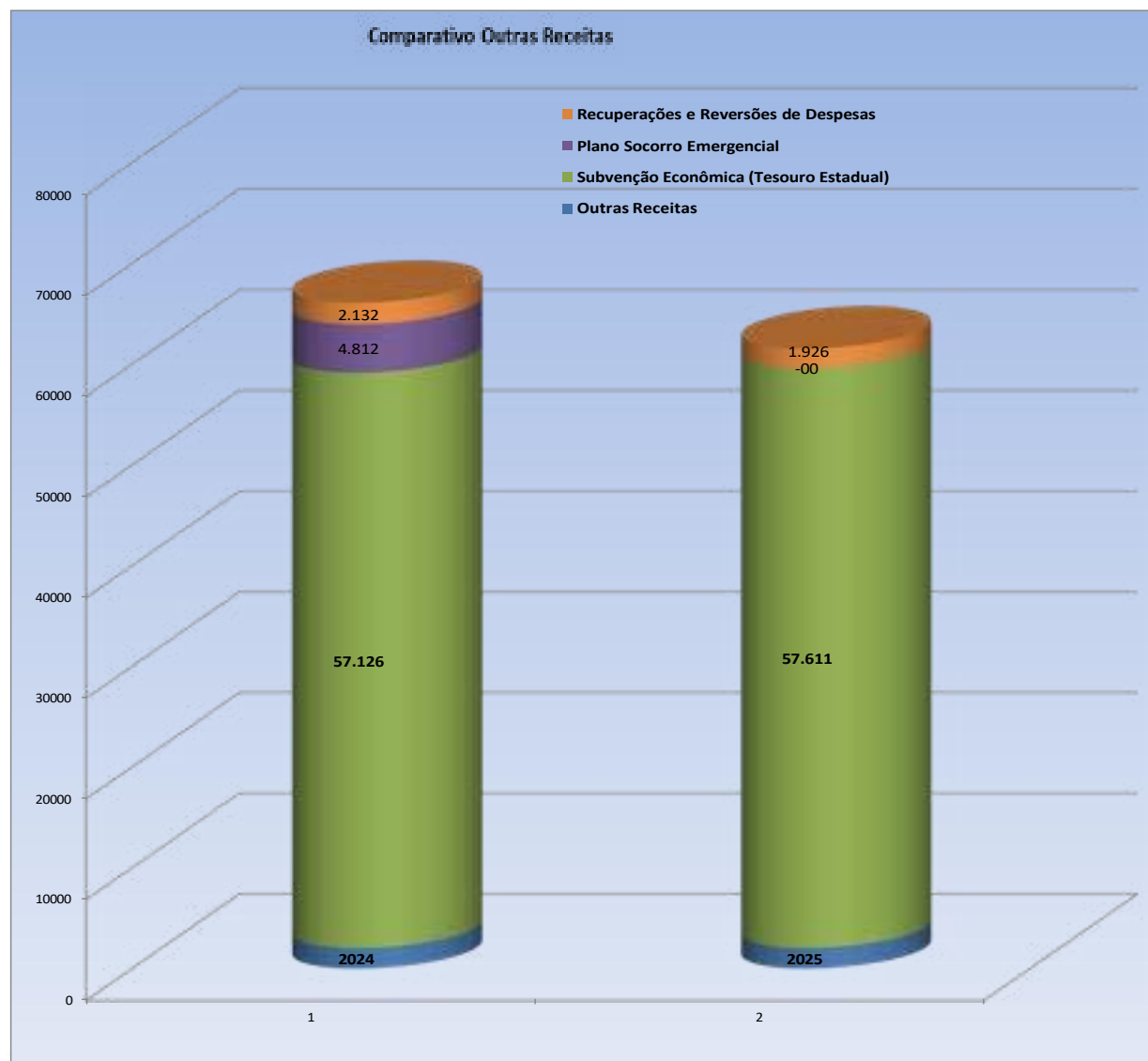
A partir de maio de 2023, a Metrobus passou a integrar a Conta Única do Tesouro Estadual (CUTE), passando a incidir sobre suas receitas próprias o percentual de 30% a título de Desvinculação de Receitas (DRE), conforme a Instrução Normativa nº 001/2020 e o art. 39 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Goiás.

No exercício de 2025, o montante da DRE apresentou aumento de aproximadamente 20%, em linha com o crescimento das receitas operacionais, tendo o faturamento de 2025 atingido R\$ 72.273 milhões, comparando a R\$ 59.994 milhões em 2024.

O valor de R\$ 15.777 milhões, correspondente à DRE incidente sobre a receita própria, possui natureza compensatória, uma vez que, na ausência de sua aplicação, haveria redução equivalente nas receitas de subvenção provenientes do Tesouro Estadual. Assim, não se verifica impacto econômico-

co-financeiro relevante no resultado do período.

Gráfico 2 - Receitas de Subvenção – Metrobus



Outras Receitas	2024	2025	Varição	%
Subvenção Econômica (Tesouro Estadual)	57.126	57.611	485	1%
Plano Socorro Emergencial	4.812	-00	-4.812	-100%
Recuperações e Reversões de Despesas	2.132	1.926	-206	-10%
<b>Total</b>	<b>64.071</b>	<b>59.537</b>	<b>-4.533</b>	<b>-7%</b>

### 1) Receita de Subvenção – Comparativo 2025 x 2024:

A receita de subvenção tem como finalidade subsidiar os custos operacionais da Companhia. No exercício de 2025, a Metrobus reconheceu do Tesouro Estadual o montante de R\$ 57.611 milhões, valor praticamente equivalente ao apurado em 2024, não havendo variação relevante no período.

### 2) Créditos a Receber – Plano Socorro Emergencial (COVID 19)

O Sindicato das Empresas de Transportes (SET) ajuizou ação judicial em face da Prefeitura de Senador Canedo, relacionada ao Plano de Socorro Emergencial instituído no contexto da pandemia da COVID-19.

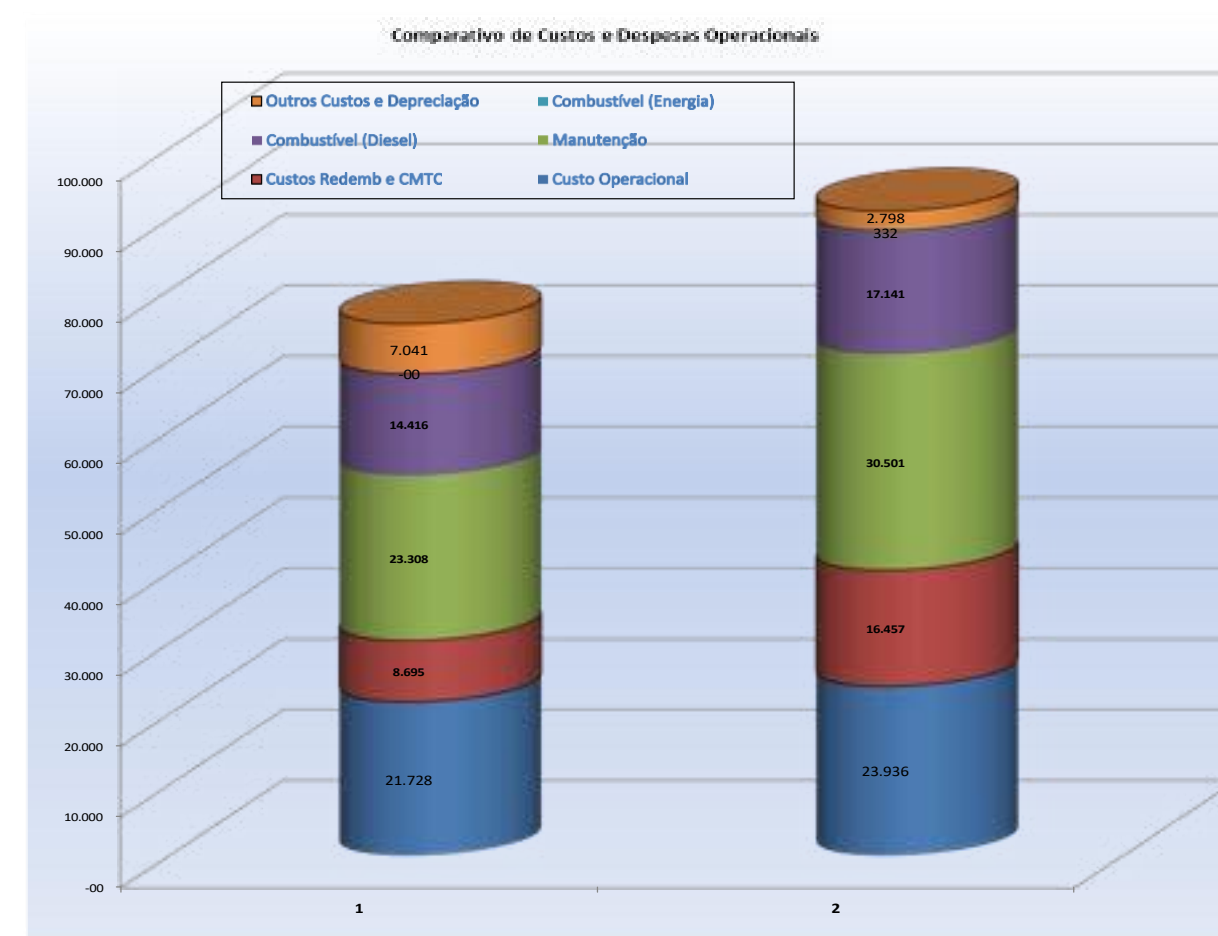
No âmbito desse processo, a Metrobus já recebeu parcialmente os valores devidos, correspondentes à parcela 16 de um total de 21 parcelas previstas. No exercício de 2025.

Adicionalmente, a Companhia registra o montante de R\$ 6.127.349 milhões a receber da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, correspondente ao valor original devido. Referido crédito encontra-se em fase de tratativas junto ao SET, com vistas à adoção de medidas judiciais cabíveis, de forma conjunta com as demais concessionárias.

### 3) Recuperações e Reversões de Despesas

As receitas decorrentes de recuperações e reversões de despesas mantiveram-se estáveis no comparativo entre os exercícios de 2025 e 2024, não sendo observadas variações relevantes no período.

Gráfico 3 – Custos e Despesas Operacionais



Custos e Despesas Operacionais	2024	2025	Varição	%
Custo Operacional	21.728	23.936	2.208	10%
Custos Redemb e CMTC	8.695	16.457	7.762	89%
Manutenção	23.308	30.501	7.193	31%
Combustível (Diesel)	14.416	17.141	2.725	19%
Combustível (Energia)	-00	332	332	100%
Outros Custos e Depreciação	7.041	2.798	-4.242	-60%
<b>Total</b>	<b>75.187</b>	<b>91.165</b>	<b>15.978</b>	<b>21%</b>

### Análise dos Custos Operacionais – Comparação entre os exercícios 2025 com 2024

Houve um crescimento nos custos operacionais no exercício de 2025 em comparação com 2024, com destaque para os seguintes fatores:

#### 1) Custo com Pessoal Operacional

A rubrica de custos operacionais registrou aumento médio de 10% no período. Destaca-se o reajuste salarial de aproximadamente 6,5% aplicado aos motoristas, bem como o acréscimo no quadro de pessoal, com a incorporação em média de 20 motoristas, em decorrência de óbito, aposentadoria, pedidos de demissão e desligamentos compulsórios em função do atingimento do limite etário legal (75 anos). Tais fatores, em conjunto, contribuíram para a elevação da base de custos no período.

#### 2) Custo Relacionados a CMTC e RedeMob Consórcio

Os valores são referentes a PPC de 2% dos custos do poder concedente associados aos serviços CMTC (Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo), e à RedeMob Consórcio de 14% do SitPass, que apresentaram crescimento de aproximadamente R\$ 1.762 mil, equivalente a cerca de 20%, acompanhando o aumento da receita operacional vinculada a esses contratos.

Adicionalmente no exercício de 2025, houve a formalização de acordo com a CMTC referente a diferenças históricas do PPC (1%), relativas ao período de 2014 a 2019, no montante de R\$ 6.000.000 Milhões. Desse total, 50% foram liquidados em 2025, permanecendo o saldo remanescente para quitação em 2026, condicionado a liberação de orçamento pela Secretaria da Economia.

#### 3) Custo de Manutenção

Os custos com manutenção apresentaram aumento de 31% em 2025, em comparação ao exercício anterior. Esse crescimento decorre, principalmente, da operação de linhas extras de um maior número de veículos na grade do RedeMob em função da reforma nas plataformas e terminais do sistema BRT (Eixo Leste-Oeste), bem como os serviços de manutenção preventiva e corretiva e com as revitalizações dos veículos a combustão, além das despesas com empresas terceirizadas Presta e Soluções.

#### 4) Custo com Abastecimento

Os gastos com abastecimento registraram aumento médio de 19% em 2025, em relação a 2024. Esse crescimento foi impactado, principalmente, pelo reajuste de aproximadamente 11% no preço do litro do óleo diesel, decorrente da alteração da alíquota de ICMS a partir de fevereiro de 2025.

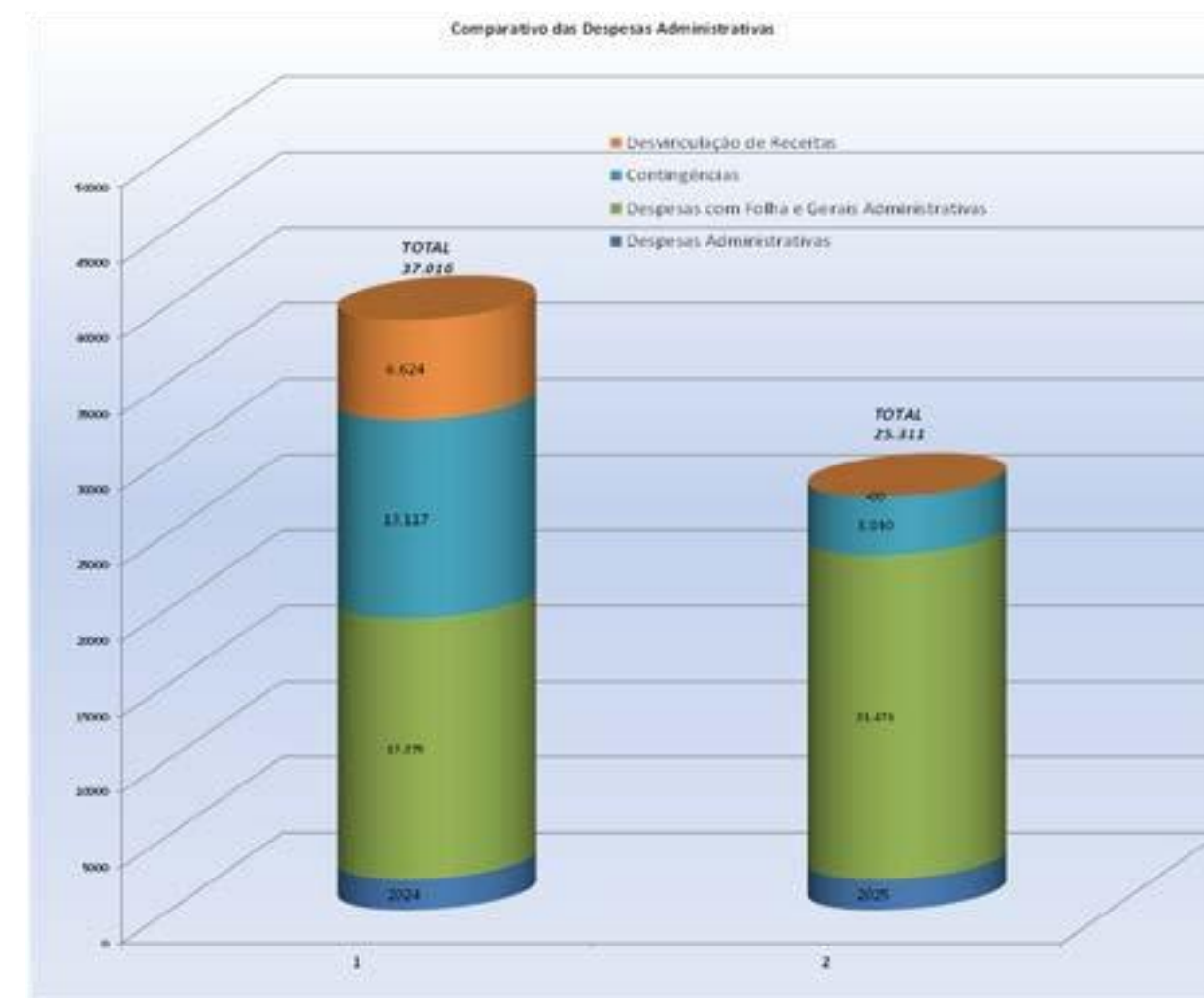
Adicionalmente, o atraso na implementação da frota elétrica e a necessidade de adequações operacionais, incluindo a reconfiguração de grades operacionais em função das reformas nas plataformas e terminais do sistema BRT (Eixo Leste-Oeste), contribuíram para a elevação desses custos.

Ressalta-se que, no decorrer do exercício de 2025, teve início a operação com abastecimento de ônibus elétricos, cujo valor da energia elétrica ainda é reduzido, em razão da implantação inicial de apenas seis veículos na frota.

### 5) Depreciação e Alienação de Bens

Os custos relacionados à depreciação e à alienação de bens apresentaram redução de aproximadamente 60% em 2025. Essa variação apresenta, principalmente, do quantitativo de baixas de ativos registrado em 2024, e de 11 veículos no exercício de 2025.

Gráfico 4 – Despesas Administrativas



Despesas Administrativas	2024	2025	Varição	%
Despesas com Folha e Gerais Administrativas	17.275	21.471	4.196	24%
Contingências	13.117	3.840	-9.277	-71%
Desvinculação de Receitas	6.624	-00	-6.624	-100%
<b>Total</b>	<b>37.016</b>	<b>25.311</b>	<b>-11.705</b>	<b>-32%</b>

### Despesas Administrativas – Comparativo entre os Exercícios de 2025 e 2024

No exercício de 2025, as despesas administrativas apresentaram redução de R\$ 11,7 milhões em relação a 2024, conforme detalhado a seguir:

### 1) Despesas com Pessoa e Despesas Gerais Administrativas

As despesas com folha administrativa e despesas gerais registraram aumento de 24% em relação ao exercício anterior, influenciadas pelos seguintes fatores:

- Reajuste salarial médio de 6,5%, com impacto estimado de R\$ 948 mil;
- Variação inflacionária medida pelo IPCA de 4,26%, resultando em acréscimo de algumas despesas de aproximadamente R\$ 540 mil;
- Reconhecimento de despesas com contratação de serviços administrativos terceirizados, no montante de R\$ 2.248 mil no exercício de 2025.

### 2) Contingências Jurídicas

As despesas com contingências jurídicas em 2025 apresentaram redução significativa de 71% em comparação a 2024.

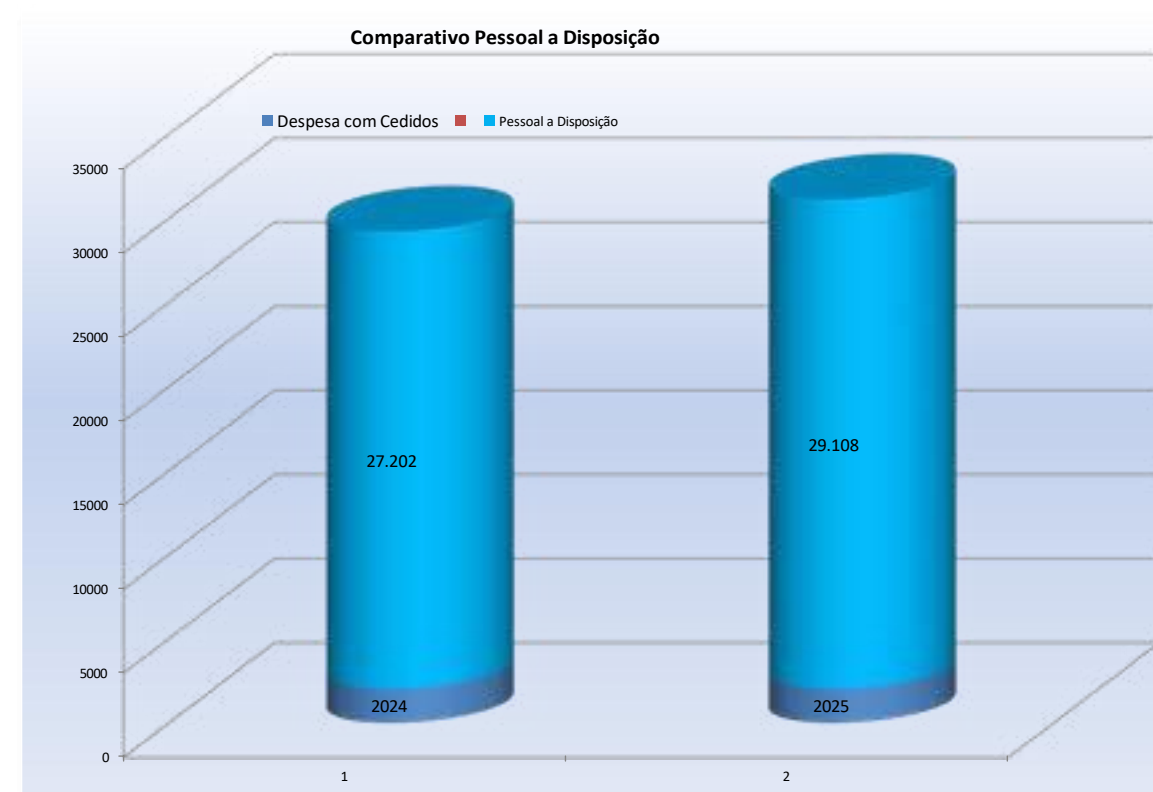
Essa variação é explicada, principalmente, pelo menor volume de acordos judiciais realizados em 2025, em comparação ao exercício anterior, o qual foi impactado por evento não recorrente relacionado ao acordo judicial firmado com a empresa Escudo.

### 3) Desvinculação de Receitas Estaduais (DRE)

No exercício de 2024, houve contingenciamento de receitas próprias no montante de R\$ 6,6 milhões pelo Tesouro Estadual.

Em 2025, não houve novos contingenciamentos dessa natureza, sendo registradas apenas as retenções mensais correntes relativas à Desvinculação de Receitas Estaduais (DRE), em conformidade com a regulamentação vigente.

Gráfico 5 – Despesas com Cedidos



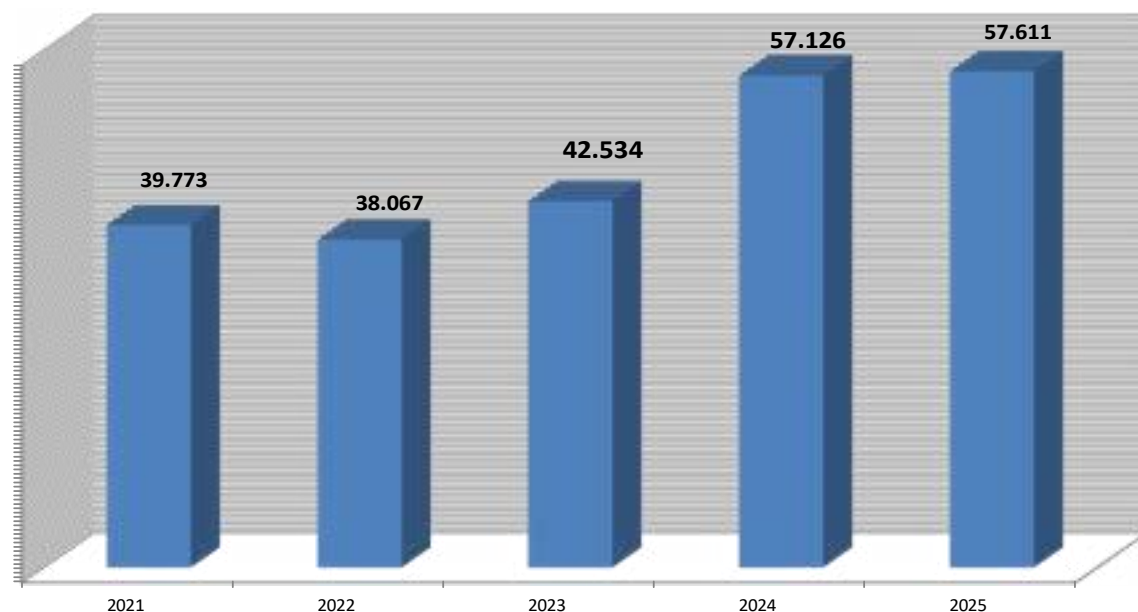
Despesa com Cedidos	2024	2025	Varição	%
Pessoal a Disposição	27.202	29.108	1.906	7%
Total	27.202	29.108	1.906	7%

#### 1) Despesas com folha com Funcionários à Disposição

Com a entrada em vigor da Lei Estadual nº 20.756, a partir do exercício de 2023 passaram a ser aplicadas as seguintes regras em relação aos servidores cedidos (à disposição):

- Os vencimentos dos servidores permanecem sob responsabilidade do órgão de origem, tendo sido observado reajuste de aproximadamente 7% em relação ao exercício anterior, em decorrência do reajuste salarial previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT);
- O órgão de destino passa a ser responsável pelo pagamento das gratificações de função, quando aplicáveis.

Gráfico 6 – Recurso de Subvenção Econômica



### 1) Valores Recebidos do Tesouro Estadual de Subvenção

A partir de 02 de maio de 2023 a empresa estatal Metrobus passou a fazer parte da CUTE (Conta Única do Tesouro Estadual), conforme a Lei Complementar 121/2015.

**No exercício de 2025, a Metrobus para o custeio recebeu recursos do Tesouro Estadual o montante de R\$ 57.611 milhões, valor praticamente equivalente ao apurado em 2024, não havendo variação relevante no período.**

Gráfico 7 – Evolução Patrimonial



### 1) Evolução Patrimonial

Comparando o resultado de 2025 em relação a 2024, a empresa apresentou uma queda no patrimônio líquido pouco expressiva, em relação ao prejuízo apurado no exercício.

#### Descritivo da DRE – Visão Contábil, Econômica e Gerencial

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) representa, sob a ótica contábil, o principal relatório destinado à apuração do resultado da entidade em determinado período, evidenciando de forma estruturada a formação do lucro ou prejuízo, em conformidade com o regime de competência e as normas contábeis vigentes.

A DRE contempla, inicialmente, as receitas operacionais, que refletem o ingresso de benefícios econômicos decorrentes das atividades principais da empresa. Em seguida, são apropriados os custos dos serviços prestados ou dos bens vendidos, permitindo a apuração do resultado bruto, indicador relevante para avaliação da eficiência operacional.

Na sequência, são reconhecidas as despesas operacionais, segregadas entre administrativas, comerciais e outras despesas, as quais representam os gastos necessários à manutenção das atividades da entidade. Esse conjunto de informações possibilita a identificação do resultado operacional antes do resultado financeiro.

O resultado financeiro, composto por receitas e despesas financeiras, evidencia os efeitos das operações de financiamento, aplicações financeiras, encargos sobre dívidas e variações monetárias. Posteriormente, são considerados os tributos sobre o resultado, conforme a legislação aplicável, culminando na apuração do resultado líquido do exercício.

Do ponto de vista contábil, a DRE cumpre função essencial de transparência, padronização e comparabilidade, permitindo a análise da evolução do desempenho da entidade ao longo do tempo, bem como a avaliação por parte de usuários internos e externos, tais como administradores, órgãos de controle, os conselhos Fiscal e de Administração e auditoria independente.

Adicionalmente, a correta classificação e reconhecimento das contas na DRE são fundamentais para assegurar a fidedignidade das informações contábeis, refletindo adequadamente a realidade econômica da entidade, ainda que observados os critérios e estimativas inerentes à contabilidade.

Dessa forma, a DRE não apenas evidencia o resultado do exercício, mas também se consolida como instrumento contábil indispensável para análise de desempenho, suporte à tomada de decisões e atendimento às exigências legais e normativas aplicáveis.

**DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DE RECEITAS 2025 X 2024**

	2024	2025	VARIAÇÃO	%
<b>RECEITA BRUTA OPERACIONAL</b>	<b>46.747.789</b>	<b>56.495.887</b>	<b>9.748.098</b>	<b>21%</b>
RECEITA CONSÓRCIO REDEMOB	28.579.375	29.573.871	994.496	3%
TARIFA TÉCNICA	28.437.278	41.174.818	12.737.539	45%
PERMISSIONÁRIOS	1.303.069	577.228	725.841	-56%
OUTRAS RECEITAS	1.625.358	946.822	678.535	-42%
DESVINCULAÇÃO DE RECEITAS (DRE)	- 13.197.291	- 15.776.852	- 2.579.561	20%
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>	<b>- 698.724</b>	<b>- 846.117</b>	<b>- 147.392</b>	<b>21%</b>
IMPOSTOS SOBRE RECEITAS	- 698.724	- 846.117	- 147.392	21%

**DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DE RECEITAS 2025 X 2024**

	2024	2025	VARIAÇÃO	%
<b>RECEITAS SUBVENÇÃO E SOCORRO EMERGENCIAL</b>	<b>89.258.871</b>	<b>86.207.618</b>	<b>- 3.051.253</b>	<b>-3%</b>
SUBVENÇÃO ESTADO DE GOIÁS	84.446.717	86.207.618	1.760.901	2%
PLANO SOCORRO EMERGENCIAL	4.812.153	-	4.812.153	100%
<b>RECUPERAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>2.132.453</b>	<b>1.926.465</b>	<b>- 205.988</b>	<b>-10%</b>
REVERSÃO DE DESPESAS	1.014.435	276.075	738.360	100%
REVERSÃO DE PROCESSOS JURÍDICOS	1.118.018	1.650.389	532.372	100%

	2024	2025	VARIAÇÃO	%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>137.440.388</b>	<b>143.783.852,78</b>	<b>6.343.465</b>	<b>5%</b>
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>137.440.388</b>	<b>143.783.852,78</b>	<b>6.343.465</b>	<b>5%</b>

**DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DE RECEITAS 2025 X 2024**

	2024	2025	VARIAÇÃO	%
<b>CUSTO TOTAL DA EMPRESA</b>	<b>112.202.771,95</b>	<b>117.219.729,74</b>	<b>5.016.958</b>	<b>4%</b>
<b>CUSTO TOTAL OPERACIONAL</b>	<b>75.186.943</b>	<b>91.909.191</b>	<b>16.722.248</b>	<b>22%</b>
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	<b>35.835.524</b>	<b>38.713.453</b>	<b>2.877.929</b>	<b>8%</b>
PESSOAL	20.634.533	20.548.095	86.437	0%
COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	14.415.661	17.140.544	2.724.883	19%
COMBUSTÍVEL ENERGIA ÔNIBUS ELÉTRICO	-	332.311	332.311	100%
MATERIAIS E PNEUS	785.330	692.502	92.827	-12%
<b>MANUTENÇÃO</b>	<b>24.147.851</b>	<b>33.884.734</b>	<b>9.736.883</b>	<b>40%</b>
PESSOAL	5.906.612	5.216.159	690.453	-12%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	7.072.115	13.529.755	6.457.640	91%
MATERIAIS MANUTENÇÃO	9.134.199	12.648.389	3.514.190	38%
MATERIAIS DIVERSOS E IPVA	2.034.926	2.490.431	455.506	22%
<b>CUSTO REDEMOB E CMTC</b>	<b>8.694.641</b>	<b>16.457.109</b>	<b>7.762.467</b>	<b>89%</b>
REDEMOB CONSÓRCIO	7.827.034	9.214.585	1.387.551	18%
CMTC	867.607	1.242.523	374.916	43%
CMTC ACORDO	-	6.000.000	6.000.000	100%

**DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DE RECEITAS 2025 X 2024**

	2024	2025	VARIAÇÃO	%
<b>DEPRECIÇÃO E REFORMAS</b>	<b>6.508.927</b>	<b>2.853.895</b>	<b>- 3.655.032</b>	<b>-56%</b>
REFORMA EIXO ANHANHUERA	25.475	55.469,60	29.994	118%
DEPRECIÇÃO	4.928.576	2.314.189	- 2.614.387	-53%
PREJUÍZO NA VENDA DO IMOBILIZADO	1.554.875	484.236	- 1.070.639	100%

**DEMONSTRATIVO COMPARATIVO DE RECEITAS 2025 X 2024**

	2024	2025	VARIAÇÃO	%
<b>CUSTO TOTAL DA EMPRESA</b>	<b>158.689.655,28</b>	<b>146.984.365,41</b>	<b>- 11.705.290</b>	<b>-7%</b>
<b>CUSTO TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>37.015.828,50</b>	<b>25.310.538,63</b>	<b>- 11.705.290</b>	<b>-32%</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>15.627.141</b>	<b>20.075.308</b>	<b>4.448.166</b>	<b>28%</b>
PESSOAL	11.850.926	14.165.306	2.314.380	20%
SERVIÇOS TERCEIROS	2.790.399	4.662.243	1.871.844	67%
DESPESAS GERAIS	985.816	1.247.758	261.943	27%
<b>DESPESAS COM PESSOAL A DISPOSIÇÃO</b>	<b>27.201.544</b>	<b>29.107.771</b>	<b>1.906.227</b>	<b>7%</b>
PESSOAL	27.201.544	29.107.771	1.906.227	7%
<b>DESPESAS FINANCEIRAS E TRIBUTÁRIAS</b>	<b>8.271.713</b>	<b>1.395.453</b>	<b>- 6.876.260</b>	<b>-83%</b>
FINANCEIRAS/JUROS	762.592	497.130	- 265.462	-35%
TRIBUTÁRIAS	885.172	898.323	13.151	1%
DRE (DESVINCULAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAL)	6.623.949	-	- 6.623.949	-100%

	2024	2025	VARIAÇÃO	%
<b>CONTIGÊNCIAS</b>	<b>13.116.974</b>	<b>3.839.778</b>	<b>- 9.277.196</b>	<b>-71%</b>
CIVIS	10.742.780	1.629.178	- 9.113.602	-85%
TRABALHISTAS	2.374.194	1.873.035	- 501.159	-21%
TRIBUTÁRIAS	-	337.565	337.565	100%

	2024	2025	VARIAÇÃO	%
<b>CUSTO E DESPESAS TOTAIS</b>	<b>139.404.316</b>	<b>146.327.501</b>	<b>6.923.184</b>	<b>5%</b>
<b>CUSTO E DESPESAS DA EMPRESA</b>	<b>139.404.316</b>	<b>146.327.501</b>	<b>6.923.184</b>	<b>5%</b>

	2024	2025	VARIAÇÃO	%
<b>RESULTADO EMPRESA</b>	<b>- 1.963.928,77</b>	<b>- 2.543.647,90</b>	<b>- 579.719</b>	<b>30%</b>

**DRE comparativa de 2025 em relação a 2024:**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma sintética e estruturada, a formação do resultado líquido por meio da confrontação entre receitas, custos e despesas reconhecidos no período, em conformidade com o regime de competência. Na análise comparativa entre os exercícios de 2024 e 2025, observa-se a ocorrência de variações nos componentes operacionais, refletindo o processo contínuo de aprimoramento das atividades da Companhia.

No exercício de 2025, a Metrobus apurou resultado contábil negativo de R\$ 2,544 milhão, influenciado, principalmente, pela elevação dos custos e despesas operacionais em patamar superior ao crescimento das receitas. Esse comportamento está associado, em parte, às adequações necessárias à manutenção e qualificação dos serviços prestados.

Destaca-se, nesse contexto, a modernização gradual da frota, que contribui para a melhoria da eficiência operacional, maior confiabilidade dos serviços prestados aos usuários do sistema BRT/LO. Tais avanços refletem diretamente na qualidade do transporte público ofertado, proporcionando maior conforto, regularidade e sustentabilidade na prestação dos serviços.

Sob a ótica gerencial e econômica, o resultado reforça a importância do acompanhamento contínuo da estrutura de custos e da busca por ganhos de eficiência operacional, aliados à implementação de medidas voltadas à otimização de recursos e à ampliação da capacidade de geração de receitas. Tais iniciativas tendem a contribuir para o fortalecimento do equilíbrio econômico-financeiro e para a sustentabilidade das operações nos períodos subs equentes.

**Descrição dos Indicadores Contábeis e Econômicos**

Os indicadores contábeis são ferramentas essenciais para analisar a saúde financeira de uma empresa, permitindo uma visão clara sobre sua capacidade de pagamento, geração de lucros e nível de endividamento. Entre os principais grupos de indicadores, destacam-se a liquidez, a rentabilidade e o endividamento.

A liquidez refere-se à capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo. Indicadores como liquidez corrente e liquidez seca mostram se os recursos disponíveis são suficientes para cobrir dívidas imediatas, sendo fundamentais para avaliar a solvência no curto prazo.

Já a rentabilidade mede a eficiência da empresa na geração de lucros a partir de seus recursos. Indicadores como margem líquida, retorno sobre o patrimônio (ROE) e retorno sobre os ativos (ROA) ajudam a entender o desempenho econômico do negócio e sua capacidade de gerar valor para os sócios e investidores.

Por fim, o endividamento analisa o nível de dependência da empresa em relação a capital de terceiros. Indicadores como grau de endividamento e composição da dívida mostram o quanto a empresa está financiando suas atividades com recursos externos e o risco associado a esse modelo.

A análise conjunta desses indicadores permite uma avaliação mais completa da situação financeira da empresa, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no planejamento de longo prazo.

Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante										
	2025	ÍNDICE	2024	ÍNDICE	2023	ÍNDICE	2022	ÍNDICE	2021	ÍNDICE
Disponível	5.731.196	36,51%	5.148.192	41,40%	851.510	7,93%	26.858.744	84,86%	10.663.160	35,47%
Passivo Circulante	15.695.569		12.436.346		10.740.300		31.662.587		30.065.131	
Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante										
	2025	ÍNDICE	2024	ÍNDICE	2023	ÍNDICE	2022	ÍNDICE	2021	ÍNDICE
Ativo Circulante	28.793.293	183,45%	26.796.339	215,47%	18.931.090	176,26%	40.830.193	128,95%	18.751.185	62,37%
Passivo Circulante	15.695.569		12.436.346		10.740.300		31.662.587		30.065.131	
Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante										
	2025	ÍNDICE	2024	ÍNDICE	2023	ÍNDICE	2022	ÍNDICE	2021	ÍNDICE
Ativo Circulante	23.503.318	149,74%	18.746.818	150,74%	14.215.734	132,36%	36.756.145	116,09%	18.751.185	62,37%
Passivo Circulante	15.695.569		12.436.346		10.740.300		31.662.587		30.065.131	
Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)										
	2025	ÍNDICE	2024	ÍNDICE	2023	ÍNDICE	2022	ÍNDICE	2021	ÍNDICE
AC+RLP	30.767.166	78,97%	29.757.450	81,38%	26.581.247	71,95%	48.016.619	62,88%	26.118.355	43,55%
PC+PNC	38.962.183		36.568.200		36.944.891		76.365.345		59.969.338	
Endividamento Geral = (Total de Passivos (Passivo Circulante e Passivo Não Circulante) / (Total de Ativos)										
	2025	ÍNDICE	2024	ÍNDICE	2023	ÍNDICE	2022	ÍNDICE	2021	ÍNDICE
PC+PNC	38.962.183	86,24%	36.568.200	80,68%	36.944.891	77,51%	76.365.345	96,26%	59.969.338	99,66%
AT	45.176.859		45.325.524		47.667.054		79.333.156		60.171.845	
Rentabilidade Econômica = (Lucro Líquido/Investimento Total/Imobilizado)										
	2025	ÍNDICE	2024	ÍNDICE	2023	ÍNDICE	2022	ÍNDICE	2021	ÍNDICE
LL	(2.543.648)	-17,65%	(1.963.928)	-12,62%	7.755.376	36,78%	2.764.369	8,83%	(391.517)	-1,15%
IT/AI	14.409.693		15.568.074		21.085.807		31.316.537		34.053.490	
Rentabilidade do Ativo = (Lucro Líquido/Ativo)										
	2025	ÍNDICE	2024	ÍNDICE	2023	ÍNDICE	2022	ÍNDICE	2021	ÍNDICE
LL	(2.543.648)	-5,63%	(1.963.928)	-4,33%	7.755.376	16,27%	2.764.369	3,48%	(391.517)	-0,65%
AT	45.176.859		45.325.524		47.667.054		79.333.156		60.171.845	
Rentabilidade PL = (Lucro Líquido/Patrimônio Líquido)										
	2025	ÍNDICE	2024	ÍNDICE	2023	ÍNDICE	2022	ÍNDICE	2021	ÍNDICE
LL	(2.543.648)	-10,02%	(1.963.928)	-7,71%	7.755.376	77,22%	2.764.369	27,17%	(391.517)	-10,22%

### Análise dos Indicadores Econômico-Contábeis – Exercício de 2025

No exercício de 2025, a análise dos indicadores econômico-contábeis evidencia que os índices de liquidez e endividamento foram os que apresentaram maior relevância na avaliação da situação financeira da entidade. Em relação ao exercício de 2024, verifica-se uma queda nesses indicadores, indicando menor capacidade de solvência e de financiamento.

Sob a perspectiva gerencial, tais indicadores assumem papel fundamental, uma vez que subsidiam a avaliação da capacidade de pagamento e do nível de exposição a capital de terceiros, constituindo instrumentos essenciais para o suporte às decisões da Diretoria Executiva.

Em contrapartida, os indicadores de rentabilidade registraram desempenho desfavorável no exercício, em função do prejuízo contábil apurado no período. Observa-se que, assim como no exercício anterior, o resultado negativo impacta diretamente a geração de retorno sobre os recursos aplicados, evidenciando a necessidade de monitoramento contínuo da eficiência operacional e econômica.

Cabe destacar que os indicadores analisados são baseados em informações históricas e refletem o resultado apurado em cada período específico. Dessa forma, suas variações estão diretamente associadas às condições operacionais, financeiras e ao contexto econômico em que a entidade está inserida, devendo sua análise ser realizada de forma integrada e contextualizada.

### Atualizações Monetárias e Parcelamentos no Exercício de 2025

No exercício social de 2025, foram registradas pequenas atualizações monetárias de caráter residual, decorrentes de obrigações acessórias e principais vinculadas à DCTFWeb, bem como de ajustes oriundos do eSocial relacionados à apuração e recolhimento de INSS. Também foram reconhecidos encargos adicionais provenientes de autos de infração trabalhista e multas de trânsito emitidas pelo Detran, em virtude de recolhimentos efetuados fora dos prazos legais estabelecidos.

Tais registros foram devidamente apropriados no resultado do exercício, observando-se o regime de competência, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis e com os princípios de prudência e transparência na evidenciação das obrigações.

No exercício de 2025, a Companhia realizou atualizações monetárias, relacionadas a débitos vinculados à Lei nº 11.941/2009, à Lei nº 12.996/2014 (especialmente no contexto da desoneração da folha de pagamento do INSS), bem como ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Ressalta-se que o parcelamento aderido no âmbito do PERT permanece pendente de consolidação junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), mantendo-se registrado no passivo da Companhia até sua efetiva regularização, mediante eventual compensação com prejuízos fiscais, conforme as normativas aplicáveis.

Destaca-se, ainda, que no exercício de 2025 houve redução significativa do montante total de atualizações monetárias em comparação aos exercícios anteriores. Essa redução decorre da implementação de mecanismos mais rigorosos de controle interno das obrigações fiscais e acompanhamento sistemático dos prazos de recolhimento, com consequente mitigação da incidência de juros e multas.

Tal melhoria impactou positivamente na redução de passivos contingentes, contribuindo para o fortalecimento da posição patrimonial da Companhia ao encerramento do exercício de 2025.

## Conclusão

O presente Relatório da Administração apresenta as principais ações desenvolvidas pela Metrobus ao longo do exercício de 2025, em conformidade com seu modelo de atuação e com foco na ampliação e no aprimoramento da oferta de serviços de transporte público de qualidade para Goiânia e sua região metropolitana.

Se 2025 foi o ano da organização e do saneamento, 2026 será o ano da expansão e da maturidade. Novos desafios virão com a ampliação da frota elétrica e a consolidação de uma gestão cada vez mais profissional, moderna e eficiente. Estamos crescendo, não apenas em números, mas em compromisso, qualidade e responsabilidade com a sociedade.

Seguimos juntos por uma mobilidade urbana mais humana, sustentável e transformadora. Que em 2026 sigamos juntos, com orgulho e excelência, movendo Goiânia e a Região Metropolitana rumo a um futuro cada vez melhor.

Encerramos 2025 com otimismo e expectativa pelo ano de 2026, quando novas metas e projetos nos desafiarão a continuar evoluindo. Que possamos seguir firmes nessa jornada de crescimento e transformação.

**Goiânia-GO, 6 de maio de 2026.**

**FRANCISCO CALDAS**

Diretor-Presidente

**MIGUEL ELIAS HANNA**

Diretor Financeiro

